Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVI — N.º 9362 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1910

DOIS DEDOS DE PROSA

Fosse eu desenhista e em vez destas tiras palidamente rabiscadas faria agora aqui a figura da nossa querida cidade, offerecendo um ramo de flores ao Dr. Francisco de Sá, pela solução que elle deu ao caso do morro de Santo Antonio. A linda enseada da Gloria permanecerá como é e como foi, respeitada por quem planejou e executou a avenida Beira-Mar; e o pobre morro, ainda tão desprezado, póde ter a esperança de se ver transformado no mais lindo bairro do Rio de Janeiro central. De borrão de terra que elle é hoje, á noite, ver-se-ha tresmudado em foco luminoso. A luz electrica irradiará das suas alamedas arborizadas a capricho pelo Dr. Julio Furtado, sempre tão desvelado na ornamentação dos nossos parques e jardins; os nossos mais afamados engenheiros e architectos podem ir pensando desde já em esboçar planos, levantar mappas, organizar os aclives e declives das ruas, de modo a poderem ser percorridas até ao alto de bond e de automovel; os capitalistas preparem-se para a compra de terrenos e construcção de hoteis, collegios, bellas residencias, casas para o Congresso, clubs, etc., porque não é possivel permanecerem por muito tempo as coisas no feio pé em que agora estão.

O Dr. Serzedello Correia, se quizesse tomar a si a tarefa dessa transformação imprescindivel, prestaria á população carioca um serviço de extraordinario alcance, que elle bem comprehenderia quando mais tarde partindo de qualquer dos pontos que circumdam o morro, que está no centro de nossa cidade como um mendigo immundo no centro de um salão luxuoso, subisse até ao seu cume, sem cansaço, com a pituitaria acariciada pelo aroma saudavel do arvoredo, a vista deslumbrada pelo panorama da cidade e do mar, os pulmões cheios de ar puro e renovado.

O abandono do morro de Santo Antonio é uma das coisas mais absurdas que eu tenho visto em toda a minha vida, tanto mais que me parece que todo o dinheiro que se gastar no aproveitamento dos seus terrenos será dinheiro empregado a juros certos e infalliveis. E é por isso que me espanta tão longa hesitação. Que o arrasamento do morro fosse para uma empreza qualquer que o explorasse mais lucrativo do que o seu embellezamento, tal como o temos preconizado, de accordo. Ainda assim uma empreza bem organizada que tratasse de o aproveitar sem o supprimir, não perderia nada com isso... Em todo o caso a cidade não cogita de lucros particulares, cogita do seu interesse, que é o de toda a sua população, rica ou pobre, nacional ou estrangeira, amarella, branca ou preta. E tenho comigo provas de que este assumpto interessa a muita gente e de que a minha opinião é a que prevalece na maioria dos habitantes do Rio de Janeiro. Quaes essas provas? As cartas.

Ninguem ignora que sempre que algum jornalista expõe uma idéa de interesse publico, esse jornalista recebe, consubstanciado em cartas, o desabafo colerico ou o acoroçoamento fervoroso dos que são contra ou a favor da sua opinião. Pois embora não pareça a muita gente que este caso possa agitar curiosidades, a verdade é que, como disse, tenho recebido a seu respeito grande numero de cartas, algumas das quaes bem interessantes, e em quasi todas essas cartas se manifesta o desejo de que o morro desmazelado, o morro triste, continue no seu posto, mudando, porém de aspecto, como convem a quem occupa a posição que elle occupa.

Vejo agora que se eu fosse desenhista, teria de reproduzir a figura do Rio de Janeiro offerecendo tambem as flores da homenagem, numa saudação bem sincera, ao Dr. Nilo Peçanha, pela vontade que manifestou de não consentir que se fechem escolas no Brazil durante o seu governo.

Não tenho acompanhado com muita attenção as razões por que se desejou agora acabar com o curso nocturno da Escola Normal; mas tendo lido, não me lembra em que jornal, que elle era frequentado por cerca de setecentas alumnas, vejo que esse curso era e é necessario á nossa população. Moças que não podem sair durante o dia, ou por afazeres domesticos, ou por economias de vestuario, ou por falta de quem as acompanhe, bemdirão as aulas nocturnas que lhes permittirão estudar sem sacrificar a sua vaidade de mulheres ou a ordem do seu lar que esse abandono á noite não perturba, porque o que nelle tiver de ser feito já a essa hora está feito.

A allegação de que as saidas á noite podem ser prejudiciaes á saude das moças não tem fundamento. O nosso clima é benigno e a prova de que ninguem tem medo do sereno, é que nós todas passeamos á noite em cabello pelos nossos jardins, quando temos jardins, ou pelas calçadas das nossas ruas, quando os não temos, sem receio de que tal habito nos faça mal á saude. E não faz. Nas outras capitaes da importancia da nossa, ver-se uma senhora em cabello na rua causa certa estranheza, não só porque se acha isso incorrecto, como porque se temem as perfidias da atmosphera nocturna. Nós aqui zombamos desses exageros e talvez tenhamos mais saude do que as inglezas, por exemplo, que se sentam á tarde a ler nos terraços dos seus proprios jardins, enfeitam-se com um chapéozinho ou um chapelão, conforme a moda... quando fazem caso da moda...

Fechar escolas? Mas não parecerá a todos natural que o nosso empenho seja exactamente o de conservar todas as que temos e fundar mais, muitas mais, espalhando-as por todo este Brazil enorme e inculto? Não ha dinheiro? Crie-se um imposto para a instrucção popular, invente-se qualquer meio que a sustente e a diffunda; essa parece-me que deve ser a nossa melhor e principal preoccupação. O povo brazileiro é intelligente e a parte delle que vive solapada na ignorancia só consente nisso por inercia e falta de estimulo.

Bem sei que a escola de que se trata é de professoras, mas isso não destróe nenhum dos meus argumentos, visto que cada moça, dessas centenas de moças, ensinará no futuro uma centena de crianças pelo menos. E quando o não faça, quando a sciencia que tiver adquirido não seja utilizada senão para o seu uso proprio ou, quando muito, para o ensino de seus filhos, que terá perdido o Estado com o ter-lh'a proporcionado os meios de obter essa instrucção?

Não terá perdido nada e decerto terá ganhado alguma coisa.

Mas agora o theatro. E' justo que eu saude d'aqui João Luso pelo successo do seu drama *Nó cégo* — com tanto successo representado no nosso Municipal, e tanto que depois delle se me afigura que o autor só pensará numa coisa: preparar o papel, pegar da penna, e traçar o plano de uma outra obra em que se confirmem todas as excellentes qualidades desta! Os successos incitam no proseguimento da carreira em que elles se tenham alcançado e é por isso que a estas horas talvez já estejam bailando na mente de João Luso novas personagens de um drama bello e novo.

Quem se seguirá agora? E' de suppor que o publico tenha curiosidade de acompanhar com attenção esse concurso de peças nacionaes, e de acoroçoar com a sua presença a coragem dos escriptores que nelle tomam parte. Deus alimente e fortaleça essa curiosidade!

Julia Lopes de Almeida.

A ORATORIA NO CONGRESSO

Hontem, no Congresso, o Sr. Quintino Bocayuva, presidente da mesa, consultou seus collegas presentes sobre a inutilidade de sessões diarias emquanto durarem os trabalhos das commissões e não for apresentado o parecer geral referente á eleição de presidente e vice-presidente da Republica.

O Sr. Irineu Machado manifestou-se no sentido de se reunir o Congresso diariamente para tomar conhecimento do expediente; e de accordo com S. Ex. opinou o Sr. Francisco Glycerio, que invocou o regimento do Senado e tambem os precedentes estabelecidos.

A mesa resolveu, então, que sejam diarias as sessões, até que as commissões parciaes findem o seu trabalho.

O regimento do Senado é subsidiario do regimento commum em virtude do art. 21 deste: "Para regular a ordem dos trabalhos, attribuições da mesa, discussão, votação, regimen e policia da casa, servirá o regimento do Senado em tudo que não estiver providenciado neste."

O regimento do Senado dispõe, em seu art. 91: "Approvada a acta, seguir-se-ha a leitura do expediente e dos pareceres das commissões e a apresentação de projectos de lei, indicações e requerimentos; *podendo os senadores em seguida fazer as considerações que entenderem sobre o publico serviço*."

Por seu lado, o regimento commum determina que "emquanto não for apresentado o parecer da mesa com o resultado da apuração, *a ordem do dia do Congresso será o trabalho das commissões apuradoras*." (Art. 18).

Parece, assim, que a resolução adoptada hontem pela mesa, de conformidade com o alvitre dos Srs. Glycerio e Irineu, implica a convocação de sessões diarias para que os membros do Congresso façam "as considerações, que entenderem sobre o publico serviço", *apenas*; visto como não lhes será licito offerecer projectos de lei, indicações e requerimentos, cuja acceitação depende de voto. De facto, —excluido o caso da apuração—, o Congresso Nacional não vota em expediente; visto como *em sessão ordinaria* elle funcciona, nos termos da Constituição (art. 47 § 1º), com qualquer numero de membros, sem necessidade de maioria. Ora, nem o Senado nem a Camara decidem nestas condições sobre projectos, indicações e requerimentos; sendo absurdo que o que se exige de cada uma das Camaras separadas seja dispensado com relação ás Camaras reunidas. Demais ellas se reunem exclusivamente para os fins indicados na Constituição: sessões solemnes,—abertura dos trabalhos legislativos e posse do presidente e do vice-presidente da Republica, e sessão ordinaria,—apuração da eleição presidencial. O que for estranho á apuração, conseguintemente, não poderia ser tratado ou discutido em sessão ordinaria do Congresso; e o que disser respeito á materia que haja de ser resolvida pelo voto, e não se refira ao trabalho das commissões e ao parecer da mesa, não seria objecto de debate nem na hora do expediente, nem noutra. Comprehende-se, pois, que o *expediente* admittido, agora, nas sessões diarias a que o Congresso se vai consagrar, será o da leitura dos papeis enviados á mesa, e o *de considerações sobre o publico serviço*, feitas pelos senhores congressistas com relação ao que "entenderem" conveniente trazer á tribuna. O regimento do Senado, que no particular ficou regulando essas sessões abortadas, assegura a plena liberdade dos senadores falarem sobre o que lhes aprouver, desde que alvejem o publico serviço, em sua expressão amplissima; por maneira que durante a hora do expediente e a meia hora de prorogação concedida, terão, de hoje em diante, os membros do Congresso a faculdade irrestricta de discursar sobre *re omne scibili*. Evidentemente não foi para isso que as duas Camaras suspenderam suas operações legislativas, com detrimento possivel do interesse nacional, que não se concretiza na apuração do pleito de março, e muitas outras deliberações reclama. Entretanto, não será de todo máo que se abra uma valvula á oratoria parlamentar, durante os compridos dias em que as commissões parciaes estudam a eleição presidencial e apuram a votação obtida pelos candidatos concurrentes... Accresce que taes dias se podem multiplicar, dada a concessão de prazos, prorogaveis, para que o eminente Sr. Ruy Barbosa, por seus numerosos delegados, todos causidicos de valor e folego, conteste a eleição do marechal Hermes e demonstre, com arithmeticas esmagadoras, que a victoria incontestavelmente lhe coube...

O precedente invocado pelo Sr. Francisco Glycerio, para reforçar a suggestão do Sr. Irineu Machado, foi firmado em sessão de 28 de maio de 1902. Em 1898 houve, é verdade, o precedente de se tratar de assumpto estranho á apuração; mas reduziu-se a moções congratulatorias e de pesames: coisas absolutamente inoffensivas, pelo menos em doutrina. Foi o illustre Sr. Pinheiro Machado quem, na referida sessão de 1902, resolveu interpretar o regimento "ampliativamente", consentindo que se tratasse de materia alheia á apuração. Entretanto, as ultimas palavras de S. Ex. retratam claramente seu modo de pensar:

"Eis porque mantive a palavra ao illustre senador pela Capital Federal, *não achando opportuno que me fosse permittido aceitar, caso S. Ex. apresentasse, qualquer requerimento que não fosse attinente á materia que reuniu as duas casas do Parlamento*."

O Congresso apoiou a decisão da mesa, por unanimidade de votos.

Afigura-se-nos que a restricção (aliás salvadora) do Sr. Pinheiro Machado se não enquadra bem no art. 91 do regimento subsidiario, que autoriza o senador (e na especie—o membro do Congresso) a "fazer as considerações que entender sobre o publico serviço"; porque, ou o art. 21 do regimento commum permitte o recurso ao do Senado sómente para "regular a ordem dos trabalhos do Congresso"—*dentro das normas geraes do dito regimento commum*,—ou o permitte para que o regimento do Senado *accrescente* ao outro coisas de que elle não cogitou. Esta segunda hypothese tem aspecto revolucionario, e precisa ficar severamente vigiada; mas a primeira obriga-nos a volver ao art. 18 do citado regimento commum, e a acreditar que,—*não sendo concebivel sessão sem ordem do dia*—, as reuniões diarias, que se resolveu fossem convocadas, perdem toda a indole de sessão do Congresso, e revestem unicamente a feição de *meetings*, mais ou menos solemnes, em que os membros da minoria poderão demonstrar ao povo das galerias a sua bravura indomita, e os da maioria patentear ao mesmo juiz a sua cordura incomparavel.

Felizmente, o insigne republicano Sr. Quintino Bocayuva salvou o seu direito de lavar as mãos, como Pilatos, ante a embrulhada de hontem,—terceira ou quarta da serie, que ainda terá muitos numeros...

Actualidades

O ETERNO ENFERMO

— Abandonado pelo meu medico assistente, nem posso recorrer a outro, porque sou o unico dos correligionarios a quem é vedado o supremo recurso de... virar a casaca!..

Echos & Factos

O tempo.

Amanheceu hontem o dia sob um céo encoberto, ameaçando forte aguaceiro.

A chuva não teve as proporções que se esperavam, mas de vez em quando cairam algumas pancadas que fizeram baixar a temperatura.

A' noite o céo foi clareando, apparecendo a lua que ao correr da noite ia fugir a nossa vista, sujeita a um eclipse total.

A temperatura foi agradavel e manteve-se entre a maxima de 20,8, e a minima de 16, 9.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O conselheiro Rosa e Silva despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia extraordinaria, o Sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, que foi cumprimentar S. Ex. por ter chegado da Europa.

O diplomata japonez fez-se acompanhar de seu secretario, Sr. Rioji Noda.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, da fazenda, da justiça e da marinha, senadores Francisco Salles e Victorino Monteiro, deputados Arthur Noronha, Alvaro Botelho, Aurelio Amorim, Angelo Pinheiro e Oliveira Botelho, Drs. Francisco Bulcão Vianna, Candido Mendes, Carlos Sampaio e Roberto Nunes Zindry, Hugolino Ayres e Azevedo Marques.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica frei Gastão Lefevbre, prior do mosteiro de São Bento.

Os Srs. Hemeterio dos Santos e Teixeira da Rocha, professores do curso nocturno da Escola Normal, foram hontem cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Hontem, após a approvação da acta da ultima sessão do Congresso, o venerando presidente daquella assembléa, o Sr. Quintino Bocayuva, declarou que, na sua opinião, eram perfeitamente desnecessarias as sessões do Congresso, visto como a ordem do dia consta apenas de trabalhos das commissões permanentes e estas nada podem adiantar, senão após o prazo regimental de cinco dias, pelo que ia consultar o Congresso sobre se dispensava taes reuniões.

Contra tal alvitre manifestou-se o Sr. Irineu Machado, que disse serem indispensaveis taes reuniões, visto como o expediente é a hora destinada á apresentação e justificação de propostas, indicações e requerimentos, que se não poderiam suggerir, se porventura, não houvesse sessões.

De accordo com essa opinião esteve o Sr. general Glycerio, resolvendo o Sr. Quintino Bocayuva a marcar nova sessão para hoje, á hora do costume.

O Sr. Felix Pacheco mandou á mesa do Congresso communicação de que, por enfermo, não podia tomar parte nos trabalhos da commissão para que fôra sorteado.

Pelo processo do sorteio, coube substituil-o ao Sr. João Baptista, deputado pelo Estado do Rio, da facção civilista.

O Sr. ministro da justiça vai mandar reparar com urgencia o velho edificio da Bibliotheca Nacional, afim de ali funccionar o Instituto Nacional de Musica, de julho em diante.

Foi transferido o bacharel Godofredo da Silva Pinto do logar de 3º supplente do juiz da 7ª pretoria para o de 2º da 6ª.

Foi designado o alienista Dr Francisco Claudio de Sá Teixeira para fazer parte da commissão julgadora do concurso a que se vai proceder para o provimento de tres logares de interno do Hospicio Nacional de Alienados.

Foi declarado sem effeito o aviso mandando admittir no Gymnasio Sorocabano, em Sorocaba, S. Paulo, os alumnos Arthur Monteiro Junior e Alvaro Monteiro de Castro, que foram admittidos no Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo.

O Sr. ministro do interior permittiu as seguintes matriculas, na Faculdade de Medicina da Bahia: Oscar Barbosa, Torquato Porto, José Furtado Filho, Isabel Rocha Menezes, Luiz Moreira de Mendonça, Octavio Gomes Campello e Mario José Barbosa.

O Sr. ministro do interior indeferiu o requerimento de Otto Chaves Barcellos, pedindo matricula no Internato de S. Paulo para o seu filho Joinville.

Foi devolvida ao ministerio do exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal para citação de D. Francisca Gomes Barbosa e seu marido Octavio Nicomedes Barbosa.

"Dirija-se ao poder judiciario" foi o despacho que o Sr. ministro da justiça deu ao requerimento de José Antonio de Almeida, pedindo revisão do processo.

Ao commandante da força policial foi transmittido o processo julgado pelo Supremo Tribunal Militar e referente ao soldado José Teixeira Guimarães.

Retretas dominicaes.

A eterna questão da falta de bandas de musica aos domingos e dias de festa nacional nos nossos bellos logradouros publicos, vem sendo já ha annos um dos motivos bem justificados para repetidas queixas aos poderes publicos, quer por parte da imprensa, quer por parte do publico.

O Dr. Julio Furtado, por ter na alçada da sua repartição a superintendencia dos jardins publicos, a muita gente se afigura talvez—o que o provam as constantes reclamações a elle dirigidas—como um dos funccionarios que mais facilmente poderiam resolver o velho problema; quando se sabe, entretanto, que da sua iniciativa nada poderá conseguir o publico nesse sentido, porque para tal mister lhe fallecem, em absoluto, as necessarias attribuições.

Para provar, porém, a sua boa vontade e justeza de razão que empresta aos que vêm reclamando musica nos nossos viçosos parques, o digno funccionario, ao que sabemos, lembrará ao illustre Dr. Serzedello Correia, o que aliás já havia feito ao honrado ex-prefeito, o alvitre de serem organizadas entre nós as chamadas bandas de musica municipaes, cujo pessoal seria então organizado exclusivamente com operarios das differentes repartições publicas, muitos dos quaes, como é notorio, tendo aptidões artisticas já bem accentuadas em muitas das sociedades musicaes existentes no Rio de Janeiro, viriam assim encontrar em taes commissões, não só o devido estimulo para o aperfeiçoamento da sua arte, bem como veriam a sua vida correr com outra alegria e outro conforto, graças ao auxilio pecuniario que d'ahi lhes adviria.

Para o accesso nas "bandas municipaes", segundo o projecto do Dr. Julio Furtado, teriam tambem toda a preferencia os ex-musicos militares que provassem sua baixa de serviço, o bom comportamento durante o tempo de engajamento.

As bandas de musica municipaes, competentemente uniformizadas, seriam escaladas nos dias de festa nacional, domingos e quintas-feiras para os diversos jardins e pontos de recreio da nossa capital.

Não se poderá argumentar que as bandas militares possam supprir ás municipaes, porquanto, como está cabalmente demonstrado, ellas deixam quasi sempre de vir deleitar o publico nos dias de commemoração civica, justamente porque ficam em extremo fatigadas com as formaturas e os consequentes effeitos do nosso clima tropical.

Parece-nos, pois, que a população receberia com especial agrado a formação das bandas de musica municipaes.

DESACATO Á BANDEIRA BRAZILEIRA

BUENOS AIRES, 23.

No Rosario de Santa Fé, hontem um grupo de moços exaltados arrancou e rasgou a bandeira brazileira que estava hasteada no Café Paulista.

As autoridades locaes ordenaram a prisão dos culpados e mandaram um destacamento para guardar o consulado do Brazil, naquella cidade.

MONTEVIDÉO, 23.

Causou aqui dolorosa impressão a noticia do acto exaltado da mocidade argentina, desacatando a bandeira brazileira.

Os telegrammas recebidos não trazem maiores detalhes.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 23.

Um grupo de estudantes fez agora, de noite, uma manifestação de desagrado em frente ao consulado do Brazil, emquanto acclamava o Sr. Estanisláo Zebalos.

A policia dissolveu-os.

MONTEVIDÉO, 23.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, interrogado por um jornalista sobre os acontecimentos de hontem, na Argentina, disse ignorar completamente que tivesse havido manifestações de desagrado ao Brazil em Buenos Aires.

Accrescentou poder assegurar que o Brazil não enviou uma esquadra ás festas do centenario argentino por motivo das avarias soffridas pelo "scout" *Bahia*, que era um dos navios de guerra escolhidos para essa missão

(Agencia Americana.)

A noticia desse facto só depois da meia noite é que se espalhou pela cidade.

No entanto formaram-se logo grupos de patriotas exaltados, que em vivas enthusiasticos e gritos hostis percorreram diversas ruas.

Num excesso lamentavel, um destes grupos digiriu-se á rua da Alfandega, no quarteirão entre as ruas da Candelaria e Primeiro de Março, onde está situado o consulado argentino, e d'ahi arrebatou o escudo respectivo.

A policia accudiu immediatamente, travando-se serio conflicto. Neste ficaram feridos o guarda civil Antonio Maximo de Souza e varos manifestantes.

O escudo foi conduzido para a séde da Associação de Imprensa, sendo depois enviado para a repartição central de policia.

O consulado argentino está guardado por forte contingente de policia.

Foi indeferido o requerimento de José Ramos, ex-praça da força policial, pedindo reforma.

O CASO DE S. BENTO

A ATTITUDE DO GOVERNO E A SUA DOCUMENTAÇÃO

A attitude do governo, perante as pretensões do mosteiro de S. Bento, no momento actual em que o ministerio da marinha resolveu a ligação da ilha das Cobras ao litteral, mereceu de alguns collegas de imprensa reparos e censuras descabidas.

Os documentos e informações officiaes sobre o assumpto acham-se agora publicados no "Diario Official". E se estranheza a essa nova fórma de opposição de alguns dos nossos confrades não pudemos deixar de desde logo externar, só temos presentemente razão para accentual-a, diante das provas fornecidas pelo governo. E para que a convicção se firme em todos os espiritos, eil-as, as referidas provas, que passamos a transcrever:

Tendo o ministro da marinha solicitado ao mosteiro de S. Bento autorização para fixar, a frio, os cabos de amarração da ponte de ligação entre a ilha das Cobras e o Arsenal de Marinha, cuja construcção deverá começar brevemente, o Sr. Prior daquella ordem, respondeu nos seguintes termos:

Pax — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910.

"Exmo. senhor — Tenho presente o officio de V. Ex. datado de 5, recebido a 6, e do qual tomei conhecimento a 9 do corrente, sob o n. 2.083, communicando-me ter o ministerio a seu cargo projectado construir uma ponte de ligação sobre o canal da ilha das Cobras, trabalho esse para o qual se torna necessario e até imprescindivel fixar, a frio, os cabos de amarração na rocha do morro de S. Bento, do lado do arsenal, recommendando-me V. Ex. que autorize os empreiteiros preferidos a executar as obras necessarias, em local que opportunamente será escolhido para esse fim.

Dá-me V. Ex. no officio a que respondo, a tranquillizadora certeza de que a perfuração será feita a frio, sem explosivos, de modo a não causar abalo ao edificio, no alto do morro, sendo as aberturas praticadas na rocha, tratadas convenientemente por uma camada de concreto firme, uma vez fixados nella os cabos de amarração, a que se refere no seu já alludido officio.

Não posso, desde logo, avaliar até que ponto attinge o novo sacrificio imposto ao mosteiro, uma vez que presentes não me foram plantas e detalhes da obra a realizar, mas a despeito disso sou forçado a negar o consentimento que V. Ex. me ordena de a semelhante trabalho.

Pensam profissionaes da mais apurada cultura que a projectada amarração de cabos determine esforço sobre a rocha com o consequente desnivelamento do edificio secular sobre ella construido, que ficaria assim compromettido nas suas condições de estabilidade e, portanto, de segurança.

Sinto que é meu dever declarar a V. Ex., com o mais profundo respeito, porém, francamente, que não me agrada consentir nessa servidão real que se quer estabelecer agora e contra a qual lavro, desde já, o meu protesto, escudado na inviolabilidade dos meus direitos de proprietario — mantidos em toda a sua plenitude — com a unica limitação da desapropriação por necessidade ou utilidade publica—mas mesmo assim mediante indemnização prévia.

Demais a obra projectada se desenvolve em duas propriedades do mosteiro, violentamente arrancadas á sua administração—o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras. Secular é essa pendencia; seculares tambem são os protestos do mosteiro para rehavel-as — tentarei historiar uma e outra com as deficiencias que a urgencia desta resposta certo justificará, cada uma separadamente.

Primeiro, o arsenal; a ilha das Cobras, depois.

Desde 1589 que ao mosteiro assiste o dominio de toda a extensão de terreno, comprehendida numa linha que, partindo do edificio da capitania do porto, atravessando o lado par da rua Visconde de Inhaúma, d'ahi á travessa de Santa Rita, desta, pela rua dos Ourives á ladeira João Homem; d'ahi, pela rua da Saude á praça Mauá, contorna a praia fronteira ás docas e fecha o polygono no edificio da capitania do porto, seu ponto de partida, conforme a medição judicial a que se procedeu em 1611, reconhecida recentemente pela Prefeitura Municipal do Districto Federal, após dois annos de meticuloso exame de documentos incontrastaveis, em accordo regular que, desde a data da sua conclusão, em 1 de setembro de 1903, está produzindo os seus devidos e regulares effeitos.

Desnecessaria aliás é essa rememoração, em face dos esclarecimentos constantes do relatorio de um dos antecessores de V. Ex., o illustre e finado contra-almirante Sr. Custodio José de Mello, de abril de 1893, ampliados mais tarde pelo não menos illustre e tambem finado vice-almirante Sr. José Marques Guimarães, quando inspector do Arsenal de Marinha.

De um e de outro desses documentos officiaes conjugados se conclue que quatro são as fontes do supposto direito que V. Ex. honradamente representa: uma doação de 26 de abril de 1695 e tres compras, a primeira em 22 de julho de 1769, as duas ultimas referentes aos oito predios do antigo cáes de Braz de Pina e dos armazens da Companhia do Sal, em data não declarada, sem preço, sem laudemio, sem as formalidades proprias, mesmo em these, para transmittir a propriedade.

Admittindo-se, embora, para argumentar, que a posse longuissima haja legitimado a occupação, visceralmente nulla, da entidade que V. Ex. representa, gerando em seu favor a prescripção acquisitiva com toda a força probante desse instituto juridico, admittindo-se mais, sempre por amor da argumentação, que a área total do Arsenal de Marinha não exceda a doação e ás compras supra referidas, ainda assim, facil seria demonstrar que, na hypothese, a usurpação excedeu a acquisição.

Em 19 de dezembro de 1656, mediante o foro annual de 12$, e, por escriptura publica, se constituiu a emphyteuse da junta do commercio da companhia geral, instituida para durar vinte annos e aqui estabelecida desde a Paschoa de 1649, no terreno que fica no principio da ladeira de S. Bento, para o mar, a esta succedendo o monarcha portuguez, em virtude de doação, a 26 de abril de 1695.

Os episodios da manhã de 17 de setembro de 1710, tragicamente cor-

dos pela morte de dois escravos **e por** ferimentos graves na pessoa do monge frei Felippe de S. Bernardo, com a consequente prisão de Carlos Soares de Andrade, administrador da junta, e mandante desses attentados, na fortaleza de S. João, claramente, mesmo prescindindo de outros documentos, fixam os limites dessa doação, cuja validade, cujo historico e cujos meritos, asado **não é o momento para** apreciar.

Provas de facto, corroboradas pelo testemunho da historia, honestamente escripta, **firmam** o local das casas de Braz de Pina, que outro não é senão o do actual cáes dos Mineiros, onde, segundo o proprio testemunho official, está construida **a secretaria da** marinha.

Doação e compra, **toda essa extensão** de terreno tem por limites naturaes e historicos o edificio onde funccionou a capitania do porto, provisoriamente, logo ao sair do arsenal, e a secretaria da marinha; começa na mencionada secretaria e termina no muro cuja construcção, obstada em 1710, não foi até hoje concluida, a despeito da recommendação, de 20 de março de 1728, do conselho ultramarino, aliás revogada pela carta régia de 30 de março de 1729, provocada pelo mosteiro, a quem a ordem entaipava, dentro de muralhas, sob falsas allegações, para gaudio da junta e do seu agente, o governador.

Restam apenas, dos viciosos titulos da invocada propriedade, a venda feita por escriptura, de 22 de julho de 1760, concluida pelo abbade frei Matheus da Encarnação Pinna, com o capitão Luiz Manoel Pinto, por 1:175$, de um armazem com o seu respectivo terreno, junto ás casas da junta geral, terreno esse que o depoimento official, aliás errado na nominação da escriptura, attribue á propriedade nacional.

Penoso não será provar, á luz da evidencia, que esse armazem, antes galpão de guardar materiaes, era uma construcção tão ligeira que, ás mais das vezes, não resistia um triennio sem ser reedificada inteiramente.

Situado junto ás casas da junta geral, curial não é admittir-se que ultrapassem suas dimensões a primeira pilastra do mosteiro, facetada pela rua Primeiro de Março, mesmo porque as chronicas monasticas registram que, collocado nelle um guindaste, fez-se-lhe tambem uma escada de communicação com o morro, e desta ainda vivem apagados vestigios, junto á muralha, interrompida desde 1710.

Demais, só por uma operação arithmetica simplicissima se sommassem as tres propriedades, cujas origens até agora tenho examinado, isto é, se se addicionasse á área da doação com a área dos oito armazens de Braz de Pinna e esta com a desse galpão que ora me preoccupa e cuja venda seria nulla, quando mais não fosse, pelo vicio de consentimento de que se do fosse igual ao de toda a área occupa-revestiu; e se se quizesse que o resultado pelo arsenal, da rua Visconde de Inhaúma ao extremo da Avenida, a operação teria o demerito de provar de mais, porque espaço não sobraria para se incluir os armazens da Companhia do Sal, quarto e ultimo titulo invocado no relatorio a que me venho referindo.

Todo aquelle que estuda a historia colonial da cidade que Mem de Sá fundou na "America Portugueza", sabe que os armazens da Companhia do Sal estiveram, a principio, nas casas contiguas á igreja de S. José. Entra, porém, em sérias duvidas, sobre o local onde, saindo d'ali, se installaram até á época da sua extincção. Poucos, entretanto, não são os que acreditam, com fundamentos respeitaveis, que, mudados das casas que demoravam nos fundos daquella igreja, tenham vindo occupar os armazens, então vazios, da Junta Geral da Companhia do Commercio.

Sou dos que adoptam essa solução, contrariada pelo depoimento official, mas fortemente estribada em documentos e plantas, existentes no archivo deste mosteiro.

Sendo assim, na sua segunda e derradeira phase, a Companhia do Sal não teve existencia differente da Junta Geral da Companhia do Commercio, nem occupou outro espaço senão o aforado a ella e doado á corôa portugueza, na vigencia do mesmo aforamento.

Fundado em documentos, cuja validade juridica é bem possivel que discuta opportunamente, o relatorio de 1893, justifica a propriedade da entidade que V. Ex. representa sobre os terrenos que vão da actual casa da guarda á secretaria da marinha; mas, param ahi; nada adiantam sobre a extensa faixa que desse ponto se prolonga até o extremo da Avenida Central, na praça Mauá, contornando o morro de S. Bento no circulo de ferro das suas officinas.

Tentarei esclarecer esse ponto, que o testemunho official calou.

O terreno, no extremo da Avenida Central, nada mais é do que o armazem de cuja doação condicional "para as obras do Arsenal Real", dá noticia o abbade frei João da Madre de Deus da França, na supplica dirigida ao soberano contra a officina de ferreiro, que se estava edificando "sessenta palmos distante das janelas do mosteiro", e que para aquelle armazem afastado pretendia que fosse transferida e nelle, afinal, instalada.

Não me sobrou o tempo para firmar a data desse documento, certo, porém, é que ella não póde ser anterior a 1813, nem posterior a 1819, uma vez que aquelle prelado tomou posse depois de 22 de outubro de 1813 e governou dois triennios seguidos, até 1819.

Tenho por provado que entre o armazem do "capitão Luiz Manoel Pinto, junto ás casas da Junta Geral da Companhia do Commercio e o doado pelo mosteiro", da parte da Prainha, no extremo da Avenida Central, pela encosta do morro de S. Bento, não havia, a principio, communicação.

Esta se estabeleceu mais tarde á custa do rompimento da rocha do morro de S. Bento, e do proprio morro da encosta do norte, determinando, além das perdas de vidas e da privação immediata de grande parte do mesmo morro, os desmoronamentos da madrugada de 24 de abril de 1872 e dois seguintes de março de 1873 e outubro de 1874.

No primeiro, o mosteiro perdeu cocheira, estrebaria e parte do seu muro divisorio; no segundo, o caminho das carroças de seu serviço interno; no terceiro, graças á rampa que o arsenal rasgou, teve os seus alicerces e a sua cozinha, nas vizinhanças do despenhadeiro aberto.

Outra não é a prova que se collige do depoimento prestado ao "presidente e mais membros da commissão de inquerito sobre os desmoronamentos do morro de S. Bento", em 2 de março de 1873; differente não é a reclamação levada ao ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha, conselheiro senador Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, em 31 de outubro de 1874 e por elle attendida em aviso sob o n. 69, da 3ª secção, em 12 de janeiro de 1875.

Outra, aliás, não foi tambem a linguagem do almirante barão de Angra, no aviso n. 41, de 10 de abril de 1874, em resposta á reclamação do mosteiro, de 8 do mesmo mez.

Tem, pelo que succintamente exposto fica, o mosteiro graves questões a dirimir com V. Ex.; natural, portanto, é que negue, como pelo presente nego, autorização para o serviço a que se refere o aviso n. 2.083, a que respondo.

V. Ex. procederá com a costumada justiça, a mim prestando favor, se considerar como produzidas aqui as razões do protesto referente á ilha das Cobras, apresentado pelo mosteiro ao meritissimo juiz federal desta secção, em 9 de junho de 1903.

Deus guarde a V. Ex. — Illmo. e Exmo. Sr. almirante Alexandrino Faria de Alencar, muito digno ministro de Estado da marinha — Por procuração, Dom Gastão Lefebre, prior."

Ouvido o **procurador geral da** Republica, este assim se pronunciou:

"Gabinete do consultor geral da Republica — Rio de Janeiro, 18 de maio de 1910.

Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, D. presidente da Republica — Tendo examinado o officio junto, no qual o mosteiro de S. Bento desta capital por seu representante declara não lhe ser agradavel consentir na servidão real, que se quer impôr com a construcção de uma ponte de ligação sobre o canal da ilha das Cobras, trabalho esse para o qual se torna necessario fixar, a frio, os cabos de amarração na rocha do morro de S. Bento, ao lado do arsenal, penso corresponder ás ordens de V. Ex. traduzindo pela fórma seguinte a impressão que me causaram as pretensões produzidas por aquelle instituto religioso.

Antes de tudo, o mosteiro antepõe o juizo dos profissionaes de sua confiança ao dos consultores technicos do ministerio da marinha.

Na opinião daquelles profissionaes, a projectada amarração de cabos determinará tal esforço sobre a rocha, com o consequente desnivelamento do edificio secular sobre ella construido, que este ficará compromettido nas suas condições de estabilidade, e, portanto, de segurança.

Cuido que semelhante asserção não deveria figurar em um documento como o de que se trata, nem o poderia ser sem gravame para a competencia da administração, quando quem o redigiu é o primeiro a allegar que desconhece as plantas da obra projectada. Ao governo, portanto, cabe relevar ou não a leviandade do documento.

A impugnação, porém, se bem entendi, tem por fim, provavelmente aproveitar o ensejo para levantar a pendencia que o mosteiro chama secular, mas que a meu ver não passa de pretexto, sob nova fórma, para aggredir o patrimonio nacional.

"A obra projectada, diz elle, se desenvolve em duas propriedades violentamente arrebatadas á sua administração — O Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras."

"Violentamente arrebatadas", é esta a expressão aspera e secca de que usa o mosteiro, synthetizando os seus direitos sobre os dois proprios nacionaes, que constituem as mais importantes praças de guerra de que dispõe a marinha brazileira para as suas instalações terrestres.

O mosteiro não diz quando, nem como se operaram as violencias.

Pouco esforço todavia é preciso para reconhecer que se naquelles dois pontos estrategicos da cidade foram fundados, mantidos e desenvolvidos os estabelecimentos hoje ali existentes, não podiam taes factos deixar de ser impostos como caracter de servidões militares imprescindiveis á defesa da mesma cidade.

E' contra essas servidões e consequencias posteriores que se insurge o mosteiro, allegando, sem mesmo attender á prescripção acquisitiva a que teria dado logar com quasi um seculo de silencio, titulos apagados e indecisos, que por fórma alguma conseguirão destruir a posse secular ininterrupta, tanto da ilha das Cobras, como dos terrenos occupados pelo Arsenal de Marinha, os quaes a Nação considerou sempre de seu dominio.

Quanto á ilha das Cobras, basta para eliminar qualquer pretensão dos frades de S. Bento, recorrer á correspondencia do governador Luiz Vahya Monteiro, existente no archivo publico, da qual se evidencia que os ditos frades não apresentaram documentos concludente de sua propriedade, quando, pela revisão de 20 de março de 1728, se ordenou que mostrassem o titulo por que possuiam a ilha.

E' certo que D. João V, rei muito condescendente com os conventos, pela provisão de 3 de março, apesar da ordem, acquiesceu a que se fizessem concessões áquelles religiosos sob fundamento da utilidade que poderiam elles tirar da possessão da ilha; mas, por outro lado, vê-se da mesma provisão, que ficou excluida toda aquella parte da ilha que fosse precisa para a sua perfeita defesa, continuando-se nas obras, encetadas em 1726 pelo brigadeiro José da Silva Paes, da actual fortaleza, que foi concluida por Gomes Freire, 35 annos depois.

Accresce que no "Dietario do mosteiro de Nossa Senhora do Monteserrate do Rio de Janeiro, da ordem do P. S. Bento", se lê que por motivo de não cumprimento das ordens regios "totalmente tinha perdido" o mosteiro toda a posse e dominio no tempo presente.

"Sendo inquestionavel que a ilha das Cobras é proprio nacional, são as integraes expressões da resolução de 23 de maio de 1853, sobre consulta do extincto conselho de Estado, de 1 de março do mesmo anno, e, sendo igualmente certo que todos os edificios particulares nella existentes, foram edificados com prévia licença do governo imperial, acompanhada da "clausula de serem demolidos, sempre que o governo ordenar", licença e clausula firmadas na literal disposição do alvará de 29 de setembro de 1681, não póde negar-se o governo imperial o direito de prohibir a construcção de quaesquer obras, até mesmo as dos concertos necessarios nos sobreditos edificios, sem licença sua."

Do que tudo resulta que a servidão militar, estabelecida sem opposição desde 1725 na ilha das Cobras, creou desde logo a situação, de que deviam derivar os direitos constitutivos daquelle proprio nacional, tal qual se acha arrolado e descripto no relatorio da commissão do Tombamento dos proprios nacionaes, apresentado ao Sr. ministro da fazenda, pelo chefe Theodosio Silveira da Motta, na parte referente ao ministerio da marinha, com as suas fortificações, muralhas, com os seus diques, dos quaes o primeiro começou a ser cavado na rocha, em 1824, com os seus quarteis, repartições, e construcções, que lhe dão o aspecto de uma verdadeira cidade militar.

No que é concernente ao Arsenal de Marinha, o mosteiro considera justificada a propriedade do Estado sobre os terrenos que vão da actual casa da guarda á secretaria de marinha, mas entende que os documentos param ahi, nada adiantando sobre a extensa faixa que desse ponto se prolonga até ao extremo da Avenida Central, na praça Mauá, contornando o morro de S. Bento "no circulo de ferro de suas officinas".

Na sua opinião, entre o armazem do capitão Luiz Manoel Pinto, junto ás casas da Junta Geral da Companhia do Commercio e o doado ao governo para obras do Arsenal Real, pelo mosteiro "da parte da Prainha", no extremo da Avenida Central, pela encosta do morro de S. Bento, não havia, a principio, communicação.

Confessa, porém, o documento que esta se estabeleceu mais tarde, em consequencia dos desmoronamentos da madrugada de 24 de abril de 1872 e dois seguintes, de março de 1873 e outubro de 1874.

Ora, os documentos de propriedade, enumerados nos relatorios do ministerio da marinha de 1893, annexos, sob a rubrica "Proprios nacionaes", pag. 93, em nada contrariam o direito de occupação, dos accrescidos que, entretanto, se formaram junto aos caes e aterros, de que então dispunha o Estado por varias e successivas acquisições, realizadas para ampliação das obras, officinas e estaleiros do arsenal, devendo aqui lembrar-se que já em 1769 o conde da Cunha, com o fim de alargar a area do mesmo arsenal e para levar a effeito a construcção da não "São Sebastião", a primeira construida naquelle estabelecimento, comprou a frei Francisco de S. José, abbade do mosteiro, um armazem e respectivo terreno situado na praia por baixo do dormitorio dos frades, como consta da escriptura lavrada em **22 de julho do anno acima indicado.**

Penso, pois, que os motivos allegados pelo mosteiro para recusar a sua acquiescencia a que os empreiteiros da ponte de ligação executem no morro as obras necessarias para a fixação dos respectivos cabos de amarração, não é objecto que mereça ser neste momento discutido.

O governo está na posse dos proprios nacionaes, que interessam á defesa e integridade do paiz, e, conscio dos seus direitos, não tem outra coisa a fazer senão manter-se nessa posse secular, cuja legitimidade assenta em documentos valiosos e em uma serie ininterrupta de actos de soberania que entendem com a propria organização politica da Nação.

E' caso, portanto, de responder-se ao mosteiro nos mesmos termos em que o Sr. ministro do interior respondeu, por solicitação do das relações exteriores, á internunciatura apostolica, relativamente á propriedade do morro de Santo Antonio, isto é, que a União mantem o direito de dominio que legitimamente lhe assiste sobre todos os terrenos occupados pelo Arsenal de Marinha e sobre a ilha das Cobras.

Junto encontrará V. Ex. cópia desse documento, que mostra bem claramente a cordialidade com que a Republica tem sido tratada pelos pretendentes á restituição de bens que se dizem pertencentes á igreja.

Quanto ás diligencias necessarias á effectiva construcção da ponte, é obvio que, se os frades de S. Bento se oppuzerem á fixação do cabo na parte do morro que lhes pertence e requererem mandado prohibitorio, terá o governo forçosamente, ou de utilizar-se de outro local ou de sujeitar-se á eventualidade de uma acção que justifique a necessidade do estabelecimento da servidão publica.

Queira V. Ex. aceitar os protestos de consideração e respeito de quem tem a honra de se subscrever de V. Ex. attento, amigo, venerador e criado obrigado — T. A. ARARIPE JUNIOR.

Ministerio da justiça e negocios interiores — 1ª secção — Rio de Janeiro, 25 de julho de 1891.

Com aviso n. 1, de 7 de janeiro do corrente anno, vosso antecessor transmittiu-me, em cópia, a nota que no dia 5 daquelle mez lhe dirigira a internunciatura apostolica, relativamente á propriedade do morro de Santo Antonio, solicitando fosse o ministerio das relações exteriores habilitado a responder ao mencionado documento.

Em consequencia das pesquizas a que foi mister proceder, só agora cabe-me dar resposta ao indicado aviso, declarando-vos que, pelas razões adiante expostas, o Estado mantem o direito de dominio que legitimamente lhe assiste sobre os terrenos do morro de que se trata.

Allegou o internuncio que, conforme se vê do documento authentico, pertencente ao archivo da provedoria franciscana fluminense da Immaculada Conceição do convento de Santo Antonio, datado de 19 de abril de 1607, e subscripto pelo capitão e governador do Rio de Janeiro e officiaes da Camara Municipal de então, o morro de Santo Antonio fôra doado áquella ordem, representada por frei Leonardo de Jesus, para o fim de fundar-se ali uma igreja. E, como a regra da provincia franciscana não permittia o dominio directo sobre quaesquer bens, determinou-se no referido documento que a doação á ordem seria unicamente do uso, transferindo-se desde logo para o summo pontifice o dominio directo sobre o morro cedido — Baseando-se nesse documento, do qual juntou traslado, pede o internuncio:

I. Que seja reconhecida a propriedade do papa sobre o morro em questão, e, conseguintemente, o direito a ser indemnizado no caso de desapropriação;

II. Que lhe sejam entregues, por pertencerem ao pontifice, as apolices existentes no Thesouro Nacional, como propriedade da ordem franciscana, e que representam o producto da renda de terrenos do alludido morro. O pedido do internuncio foi motivado pelo contrato que a 25 de outubro de 1889 celebrou o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas com os engenheiros João Pedreira do Couto Ferraz e Libanio de Lima, para o arrazamento do morro de Santo Antonio, concessão firmada nos decretos ns. 476, de 11 de junho e 861, de 17 de outubro de 1890, havendo este ultimo rectificado a disposição do art. 3º daquelle decreto, pela forma seguinte: "O convento e a igreja de Santo Antonio serão demolidos, indemnizada préviamente a primeira ordem dos franciscanos". Comquanto se trate de uma reinvindicação de dominio, assumpto que, pertencente á esphera do poder judiciario, escapa á competencia do governo, devo dizer-vos: quanto ao primeiro ponto, que os terrenos do morro de Santo Antonio foram vendidos pela ordem franciscana, em 22 de dezembro de 1852, ao Dr. José Maria Velho da Silva e Joaquim Ribeiro de Avellar, exceptuando-se sómente a parte reservada para serventia do mosteiro. (Escriptura lavrada em notas do tabelião Francisco José Fialho). Interveiu no contrato, como outorgante-vendedor, o syndico apostolico geral dos religiosos franciscanos desta capital, Leonardo Carlos Palhares, autorizado pelo respectivo ministro provincial, frei Miguel de Santa Rita, e este, por aviso do ministerio da justiça, de 6 de agosto de 1851 e licença do bispo da diocese do Rio de Janeiro, de 15 de dezembro de 1852, havendo o prelado, por sua vez, sido autorizado para tal fim por um rescripto pontificio, com beneplacito imperial de 16 de julho do mesmo anno de 1852. Os terrenos assim comprados tinham as seguintes confrontações: rua da Carioca, largo do Rocio ou praça da Constituição, rua dos Arcos, rua dos Barbonos (hoje Evaristo da Veiga), rua da Guarda Velha, ladeira de Santo Antonio, dividindo com o convento, pelas demarcações feitas pelos respectivos muros.

A 26 de fevereiro de 1856, o Estado comprou ao Dr. José Maria Velho da Silva e Joaquim Ribeiro de Avellar, por 300:000$ e mediante escriptura publica, lavrada no cartorio do tabelião Pedro Evangelista de Castro, parte dos terrenos que, pela escriptura de 1852, elles haviam adquirido dos religiosos. A outra parte dos terrenos, já a esse tempo (1856) era propriedade da fazenda nacional, por compra, na importancia de 72:632$996, feita a diversas pessoas, a quem os primeiros adquirentes tinham transferido o respectivo dominio.

Estas transferencias do dominio foram legitima e legalmente realizadas; porquanto, a primitiva alienação, autorizada por um rescripto pontificio, competentemente placitado, garantiu todo o direito, a acção, dominio e posse sobre os mencionados terrenos, "livres de penhora, hypotheca, embargo ou outro algum onus ou embaraço judicial, extra-judicial, foro ou pensão", segundo consta da dita escriptura de 1852. Conseguintemente, o dominio sobre o morro de Santo Antonio cabe de pleno direito ao Estado e tem por fundamento a melhor das provas em direito civil: a escriptura publica, sem falar na prescripção adquisitiva, baseada em posse, justo titulo de boa fé. Como proprietario, o Estado não tem deixado de usar dos direitos que decorrem do seu titulo, o que se evidencia pela exposição constante do artigo — bens nacionaes — inserto no relatorio do ministerio da fazenda de 1888. Quanto ao segundo ponto: verifica-se da provisão de licença, expedida em 1852, pelo diocesano, de accordo com as instrucções da santa sé, que o producto da venda dos terrenos, deduzido o necessario para pagamento das dividas do convento, deveria ser convertido em apolices instransferiveis da divida publica (art. 44, da lei n. 369, de 18 de setembro de 1845), averbadas em nome dos religiosos franciscanos, sendo a respectiva renda applicada, a titulo de esmola, á manutenção dos membros da ordem. Eis os esclarecimentos que ao ministerio a meu cargo é dado prestar em solução ao citado aviso de 9 de janeiro do corrente anno — **Tristão de Alencar Araripe** — Ao Sr. ministro de Estado das relações exteriores.

A vista deste parecer, o governo, por intermedio do ministro da marinha, respondeu o seguinte:

"Ministerio da marinha — N. 2.344 — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910.

Reverendissimo prior padre Gaspar Lefebre:

Estou de posse da representação que vossa reverendissima me dirigiu em 12 do corrente, reclamando contra as obras necessarias á collocação, a frio, de cabos de amarração na rocha do morro de S. Bento, para a ponte de ligação do canal da ilha das Cobras.

Tendo levado esse documento ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, S. Ex. me autoriza a responder que o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, pretendidos agora pelo mosteiro, constituem objecto de posse secular por parte do governo, além de que interessam á integridade e á defesa do paiz.

E' de estranhar que essa pretensão sobre proprios nacionaes, cuja legitimidade assenta em documentos incontestes e em uma série de actos de soberania que entendem com a propria organização politica do paiz, provenha de ordem religiosa que, como as demais, tem sempre merecido para os seus direitos a acção constitucional do governo.

Espero, pois, que o proposito manifestado no referido documento, não traduza uma nova tendencia no espirito dessa corporação, contrariamente ao acolhimento que lhe tem sido dispensado.

Saude e fraternidade — **Alexandrino Faria de Alencar.**

O ministro do Japão, em companhia de seu secretario, esteve hontem no ministerio do interior, em visita ao Dr. Esmeraldino Bandeira.

Os addidos militares ás legações allemã e argentina, acompanhados do capitão Stellita Werner, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra, visitaram hontem, a 1 hora da tarde, o quartel do 1º regimento de cavallaria.

Recebidos á entrada pelo coronel Pinheiro Bittencourt, commandante, e officialidade do mesmo regimento, os visitantes percorreram e examinaram minuciosamente todas as dependencias do quartel, assistiram ao rancho, elogiando não só o bom preparo da alimentação, como a louça de que se servem as praças.

Passando aos alojamentos dos soldados, os addidos militares estrangeiros verificaram as boas condições em que se acham.

Os visitantes assistiram depois a algumas evoluções militares.

Depois de passarem pela bibliotheca, os illustres visitantes foram introduzidos no gabinete do commandante, que, offerecendo-lhes uma taça de champagne, saudou os exercitos que representam.

Respondeu o major Pertiné, addido argentino, que saudou o exercito brazileiro.

MARECHAL HERMES

PARIS, 23.

Chegou a esta capital o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado pelo Dr. Vieira Souto, presidente da missão de propaganda e expansão economica do Brazil, e de muitos outros membros importantes da colonia brazileira no estrangeiro.

Acredita-se geralmente que o marechal assistirá amanhã ao banquete do Comité Franco-Americano, em honra do centenario da independencia da Republica Argentina e em homenagem aos outros Estados da America Latina, devendo tambem assistir a elle o Sr. Stephen Pichon, ministro do exterior da Republica Franceza; o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte em França e os ministros dos paizes da America do Sul acreditados em Paris.

PARIS, 23.

O marechal Hermes não assistirá amanhã ao banquete do Comité França-America, como hoje foi noticiado, mas sim a um almoço que dará em sua honra o Sr. Dutasta, chefe do gabinete do ministro das relações exteriores.

O Sr. Pichon tambem assistirá.

(Serviço do *Paiz*.)

Foi nomeado para servir na guarnição desta capital o 1º tenente Dr. Justiniano da Rocha Marinho, que serve no Rio Grande do Sul.

De Bello Horizonte regressaram hontem o tenente-coronel Maciel de Miranda e major João José de Campos Curado, que ali foram em commissão do ministerio da guerra examinar os terrenos offerecidos pelo Estado de Minas Geraes para a construcção de um quartel para um batalhão de caçadores.

Os distinctos officiaes foram recebidos fidalgamente pelo presidente daquelle Estado, que lhes facultou todos os meios para completo exame dos terrenos, que foram julgados magnificos, pois ficam em um ponto elevado da capital mineira, nas proximidades do Prado.

O presidente do Estado de Minas vai expedir o decreto doando esses terrenos ao ministerio da guerra.

O tenente-coronel Maciel de Miranda e o major Campos Curado apresentaram-se ás altas autoridades militares, dando conta da commissão de que foram encarregados.

O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem em boletim o seguinte louvor:

"Acabando agora o desempenho da missão que lhe commetti a commissão por mim nomeada aos 3 de dezembro do anno findo, cumpro o grato dever de louvar os coroneis Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond e Luiz Antonio Cardoso e o capitão Isidro de Souza Figueiredo pela proficiencia com que souberam levar a termo a obra que em boa hora confiei ao talento e á dedicação de tão distinctos officiaes.

E accentuando aqui a sinceridade com que se houve em sua parte o coronel Augusto de Menezes Vasconcellos Drummond, que me pedira ficasse em verdadeiro destaque o nome do intelligente e operoso capitão Isidro de Souza Figueiredo, corre-me declarar que esse official confirma o juizo que faço de suas aptidões profissionaes, tão certo é que, na phrase do coronel Drummond, "se tornou elle merecedor de todos os encomios, cabendo-lhe o maior quinhão de louvores."

De resto, não devo olvidar o nome do capitão João Baptista Cearense Cylleno, que, apesar de não ser parte componente da commissão de que ora se trata, prestou a essa commissão toda a sua coadjuvação espontanea e efficaz, concorrendo dess'arte para o bom exito dos trabalhos da mesma commissão, e isso graças á pratica que lhe adveiu do longo tempo de serviço arregimentado."

Para servir na Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria de Porto Alegre foi nomeado o capitão pharmaceutico Benevenuto Augusto Moniz Barreto, ficando sem effeito o acto que o designou para o 5º regimento de artilheria.

O GAZ

O contrato renovado pelo governo com a Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, para a illuminação desta cidade, foi registrado hontem, no Tribunal de Contas.

Das suas clausulas, só as de ns. 9 e 30 tiveram registro passivel.

A de n. 9, na parte em que confere á contratante as reducções e vantagens que foram feitas á Estrada de Ferro Central do Brazil, o que importa novos onus para o Thesouro Nacional, e que são consistentes em reducção de receita, que só acto expresso do Congresso póde dar autorização e a qual incorre na censura do n. 37 do art. 22, da lei n. 957, de 29 de dezembro de 1902, restaurado nos arts. 36, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906 e 29 da lei numero 2.050, de 31 de dezembro de 1908.

A clausula sob n. 30, na parte em que se possa comprehender a isenção de direitos do n. 11 do art. 2 da lei n. 2.035, de 29 de dezembro de 1908, que não se adaptam ao objecto da exploração da contratante e ainda na parte em que se estipula a isenção de impostos municipaes, o que excede á competencia da União, entidade de direito publico diversa da Municipalidade.

Os casos e prazos de reversão estabelecida na clausula 42 do contrato de 14 de dezembro de 1889, ficarão mantidos; a alteração que se faz na clausula 43 do novo contrato, de tres para dois mezes, importa em onus para a União, por isso que apresenta reducção do tempo em que o deposito dos objectos do custeio da illuminação constitue titulo favoravel á reversão dos mesmos objectos á União.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: Renato Lagoeiro Bandeira de Mello collector de Dores da Boa Esperança, Minas Geraes; Nicoláo de Almeida Semgalli collector em Tutuhy, S. Paulo, e escrivães: Gustavo Schupel, em Sorocaba; Antonio Minhoto Sobrinho, em Tatuhy; Pedro Avelino de Oliveira, em Botucatú, e José de Mendonça Reriz, na capital de Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda nomeou João Baptista de Toledo para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 22ª circumscripção do Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu o juiz federal no Rio Grande do Sul, recommendou do Tribunal de Contas que ultime com urgencia a tomada de contas ao ex-thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre Alfredo de Oliveira Furtado.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro um officio do commandante da força policial, acompanhado da parte dada pelo commandante da guarda do Thesouro sobre o modo desattencioso com que foi tratado pelo porteiro daquella repartição.

O Sr. ministro da fazenda exonerou: Francisco Xavier de Almeida, do logar de collector federal em Tatuhy, S. Paulo, e dos logares de escrivão: Eugenio Olegario Pereira, de Tatuhy; Julio Fernandes Rosa, de Sorocaba; Americo Mendes Gonçalves, de Botucatú, todos no Estado de S. Paulo, e a seu pedido, Antonio de Padua Fleury, do logar de escrivão da collectoria federal na capital de Goyaz.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que a firma commercial Antero & Filhos, de 125 quintos de vinho, consignados a Camillo Salvini & C. e Faria Lemos, os quaes o Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por consideral-os nocivos á saude, retire novas amostras, afim de se proceder á contra prova.

Da Caixa de Conversão foram retiradas hontem cinco libras e 10$000 ouro nacional.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 21:229$000.

Navegação fluvial no Acre.

O Dr. Francisco Sá, attendendo ao crescente desenvolvimento do intercambio commercial no territorio do Acre, creando necessidades de um serviço de navegação fluvial melhor do que o existente agora, resolveu estabelecer linhas de navegação regulares, nos rios Acre, Purús e Juruá.

Para esse fim vai ser reformado o contrato com a Amazon Steam Navigation, que faz a navegação do rio Amazonas e seus affluentes.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

OS PROCURADORES E AUXILIARES DE RUY BARBOSA

O eminente conselheiro Ruy Barbosa, candidato á presidencia da Republica, constituiu procuradores auxiliares junto ás diversas commissões apuradoras do Congresso, para o ajudarem no estudo das actas das eleições de 1º de março ultimo.

A escolha do illustre senador recaiu nos seguintes cidadãos:

1ª commissão — Procurador, Dr. Alfredo Pujol; auxiliares: Amazonas, Bueno de Andrade; Pará, João Mangabeira; Maranhão, Raul Barroso e Bulhões Marcial, e Rio Grande do Norte, José Ignacio.

2ª commissão — Procurador, Dr. Isaias Guedes de Mello; auxiliares: Parahyba, Bernardo Jambeiro; Pernambuco, Plinio Costa e J. J. Palma; Alagoas, Sampaio Marques; Sergipe, Bernardo Jambeiro, e Espirito Santo, Aristides Spinola.

3ª commissão — Procurador, Dr. Mario Vianna; auxiliares: Bahia, José Maria Tourinho e Alfredo Ruy Barbosa; Districto Federal, H. Gurgel, Pennafort Caldas e Bittencourt Filho; Rio de Janeiro, Barbosa Lima, Adolpho Gordo e Pedro Vianna.

4ª commissão — Procurador, conselheiro Andrade Figueira; auxiliares: Minas, Duarte de Abreu e Josino de Araujo; Goyaz, Eduardo Socrates; Matto Grosso, Paes Barreto.

5ª commissão — Procurador, Dr. Pedro Tavares; auxiliares: S. Paulo, Cincinato Braga e Galeão Carvalhal; Paraná, Correia de Freitas; Santa Catharina, Hercilio Luz, e Rio Grande do Sul, Antunes Maciel.

Hontem apresentaram ás diversas commissões as suas procurações os Srs. Alfredo Pujol, Mario Vianna e Pedro Tavares.

Não se reuniram a 2ª e a 4ª commissões.

A 2ª commissão resolveu apenas communicar ao Sr. João Baptista ter sido S. Ex. sorteado para substituir o Sr. Felix Pacheco, convidando-o para a reunião de hoje, afim de escolher o presidente.

E a proposito: metade dessa commissão não votará para presidente no senador Generoso Marques. Ha nella tres civilistas, os Srs. Moacyr, Annibal de Carvalho e João Baptista e tres hermistas, os Srs. Generoso Marques, João Penido e Deoclecio de Campos. Sendo provavel que o Sr. Generoso Marques não vote em si mesmo, é possivel que seja eleito presidente com o seu voto e mais dos tres civilistas o Sr. Nogueira Penido. E' o que constava, pelo menos, no seio daquella commissão.

As diversas commissões reuniram-se e preliminarmente resolveram que seriam dados aos candidatos ou seus representantes prazos successivos e razoaveis para o estudo de toda a eleição.

Na 4ª commissão, e a proposito de prazo, estabeleceu-se um interessante debate.

O presidente dessa commissão, senador Vasconcellos, levantou a questão dizendo que ás commissões parciaes fallece competencia para por si darem prazo aos interessados no pleito, e que a respeito é explicito o regimento commum.

Interrompido por diversos deputados civilistas, o Sr. Vasconcellos declarou que á commissão competia solicitar do Congresso novo ou novos prazos, conforme a necessidade.

O conselheiro Ruy Barbosa pediu licença para discordar da doutrina do senador carioca.

O regimento commum determina que o do Senado é seu suppletorio, para os casos omissos. Ora, no regimento commum não existe uma unica disposição que se refira a prazos para qualquer candidato ou interessado, que deseje contestar uma eleição presidencial. O regimento podia suppor sequer a hypothese da incontestabilidade de uma eleição presidencial. Logo, se é omisso nesse particular, não ha como se recorrer ao direito subsidiario, que é o regimento do Senado. E este dá ao candidato contestante um prazo de 10 dias, que póde ser prorogado por mais tempo, como em aparte lembrou o Sr. Correia de Freitas, a quem a commissão de poderes de então, por si, sem consultar o Senado, deu até um prazo de 45 dias.

De modo que, nem nos termos do regimento commum, segundo as praxes e nem na jurisprudencia das differentes commissões de poderes, se estriba a opinião do presidente da 4ª commissão.

O seu intuito, disse o eminente senador bahiano, é resalvar a sua opinião de jurista, porque pouco se lhe dá que os prazos lhe sejam dados pela commissão ou pelo Congresso. O essencial é que os prazos venham. Apenas seria menos protelatorio e mais rapido que os prazos fossem dados pela propria commissão directamente e assim se pouparia prazos de prazos, que tanto importa o tempo perdido entre o que a commissão gastaria no seu pedido ao Congresso.

Sobre o mesmo assumpto falaram ainda os Srs. Castro Pinto, Bueno de Andrada, Pinheiro Machado, Erico Coelho e Pedro Tavares.

O Sr. Castro Pinto disse que na commissão se considerava um simples juiz, e que, como tal, não podia adstringir a interpretação do regimento ao circulo estreito das conveniencias partidarias. Assim deve a commissão proceder como juiz, interprete e applicador da lei, deve obrar para com o contestante, como se este fôra o paciente, isto é, favorecer-lhe quanto possivel, no sentido o mais liberal, os pontos obscuros e omissos da lei.

Demais, já existe um accordo anterior, onde se considera os prazos. E' um accordo de boa fé, ao qual já não se póde furtar a maioria, e que foi proposto pelo proprio senador Pinheiro Machado, segundo disse S. Ex. ao Sr. Bueno de Andrada, e este repetiu em voz alta á commissão, diante de toda a assistencia.

O Sr. Bueno de Andrada confirmou as palavras do Sr. Castro Pinto, dizendo até que o illustre chefe republicano usara dessa expressão:

"A lei já está *arrombada* e pois devemos dar os prazos necessarios."

O Sr. Pinheiro Machado rectificou o depoimento do Sr. Bueno de Andrada, dizendo que se não referira á lei; mas ao regimento commum, que tinha sido arrombado, e pois neste particular deviamos seguir as praxes, e até hoje, nenhuma commissão póde por si dar prazo; que sempre lhe tem sido facultado pelo Congresso.

Da mesma opinião manifestou-se o Sr. Erico Coelho, e em desaccordo com tal doutrina, falou rapidamente o Sr. Pedro Tavares, procurador do Sr. Ruy Barbosa.

Afinal ficou assentado que o Congresso dará os prazos, á medida que os for solicitando a commissão.

Com isto se conformaram todos.

As commissões que hontem funccionaram, trabalharam até ás 6 horas da tarde.

As actas eram abertas por funccionarios do Senado e da Camara e rubricadas por cada um dos relatores e pelos procuradores do conselheiro Ruy Barbosa.

Todas as commissões reunem-se hoje.

Para o cargo de thesoureiro da administração dos correios do territorio do Acre foi nomeado o Sr. Alfredo Dutra Filho.

No proximo despacho da pasta da guerra será assignado o decreto concedendo medalha militar aos seguintes officiaes:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de serviço, sem notas que os desabonem, aos tenentes-coroneis Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e Fabricio de Mattos, major Thomaz dos Santos Filho, capitão Joaquim Piracuruca e 1º tenente Lima Barros; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviço, nas mesmas condições, ao major Dr. Gabriel Daltro de Andrade, capitães Manoel Liberato Bittencourt, Francisco Xavier do Carmo Junior e do corpo de pharmaceuticos Oscar Pereira da Silva, 1º tenente Cesar Augusto Parga Rodrigues, 2ºs tenentes João Paulo de Miranda Nunes, Francisco Tavares do Couto Sobrinho, Manoel Guilherme de Almeida e Belisario Caetano Ferreira Leite e soldado do 1º regimento de artilheria montada João Jeronymo da Silva, e de bronze, por contarem mais de dez annos de serviço, nas condições supramencionadas, o 1º tenente José Maria Franco Ferreira e alumno da Escola de Guerra Virgilio Vianna Castello Branco.

O Sr. ministro da guerra nomeou o illustre capitão Elyseu Montarroyos para completar na Europa os seus estudos sobre os serviços de estado-maior, geographia militar e engenharia.

Esse official foi autorizado a fazer recolher ao ministerio da guerra o archivo da extincta commissão de estudos na Europa, de que era presidente o mallogrado general Dionysio Cerqueira e secretario o referido capitão Montarroyos.

PALAVRAS DE PESO

Com o titulo que adoptamos, nossos illustres collegas do *Diario Popular*, de São Paulo, publicaram em sua edição do dia 20 do corrente o seguinte:

"Aquelles conceitos expendidos hontem pelo presidente da Republica a proposito da rocha do morro de S. Bento, no Rio, agora appetecido pelo mosteiro de S. Bento, devem ter posto de sobre-aviso os poderes superiores da igreja. Effectivamente, de ha tempos a esta parte, devido a uma acquiescencia e até inexplicavel benevolencia dos nossos presidentes, arcebispos, bispados, mitras e ordens religiosas e outros ramos do clericalismo têm se manifestado de uma ambição até edificante sobre immoveis que allegam pertencerem-lhes.

Ultimamente foi ou está sendo objecto dessa ambição o edificio da nossa Faculdade de Direito. E aqui como em toda a parte a mesma coisa. Esperemos, e veremos daqui ha pouco todo o Brazil pertencer-lhes.

Agora cabe a vez ao rochedo do morro de S. Bento, no qual o mosteiro daquelle nome se oppõe a que sejam amarrados os cabos da ponte ligando o canal da ilha das Cobras.

O ministro da marinha declarou ao presidente da Republica que a obra projectada se desenvolve em duas propriedades — o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras, de que o mosteiro de S. Bento quer se apossar e que diz violentamente arrebatados á sua administração.

O chefe da Nação autorizou o Sr. vice-almirante Alexandrino de Alencar a responder ao mosteiro que o governo está na posse secular desses proprios nacionaes, que interessam á defesa da integridade do paiz e, conscio dos seus direitos, se mantem nessa posse, cuja legitimidade assenta em documentos incontestes e em uma série de actos de soberania, que entendem com a propria organização politica da Nação.

Estranha o chefe do Estado que as ordens religiosas, que a Republica tem acolhido com espirito liberal, fazendo respeitar sempre o seu culto, tentem aggredir o patrimonio nacional, disputando servidões militares ao Brazil, que se esforçará em se defender, como têm feito outras nações.

Quando um chefe de Estado assim fala, parece dever convencer que "um poder mais alto se levanta" a oppôr-se aos que "tudo querem".

Visitámos hontem a Polyclinica Militar, e tivemos o grande jubilo de observar a regularidade de todos os serviços a cargo dos diversos profissionaes.

O nosso exercito póde orgulhar-se de já possuir um excellente hospital, sob a competente direcção do tenente-coronel Dr. Ferreira do Amaral, um importante laboratorio chimico-pharmaceutico, sob os cuidados do coronel Dr. Alfredo Abrantes, e actualmente uma polyclinica de primeira ordem, sob a direcção do distincto Dr. Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, graças aos esforços do digno coronel Dr. Ismael da Rocha, com a efficacia precisa do illustre gestor da pasta da guerra, o general Bernardino Bormann, que não poupou esforços em tornal-a uma realidade.

Os diversos serviços clinicos e odontologicos da polyclinica estão a cargo dos seguintes profissionaes:

Gynecologia, molestias de senhoras, etc. — Dr. Carlos Eugenio, capitão medico e director da polyclinica.

Serviço de cirurgia geral e vias urinarias — Dr. Hildegardo de Noronha, medico adjunto do exercito;

Clinica medica allopathica — Dr. Luiz Navarro, tambem adjunto;

Clinica de molestias dos olhos, garganta, nariz e ouvidos — Dr. Moreira Guimarães, medico adjunto do exercito;

Serviço de dermatologia e syphiligraphia — Dr. Oscar Vinelli, 1º tenente medico;

Clinica homœopathica — Dr. Baptista Meirelles, medico adjunto do exercito.

O serviço de odontologia está distribuido pelos cirurgiões-dentistas 1ºs tenentes Silvestre Moreira e Manhães Duarte e 2ºs tenentes Monteiro de Barros e John Rohe.

O COMETA DE HALLEY

BAHIA, 23.

Hontem, ao anoitecer, fazendo magnifico tempo, foi observado o cometa de Halley, que se apresentou com consideravel brilho e magnitude, apesar do luar.

Até o ocaso, que se deu ás 9 horas, foi enorme o movimento de povo, observando o astro.

(Serviço do *Paiz*.)

Na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, realizar-se-ha amanhã, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o cometa de Halley.

O conferencista será o Dr. Mario Rodrigues de Souza, do nosso Observatorio Astronomico.

Entrada franqueada ao publico.

Vai ser posto á disposição do Sr. ministro da viação o major do exercito Gomes de Castro, afim de servir como inspector de 1ª classe e ajudante da commissão constructora das linhas telegraphicas estrategicas ligando Matto Grosso ao Amazonas.

Não póde ser redigido hontem o contrato do arrendamento do porto visto o Dr. Manoel Maria de Carvalho ter submettido á apreciação do Dr. Francisco Bicalho as clausulas assentadas para o mesmo.

E por isso não foi marcado ao Dr. Daniel Henninger o prazo para a assignatura do referido contrato.

24 DE MAIO

Rememoramos hoje o rude prelio travado, ha quarenta e quatro annos, nas cercanias do arroio Tuyuty e no qual as armas brazileiras se redomaram de gloria pela indomita bravura com que os batalhadores que as terçaram repulsaram o ataque, tão formidavel quanto imprevisto, dos inimigos do momento.

Pela violencia do choque, pela extensão da área do combate, pela somma das forças ennoveladas na lucta, pela surpresa da aggressão e furia da carnagem, pelo numero e especie dos pormenores e episodios que destacaram de modo inconfundivel o heroismo dos que jogaram a vida nessa justa decisiva, a batalha de 24 de maio ficou para o Brazil como um symbolo da sua individualidade militar, paradigma da resistencia inquebrantavel e do audacioso desprendimento dos seus soldados, signo da confiança nacional na victoria, quando e onde quer que esta se torne necessaria.

A commemoração deste triumpho tornou-se impessoal, já o accentuámos uma vez; a visão do paiz que combatemos nesse tempo, pelos instaveis accidentes da politica internacional, desappareceu; o que ficou e ficará sempre, foi a visão dos efficazes heroismos dessa data, da corajosa renuncia e do impeto irresistivel com que os soldados brazileiros de hontem defenderam e garantiram a honra e a segurança da sua patria e que esta espera que os soldados de amanhã defendam e garantam pela mesma fórma gloriosa. 24 de maio é, para nós, a apotheose fulgurante do nosso exercito, comprehendidos no mesmo laço disciplinar todos os que, de longos pontos do territorio brazileiro, impellidos pelo dever ou pelo enthusiasmo, foram bater-se em terras inhospitas pela dignidade da bandeira.

Nesta época, em que se accentuam beneficamente, cada vez mais, as aspirações de paz e de fraternidade, a pugna de Tuyuty permanece para o sentimento nacional como o exemplo perenne a seguir, se as contingencias da imperfeição humana e a defesa dos interesses desattendidos de outra fórma levassem o Brazil a uma lucta, como essa que vai longe. Ella não fica pela gloria do sangue, pelo orgulho da destruição; fica como o estalão das qualidades cavalheirescas da raça, pela grandeza do dever cumprido e pela efficacia com que esse dever se exerceu.

As figuras dos grandes generaes e dos soldados anonymos que pelejaram a 24 de maio, passam-nos diante dos olhos envolvidos na vaga luminosidade da legenda. Ozorio, o generoso heroe, avulta tanto mais quanto o tempo o transfunde no bronze monumental. Tuyuty, desgastados, na sua recordação, pela passagem destes quatro decennios, os episodios violentos de desolação e furor, fica sómente como uma chronica modelar de virtudes brilhantes e energicas, que carecem de ser conservadas, e nas quaes se amparam o desenvolvimento e a grandeza das nacionalidades.

E' justo que se rememore este facto, no qual se condensam os feitos e as galhardias das gerações que nos antecederam, como um preito ao passado. E' uma divida paga de gratidão á memoria dos que desappareceram o culto, que se mantem, do heroismo triumphante, que a evolução pacifica da civilização contemporanea ainda não póde desprezar.

Celebramos hoje os heroes extinctos e o heroismo immorredouro, relembrando as paginas palpitantes em que o patriotismo brazileiro escreveu as formidaveis epopéas que ainda hoje nos enchem de orgulho, relembramos o culto da paz, porque é na consciencia e na confiança da propria força que as nacionalidades assentam a garantia da sua tranquillidade e do seu progresso.

AS FESTAS DE HOJE

O governo resolveu commemorar festivamente a data de hoje.

Eis o programma da brilhante commemoração do 44º anniversario, da gloriosa jornada de 24 de maio — Tuyuty — que se commemora hoje, organizado pela Associação do Orphanato Ozorio.

A's 6 horas da manhã realizar-se-ha, em torno da estatua, solemne alvorada. Por um requinte de gentileza, a gloriosa marinha de guerra, por intermedio do almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro dessa pasta, se associará a essa alvorada.

Bandas de musica, clarins, cornetas e tambores do exercito e armada a executarão, sendo os toques regulamentares feitos alternadamente pelas referidas bandas, imprimindo assim ao acto uma solemnidade pouco commum.

Ao mesmo tempo diversas bandas de musica militares tocarão alvorada no palacio presidencial e nas residencias das altas autoridades militares do exercito e da armada.

Terminada a alvorada, a associação, representada pela sua directoria, depositará no pedestal da estatua uma riquissima corôa de louros, confeccionada na reputada casa Hortulania.

Ao meio-dia terão logar a patriotica marcha e continencia das bandeiras.

O general Caetano de Faria, provecto commandante da 9ª região de inspecção, reconhecendo as vantagens de ser introduzida no nosso exercito a commovente ceremonia das bandeiras, tão em uso nas festas militares da culta Allemanha, entendeu dever este anno reproduzil-a, dando-lhe, porém, mais realce e imponencia.

Todos os corpos do exercito, pertencentes á acção da 9ª região, enviarão: os de infanteria, uma companhia forte; os de cavallaria, um esquadrão, e os de artilheria, uma bateria, representando, respectivamente, as unidades taticas a que pertencem o regimento e grupo.

Essas forças concentrar-se-hão na praça Quinze de Novembro, em volta do quadrilatero, sob o commando de um official superior.

A' hora conveniente, os asylados, reliquia das nossas glorias militares, desfilarão em frente á força e irão postar-se em torno da estatua, guarnecendo-a.

Em seguida, ao rythmo grave da banda de musica, marcharão as bandeiras desfraldadas ao vento, até o sopé da estatua, galgando os degráos que a contornam; as bandeiras inclinar-se-hão, cruzando-se entre si. Nesse momento todos os clarins cornetas e tambores tocarão marcha batida; as bandas de musica, o hymno nacional. A bateria do 1º regimento de artilheria montada, postada no cáes Pharoux, dará as salvas regulamentares. A essa marcha se associarão, igualmente, tomando parte na continencia das bandeiras, a marinha nacional, representada no batalhão naval e no corpo de marinheiros nacionaes; a força policial, concretizada em uma companhia de infanteria e em um esquadrão de cavallaria, evocando assim á memoria o bravo corpo de permanentes (31º de voluntarios), que tão heroicamente se bateu nos campos do Paraguay.

Uma companhia do Tiro do Leme tomará igualmente parte na formatura.

E' provavel que a guarda nacional envie tambem um contingente a essa patriotica marcha, recordando a bravura estoica e o heroismo acendrado dessa milicia, nos pantanos do Tuyuty.

Em seguida, desfilarão as forças em torno da estatua.

Fará guarda de honra á estatua uma companhia do Collegio Militar.

Os pavilhões levantados pela Prefeitura, nas faces do quadrilatero, serão franqueados ás commissões dos corpos e repartições militares e ás familias e pessoas gradas que se dignarem assistir á essa homenagem prestada ao legendario Ozorio. Não ha convites especiaes para esses pavilhões.

A 1 hora da tarde, será servido, em uma das salas do edificio onde funccionou a Repartição Geral de Estatistica, um almoço aos veteranos do Paraguay, o qual será presidido pelo general Bormann, digno ministro da guerra.

A entrada é pela rua Sete de Setembro.

O vestibulo desse edificio, bem como a sala destinada á refeição, será transformado num artistico bosque, graças aos incansaveis esforços do Dr. Julio Furtado.

Commissões de todos os corpos e repartições militares de terra e mar, assistirão a esse repasto, sendo franca a entrada ás distinctas familias que se dignarem realçar com sua presença a essa solemnidade em honra aos velhos defensores dos brios nacionaes.

A's 3 horas da tarde, desfilarão em torno da estatua os alumnos das escolas municipaes, após terem entoado o hymno da bandeira.

Das 5 horas da tarde ás 10 da noite, tocarão nos pavilhões diversas bandas de musica militares. A praça Quinze de Novembro será profusamente illuminada.

As 8 1|2 horas da noite, realizar-se-há no salão nobre do "Jornal do Commercio" gentilmente cedido pelo seu director-chefe Dr. José Carlos Rodrigues, sessão solemne, commemorativa da batalha de 24 de maio, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito municipal e altas autoridades da Republica.

Será orador official o coronel reformado do exercito e veterano do Paraguay, Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Seguir-se-ha um bellissimo concerto vocal e instrumental, sob a regencia do conceituado maestro F. Mallio, tomando parte festejados artistas e distinctas senhoras da nossa "élite" social. O programma do concerto, publicaremos amanhã.

A fachada do quartel-general do exercito será fericamente illuminada.

A directoria do Orphanato Ozorio pede encarecidamente aos seus camaradas de terra e mar o favor de comparecerem á sessão, em 3º uniforme, e armados, e ás Exmas senhoras, sem chapéos.

Aos seus associados dirigiu convites pelo correio, deixando de fazel-os quanto aos socios, cujas residencias ignoram. A esses e aos que, por qualquer circumstancia, não tiverem recebido seus convites, roga-se procural-os na séde da associação, á rua do Ouvidor n. 50, até o meio-dia de hoje.

O Sr. presidente da Republica, estando ligeiramente adoentado, deixará de comparecer ás solemnidades, fazendo-se representar pelo illustre general Bormann, ministro da guerra, e veterano do Paraguay.

Abaixo publicamos o programma do bellissimo concerto que se realiza hoje, ás 8 horas da noite, no salão de honra do "Jornal do Commercio", sob a direcção do maestro brazileiro Frederico Mallio:

1º—F. Mallio—"Viva o Brazil", pagina patriotica para piano e orchestra, pelo autor e eximios professores do Centro Artistico; I—P. Mascagni—"Ave Maria", violino, solo, piano e orchestra, Cyrofredo Mallio;

2º—Quirino de Oliveira—"Kanto de Ekzilo", para soprano, senhorita Dolores Cruz Senna, acompanhada ao piano pelo autor.

3º — Goltermann—"Ballada", violoncello, Eurico Costa; III—Popper—"Tarantella", violoncello, Eurico Costa.

4º—V. de Taunay—"Ninon-Ninon", soprano, Mme. Adelina Savart de Saint-Brisson; IV—C. Gomes — "Salvador Rosa", soprano, Mme. Adelina Savart de Saint-Brisson.

5º—Wienwiasky — "Dansa polaca", violino, J. Sabbatini; V—Simonetti—"Madrigale", violino, J. Sabbatini.

6º—Puccini—"Bohemia", valsa de Musette, soprano, Exma. Sra. D. Leonor Astolpho de Rezende.

7º—F. Mallio — "Nilina", gavota-fantasia—O. D. C. ao Exmo. Sr. presidente da Republica, o illustre Dr. Nilo Peçanha, executada ao piano pelo autor, violinos, violeta, violoncello e contrabaixo, por professores eximios do Centro Artistico.

8º—Carlos Gomes — "Il Guarany", duo para soprano e tenor, pela senhorita Dolores Cruz Senna e Sr. G. Palmiére.

Nota — Os acompanhamentos ao piano serão feitos gentilmente pela Exma. Sra. D. Alzira Mariath e pelo distincto artista Quirino de Oliveira.

UM DOCUMENTO HISTORICO

Vem de molde a publicação de um documento historico de alto valor, pelo merecimento militar e grande illustração do seu signatario, que fazia parte das forças brazileiras que combateram em Tuyuty, no dia que hoje commemoramos.

E' uma carta do punho do estimado e inolvidavel general Dionysio Cerqueira, ultimamente fallecido, sobre um brilhante e meditado artigo, publicado em 1907, no qual o major Lobo Vianna fazia o parallelo detalhado e technico entre a batalha de Alma, na Criméa, e a de 24 de maio, em Tuyuty.

Esta carta vem imprimir ao trabalho do distincto official um alto relevo, liquidando de vez duvidas injustamente levantadas.

Eis a carta:

"Rio, 15 de junho de 1907—Meu distincto camarada e amigo Sr. capitão Lobo Vianna. Li com muito prazer o seu magistral artigo sobre a batalha de Tuyuty, publicado no "Jornal do Commercio", de 24 de maio, e a aggressiva e injustissima contestação do general Cunha Mattos.

Esperava a sua resposta com anciedade. Hontem li-a e fiquei tão satisfeito, que não quero subtrair-me ao impulso de enviar-lhe os meus calorosos applausos pela maestria e dignidade da replica.

Sou um dos que restam dentre os officiaes da 3ª divisão, "a encouraçada".

No dia 24 de maio de 1866, eu era alferes do 4º batalhão de infanteria.

Logo depois de começar a batalha, "mettemos em linha frente a esquerda", para receber as columnas inimigas, que irrompiam ardentes das boccainas da matta.

Combatia á nossa esquerda o 6º de voluntarios, que deu brilhantes cargas de baioneta.

O nosso heroico commandante da divisão (general Sampaio) "foi ferido em hora já bastante adiantada".

Já velho, sinto ainda vibrar a fibra militar, quando vejo um joven camarada, como o senhor, estudioso e dedicado á profissão, empregar tão proficuamente para o exercito o seu bello talento.

Aceite os meus sinceros parabens e creia que sou com admiração e verdadeira estima seu camarada e amigo, **Dionysio Cerqueira.**"

BOLETINS E ORDENS DO DIA

O general Caetano de Faria, inspector da 7ª região militar, fez publicar em detalhe da sua região a seguinte ordem do dia:

"Para solemnizar o anniversario da batalha de Tuyuty e em obediencia á ordem do general ministro da guerra, deve amanhã se fazer o seguinte:

A's 6 horas da manhã, as bandas de musica e clarins do 1º regimento de cavallaria tocarão alvorada junto á estatua do general Ozorio.

General Ozorio

A mesma hora, a musica e cornetas do 52º batalhão tocarão alvorada na residencia do Sr. ministro da marinha, as do 15º de cavallaria, na do Sr. ministro da guerra e as do 1º regimento de infanteria no palacio presidencial.

Ao meio-dia deverão estar formados junto áquella estatua uma companhia de cada regimento de infanteria, do 52º batalhão e do batalhão de engenharia, todas com musica e bandeira, um esquadrão de cada regimento de cavallaria e uma bateria do 1º regimento de artilheria.

E' nomeado para commandar essa força o coronel Tito Escobar, ao qual o 1º regimento de cavallaria mandará apresentar dois ajudantes de ordens, quatro ordenanças e um clarim.

Aquella hora, as bandeiras sairão de fórma e irão se collocar, com suas guardas, junto á estatua; o coronel mandará então fazer a continencia, salvando a bateria que deverá estar no caes; em seguida as bandeiras entrarão em fórma e o coronel ordenará o desfilar, retirando-se as unidades a seus quarteis.

O 1º regimento de artilheria mandará sua banda de musica ao meio-dia para a praça Quinze de Novembro á disposição da directoria do Orphanato Ozorio, para tocar durante o almoço aos veteranos.

As bandas do 1º regimento de cavallaria e 2º batalhão de artilheria tocarão das 6 horas da tarde ás 10 da noite, em coretos daquella praça.

A do 3º regimento de infanteria tocará no saguão do "Jornal do Commercio", por occasião da sessão civica que terá logar ás 8 horas da noite.

Uniforme, 3º.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, publicará hoje o seguinte boletim:

"Não póde o exercito nacional esquecer a gloriosa batalha de 24 de maio de 1866. E' passados 44 annos do memoravel feito militar em que a heroicidade dos brazileiros se revelou de modo incontestavel e fulgurante na pessoa do inclyto general Manoel Luiz Ozorio, parece que ainda vejo o grandioso quadro dos campos de Tuyuty, em que, de par com os nossos alliados de então, pelejámos pelos brios nacionaes e pela propria liberdade dos bravos filhos da Republica do Paraguay.

Devo dizer que nos sanguinolentos combates de 24 de maio, a despeito da surpresa que empolgou os espiritos mais encorajados, nunca se duvidou da victoria do exercito brazileiro. Mas por essa surpresa e por outras circumstancias, erros se commetteram sem duvida, erros entretanto que foram compensados pela bravura dos nossos soldados e pelo genio militar do extraordinario Ozorio.

Hoje, portanto, ao cabo de tantos annos que já rolaram pela curva do tempo, é necessario que meditemos sobre os acontecimentos da grande batalha, apparelhando-nos para os dias de amanhã, e assim rendendo justa homenagem á memoria dos gloriosos mortos dos campos de Tuyuty."

PERDÕES

Em commemoração á data de hoje, serão assignados varios decretos de perdão a sentenciados militares.

EM NOME DA PAZ

Do Dr. Venancio Neiva recebêmos a carta que publicámos em seguida. Ella externa uma generosa aspiração, que é, em these, a de toda a civilização moderna:

"Cidadão redactor do "Paiz" — Segundo li em vosso jornal, vão ser levadas a effeito amanhã, diversas festas em homenagem ao general Ozorio.

Peço permissão para dizer que parece-me que a data foi mal escolhida. Ozorio, apesar de ter sido heroe de muitas batalhas, era um homem, animado de sentimentos pacifistas. Era contra os seus sentimentos de amor pelos diversos povos que elle exercia a sua actividade em pugnas sangrentas.

Por esse motivo, para lhe render dignas homenagens, nós lhe devemos tributar louvores por esses sentimentos, que elle se ufanava de possuir, e trabalhar, afim de ser attingido o mais rapidamente possivel o santo ideal de fraternidade universal que elle aspirava ver implantado na terra.

Elle patenteou prodigios de valor numa encarniçada e injusta guerra contra uma nação irmã e amiga, nação que representava mais genuinamente o elemento primitivo do continente colombiano e na qual se tinha feito mais profundamente sentir a benefica influencia da catechese catholica. Para essa cruenta guerra, que foi de verdadeiro exterminio, pois que os homens validos do Paraguay foram quasi todos dizimados, o Brazil arrastou outras duas republicas irmãs, a Argentina e o Uruguay, com as quaes formou uma triplice alliança... alliança para anniquilar um povo irmão e amigo.

Afim de engrossar as fileiras do exercito nacional, sob o pretexto de ir defender a honra nacional, eram enviados para o campo da lucta miseros escravos, que, até então, não eram dignos de gozar da liberdade!

Debalde os Estados Unidos tentaram intervir para pôr fim á sanguinolenta guerra: o imperador não cedeu, queria satisfazer o seu orgulho, custasse isso, embora, o sacrificio de centenas de milhares de victimas...

Que satisfação immensa não sentiria hoje, a alma generosa de Ozorio, contemplando a restituição espontanea que o Uruguay fez ao Paraguay dos trophéos arrebatados na injusta guerra; vendo depois a benemerita princeza Isabel decretar a abolição da escravidão horrivel em que gemiam cerca de um milhão de representantes da martyrisada raça negra, lavar o Brazil desse crime horrendo contra a humanidade, e realizar aquillo que o sabio patriarcha da independencia já tinha planejado em 1823, aquillo que era ardorosamente desejado por uma multidão de patriotas, o que, no imperio centralista, alguns municipios e duas provincias inteiras já haviam conquistado, apesar da indifferença ou má vontade do imperador que tanto mal fez ao paiz; assistindo, pouco depois, ao advento da Republica e, com esta, uma politica de mais fraternidade nas relações internacionaes, politica que inspirou a Benjamin Constant o digno projecto de uma solemne restituição espontanea dos trophéos arrebatados ao Paraguay, na nefanda guerra; politica que fez resolver depois, pacificamente, amigavelmente, a delicada questão de limites com a Republica Argentina; politica que produziu esse brilhante acto, enthusiasticamente applaudido, de restituição espontanea ao Uruguay, do condominio na lagôa Mirim e rio Jaguarão, do qual elle havia sido despojado violentamente pela politica do imperio; politica que incitou esta recente triplice alliança da Argentina, do Brazil, e dos Estados Unidos, não como aquella de 1865, para a destruição, para o mal, mas alliança altruista, alliança para impedir um horrivel conflicto entre outros dois povos irmãos, o Perú e o Equador; presenciando, finalmente, o movimento governamental de protecção aos nossos miseros indigenas brazileiros, que têm sido secularmente expellidos de suas terras e massacrados, não obstante os ensinamentos e sabios projectos de José Bonifacio em favor dessa infeliz raça que, como dizia Gonçalves Dias, "...na terra de seus pais, embalde procura asylo e foge o humano trato".

Portanto, em uma data como essa, o que devemos é lastimar os erros e crimes dos nossos antepassados, muitas vezes commettidos muito a seu pezar, e procurar fazer todo o bem que elles não quizeram ou não puderam fazer.

Por isso, eu faço votos para que os que sinceramente apreciam Ozorio, desistam de festejar a sua memoria, em torno da recordação de scenas de destruição, de sangue, de pranto, de lucto, mas a festejem em torno das suas nobres aspirações de fraternidade, de paz, de concordia, e mandem fundir, para ser collocada na sua bellicosa estatua, uma placa de bronze contendo a sua declaração de que: "O seu maior desgosto era ver a sua patria em lucta, e achar-se em um campo de batalha; e que a sua data mais feliz seria aquella em que lhe dessem a noticia de que os povos — os civilizados, pelo menos — festejavam a sua confraternização, queimando os seus arsenaes." (Historia do general Ozorio, por Fernando Luiz Ozorio, p. XXVI.) — Saude e fraternidade — Vosso servo e amigo da humanidade, **Venancio de Figueiredo Neiva.** (Nascido na Parahyba do Norte, em 6 de junho de 1876.)

NOTAS VARIAS

No almoço aos veteranos do Paraguay, será orador official, por parte do Orphanato Ozorio, o illustrado lente cathedratico da Escola de Artilheria e Engenharia, major Dr. Joaquim Marques da Cunha.

A alvorada na estatua será dada pelas bandas do 52º batalhão de infanteria e do batalhão naval.

No almoço aos veteranos, tocarão as bandas do 1º regimento de artilheria montada, que puxará os asylados da Patria, e uma banda da marinha.

Nos pavilhões, á noite, a banda do couraçado "Minas Geraes" e a do 1º regimento de cavallaria occuparão os que deitam para a face da Repartição dos Telegraphos; a do 1º batalhão de engenharia e uma das bandas da força policial tomarão posição nos pavilhões que demoram na face fronteira ao hotel de França.

Na sessão solemne, a banda de musica do 13º regimento tocará no vestibulo do "Jornal do Commercio", e a do corpo de bombeiros, na sala contigua ao salão nobre.

UMA ASSOCIAÇÃO DE VETERANOS

E' sabido que o norte foi quem, na guerra do Paraguay, deu o numero maior de voluntarios; era natural, por isso, que fosse delle, depois da campanha, a maior somma de veteranos. E assim é. Desses veteranos provieram nos Estados varias associações, e entre estas a do Pará, patria do general Gurjão.

Assignalando a data de hoje do anniversario da gloriosa batalha de 24 de maio, em Tuyuty, inserimos, em seguida, o resumo da solemnidade da fundação dessa sociedade, publicado pela "Provincia do Pará", em 25 de maio de 1902. E' hoje uma recordação militar.

"**Veteranos do Paraguay** — Effectuou-se hontem, ás 10 horas da manhã, na residencia do tenente-coronel Frederico Augusto da Gama e Costa, representante neste Estado da Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay, da Capital Federal, a reunião por S. S. convocada, dos veteranos aqui existentes, com o fim de congregal-os em uma sociedade identica, com os mesmos intentos e regendo-se pelos mesmos estatutos.

Aberta a sessão pelo tenente-coronel Gama e Costa, foi por este convidado a presidil-a o coronel Marcos Antonio Rodrigues, que, não aceitando o encargo, indicou á casa aquelle senhor, para occupar a cadeira de presidente, o que foi aceito unanimemente. Secretariaram a reunião o coronel Marcos Rodrigues e major Manoel Maria Gomes.

O tenente-coronel Gama e Costa, em longa e brilhante exposição, fez ver os generosos fins que reuniram os velhos companheiros, e apresentou a proposta da fundação da sociedade dos veteranos da guerra do Paraguay, regida pelos mesmos estatutos da da Capital Federal, de que era elle o representante no Estado.

Para melhor conhecimento dos presentes, S. S. mandou ler os estatutos e a carta daquella associação por elle recebidos.

Terminada a leitura, falaram o major Antonio Pedro Borralho e o capitão Aquino Nunes, sobre os fins da associação e fazendo reparos a alguns pontos dos estatutos que não se achavam de accordo com os intentos desinteressados da mesma.

Houve depois a inscripção dos socios contribuintes, officiaes na lista enviada para tal fim pela associação, na Capital Federal, e a dos não contribuintes, praças de pret.

Terminou a reunião com uma serie de vivas aos generaes mortos na campanha do Paraguay, ao exercito, aos veteranos e ao Estado do Pará, os quaes foram correspondidos calorosamente.

Estiveram presentes os Srs. tenente-coronel Frederico Augusto da Gama e Costa, coronel Marcos Antonio Rodrigues, major Benedicto Hemeterio Valente, major Antonio Pedro Borralho, capitão Olivio Hermano Cardoso, major Caetano Gonçalves Conde, major José Malaquias de Souza e Albuquerque, tenente-coronel João Baptista do O' de Almeida, tenente-coronel Euphrosino Nery, cirurgião-mór de divisão; capitão Francisco Aquino de Aguiar Nunes e major Manoel Eugenio Barbosa; e musico de 1ª classe Francisco Manoel Gomes, soldado Manoel da Costa Rodrigues, imperial marinheiro Januario Mariano Bastos, sargento José Henrique de Carvalho, 2º cadete Antonio Francisco Florentino, cabo João Pereira da Silva e soldado Manoel Ferreira.

Levantada a sessão, o Sr. tenente-coronel Gama e Costa mandou servir aos presentes um copo de cerveja. Por essa occasião trocaram-se algumas saudações, destacando-se a que foi feita por aquelle senhor á imprensa, representada na "Provincia do Pará".

O nosso representante, agradecendo, saudou os veteranos presentes pela data que se commemorava no dia da fundação da associação.

—Na residencia do Sr. tenente-coronel Gama e Costa reune-se novamente a Associação de Veteranos, no dia 11 de junho, para se commemorar o glorioso combate naval do Riachuelo."

E' fundador, socio benemerito e presidente dessa associação, onde se congregam reliquias heroicas, o senador estadoal tenente-coronel Frederico Augusto da Gama e Costa, que tem sido successivamente reeleito presidente oito vezes, e que recebeu um honroso officio, ainda a 3 de abril proximo passado, scientificando-lhe de ter sido ainda uma vez reeleito, por unanimidade de votos, presidente, e declarando que o haviam dado logo como empossado. Nas reeleições acima referidas, o senador Gama e Costa achava-se ausente, sendo: duas vezes na Europa e duas nesta capital.

E' presidente honorario e socio benemerito da mesma associação o senador coronel Antonio José de Lemos.

O senador Frederico Augusto da Gama e Costa, que tomou parte saliente na batalha de 24 de maio, representará nas festas de hoje a Benemerita Associação dos Veteranos da Guerra do Paraguay no Pará.

Offereceu-nos o mesmo senador chapas photographicas da ultima sessão magna, a 24 de maio ultimo, no palacete de sua residencia, á avenida S. Jeronymo n. 127, para serem expostas em nosso salão.

A Associação Veteranos commemora todos os annos com grande pompa as datas memoraveis de 24 de maio e 11 de junho. A mesma associação possue rica bandeira, bordada a ouro, offertada pelo senador Gama e Costa.

Vai praticar na construcção de estradas de ferro na Estrada de Ferro Central de Baturité o 2º tenente do exercito Arthur Nunes de Moura.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do contrato a celebrar-se entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e a firma Norton Megaw & C. para o fornecimento áquella de seis locomotivas da bitola de 1m,60, fabricadas pela Baldwin Locomotives Works, de Philadelphia.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 23.

Cumpriu-se o programma da recepção dos Drs. Pedro Montt e Augustin Edwards, presidente e ministro do Chile, e suas esposas e comitiva.

A artilheria salvou, tocando as bandas de musica os hymnos argentino e chileno.

Acclamações enthusiasticas acompanharam-nos desde o trem até o palacio do governo, onde os esperavam os embaixadores, diplomatas, officiaes estrangeiros e nacionaes.

Dos balcões assistiram ás manifestações populares em honra do presidente Montt, que foi, sem duvida, grandiosa, declarando-se S. Ex. muito satisfeito.

Vinte e tres carros precedidos de um destacamento do esquadrão de segurança acompanharam o carro em que ia S. Ex. com o presidente Figueróa Alcorta.

Escoltava-os a guarda presidencial, commandada por dois officiaes.

O desfilar pela avenida foi um passeio triumphal.

Todos os balcões e janelas estavam repletos de familias.

—Esta tarde realizou-se no palacio do governo uma recepção em honra do presidente Montt.

—Amanhã chegarão os estudantes uruguayos, que serão recebidos festivamente.

—São esperados de Bahia Blanca os marinheiros japonezes e norte-americanos, que vão figurar na revista naval.

Preparam-se-lhes alojamentos.

—Os estudantes argentinos, formando grandiosa columna, collocaram uma coroa de bronze na piramide de Maio.

—Amanhã os delegados militares estrangeiros, depois de visitarem o parque de Palermo, almoçarão no quartel de granadeiros.

—O Dr. Simoens da Silva presidiu hoje o congresso de americanistas, agradecendo o Sr. Fric, delegado de Praga, o excellente acolhimento que tiveram as commissões scientificas.

—A princeza Isabel visitou o cruzador *Carlos V*, almoçando a bordo do mesmo.

Domingo, no palacio da legação hespanhola, sua alteza offerecerá um banquete ao presidente Figueróa Alcorta, ministros e esposas e á commissão de senhoras que a recebeu.

Em seguida dará recepção ás embaixadas estrangeiras.

—Sabbado haverá um baile offerecido pela Municipalidade no theatro Colon.

LISBOA, 23.

O Dr. M. Malbran, 1º secretario da legação argentina nesta capital, inicia amanhã, em sua residencia particular, as festas commemorativas da independencia do seu paiz, com um grande banquete aos ministros, membros do corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

As festas na legação só começarão depois do regresso do rei D. Manoel. O consul, Sr. Lascano, dará recepção no dia 25 ás pessoas das suas relações.

MONTEVIDÉO, 23.

O vapor brazileiro *Oyapock* parte amanhã conduzindo os estudantes uruguayos, que vão assistir ás festas argentinas.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 23.

O trem em que viaja o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, chegou á estação de Junin ás 11 horas e 35 minutos da noite de hontem; á de Chacabuco, ás 2 horas da manhã, e á de Mercedes, ás 7 horas e 10 minutos.

A's 8 horas e 35 minutos o trem presidencial estava chegando á estação da Bella Vista. Em todas essas estações foram feitas imponentes manifestações de sympathia ao presidente do Chile, apesar da hora. As estações estavam illuminadas e embandeiradas.

BUENOS AIRES, 23.

O presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, chegará a esta capital ás 11 horas da manhã, descendo na estação da avenida Rosales. Ahi será esperado pelo presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta; ministros, embaixadores, delegados, membros do Congresso, diplomatas, officiaes de terra e mar e outras autoridades civis e militares.

Desde a estação até o palacete Mihanovich, na avenida Juncal, formarão 10.000 soldados do exercito, em duas filas, por meio das quaes passará o prestito presidencial. O presidente Alcorta acompanhará até o palacete Mihanovich o presidente Montt, no carro a *Daumont*. Este será acompanhado por outros carros a *Daumont*, onde irão os embaixadores estrangeiros e os ministros e diplomatas, indo a pé as restantes delegações e autoridades.

O governo permittiu que desembarcasse um destacamento de marinheiros dos navios de guerra chilenos, que se encontram ancorados neste porto, e que tambem prestará as honras devidas ao presidente Montt. Tambem formará a Escola Militar chilena.

N. da A. A.—O palacete Mihanovich, onde vai ficar hospedado o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, pertence ao grande armador austriaco Nicolão Mihanovich, proprietario da companhia de vapores que tem o seu nome, e que é uma das primeiras de toda a America do Sul, com estaleiros em Buenos Aires. O palacete Mihanovich está situado na avenida Juncal, esquina da rua Cerrito, e é um dos mais ricos, luxuosos e confortaveis de Buenos Aires. O seu proprietario offereceu-o ao governo argentino para hospedar o presidente Montt durante a sua estadia naquella capital. Ali tambem ficará hospedado o Sr. Augustin Edwards, ministro das relações exteriores do Chile, que acompanha o presidente Montt.

BUENOS AIRES, 23.

O programma official das festas de hoje comprehende: inauguração dos monumentos a Passo, na plaza da Independencia, e a Castelli, na plaza Constitucion; exequias solennes na cathedral, em homenagem aos proceres e a todos os que perderam a vida nas guerras da independencia argentina, officiando o arcebispo, monsenhor Espinosa; jogos olympicos na Sociedade Sportiva Argentina, e nos quaes tomarão parte 20.000 crianças das escolas; banquete offerecido pelo presidente da Republica, na Casa Rosada, ao presidente do Chile; recepção no Circulo Militar ás delegações militares estrangeiras; distribuição de roupas e comidas aos pobres da cidade, festas populares nos diversos bairros, fogos de artificio, etc.

MONTEVIDÉO, 23.

O governo decretou feriado escolar para toda a Republica até o dia 28 do corrente, em homenagem á Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 23.

Por todos os vapores partem para Buenos Aires numerosas familias, que vão assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Calcula-se que mais de 10.000 pessoas já partiram para Buenos Aires.

SANTIAGO, 23.

Os jornaes publicam extensissimos telegrammas de Buenos Aires, com pormenores da viagem triumphal que está fazendo o presidente Montt para aquella capital.

El Mercurio promette dar, na sua edição vespertina, pormenores da recepção que terá em Buenos Aires o presidente do Chile.

BUENOS AIRES, 23.

O trem em que viaja o presidente Montt passou ás 9 horas e 10 minutos da manhã pela estação de Caseros, já nos arrabaldes desta cidade, tendo diminuido a marcha para chegar aqui á hora marcada.

A cidade está animadissima. Milhares de pessoas affluem para a estação da avenida Rosales, onde desembarcará o presidente Montt. As immediações da estação estão repletas. Desde cedo que as janelas das ruas por onde passará o cortejo presidencial se acham tomadas por senhoras. As mesmas ruas apresentam um aspecto brilhantissimo.

Toda a cidade está profusamente embandeirada, vendo-se por toda a parte entrelaçadas as bandeiras argentina e chilena.

Principiam a chegar as tropas, que se estendem em filas pelas ruas. Os alumnos da Escola Militar chilena foram acclamadissimos ao chegar á estação.

Ha grande enthusiasmo popular.

BUENOS AIRES, 23.

São esperados hoje, á noite, os Srs. Larrabure y Unan, vice-presidente da Republica do Peru', e Alvares Calderon, novo ministro peruano nesta capital, e que representarão o Peru' nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

VALPARAISO, 23.

Chegou hoje aqui o Sr. Valis, representante do governo de Costa Rica nas festas do centenario da independencia argentina.

O Sr. Valis seguirá hoje mesmo para Buenos Aires.

VALPARAISO, 23.

Diariamente partem d'aqui para Buenos Aires numerosas familias, que vão assistir ás festas do centenario argentino.

BUENOS AIRES, 23.

Diversos jornaes publicam, em nota da Agencia Americana, o decreto, na integra, declarando feriado em todo o Brazil o dia 25 de maio corrente, em homenagem á data da independencia da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 23.

O trem conduzindo o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, e a sua comitiva, chegou a esta capital ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

A recepção teve uma imponencia nunca vista. O presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta; os ministros, os embaixadores e delegados estrangeiros ás festas do centenario, os membros do corpo diplomatico, os commandantes dos navios de guerra estrangeiros, todos os officiaes generaes do exercito e da armada e altos funccionarios civis esperavam o presidente Montt num artistico palanque especialmente construido para esse fim. Logo que o trem parou, o presidente Alcorta, acompanhado das suas casas e civil e militar e dos ministros, dirigiu-se para a portinhola da vagão, cumprimentando o presidente Montt.

Seguiram-se as apresentações do estylo. A esse tempo, os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, as fortalezas e as tropas de infanteria e artilheria que estavam postadas nas immediações da estação, deram as salvas do protocollo.

A immensa multidão que se estendia por todo o Paseo de Julio e pelas ruas circumvizinhas prorompeu em enthusiasticas acclamações ao Chile e á Argentina, e aos dois presidentes. Os vivas duraram cerca de meia hora, sempre com o mesmo enthusiasmo.

As senhoras que estavam nas janelas acenavam com as sombrinhas e os lenços, correspondendo aos vivas que partiam da multidão.

BUENOS AIRES, 23.

Depois de feitas as apresentações, organizou-se o cortejo. No primeiro carro, a *Daumont*, iam os presidentes Alcorta e Montt; no segundo, as senhoras Alcorta e Montt, acompanhadas do ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, e do ajudante de ordens do presidente do Chile; seguiam-se os embaixadores estrangeiros, casas civil e militar dos dois presidentes, diplomatas e outras autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

As tropas, postadas em duas filas, iam fazendo as continencias e as descargas do estylo, á medida que o cortejo avançava.

Em seguida aos carros a *Daumont*, conduzindo o elemento official, seguiam delegações de sociedades argentinas e chilenas, outras autoridades civis e militares, os alumnos da Escola Militar chilena e do Collegio Militar argentino, os marinheiros chilenos, delegações de estudantes e de crianças das escolas, das sociedades de agricultura dos dois paizes, representantes de corporações, etc.

O cortejo seguiu directamente da estação para a Casa Rosada. E' indescriptivel o enthusiasmo que desper-

tava na multidão a aproximação do prestito presidencial. O povo, em delirantes applausos, rompia os cordões formados pelas tropas e pela policia e invadia o espaço destinado á passagem do prestito, em vivas ao Chile e á Argentina. Das sacadas, as senhoras atiravam petalas de flores sobre os presidentes e suas esposas, acenando com os lenços.

BUENOS AIRES, 23.

Chegado o cortejo á plaza de Mayo, foi ahi recebido por immensa multidão. Formavam ali dois regimentos de infanteria, um de cavallaria e duas baterias de artilheria, que deram as salvas da ordenança. Cinco bandas de musica militares tocaram os hymnos argentino e chileno, prorompendo a multidão nesse momento em delirantes acclamações aos dois paizes.

Houve em seguida recepção no salão de honra da Casa Rosada, para apresentação dos ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares, delegações, etc.

Mme. Montt ficou rodeada dos embaixadores e diplomatas estrangeiros e dos ministros, e o presidente Montt ao lado do presidente Alcorta e dos membros das suas casas civis e militar.

Em seguida, o presidente Montt appareceu a uma das sacadas do palacio, sendo nessa occasião victoriadissimo pela enorme multidão que se encontrava na plaza de Mayo e redondezas.

BUENOS AIRES, 23.

Depois da recepção na Casa Rosada, o cortejo seguiu com a mesma ordem para o palacete Mihanovich, na avenida Juncal, onde ficou hospedado o presidente do Chile.

Enormissima multidão acompanhou o cortejo, acclamando sempre enthusiasticamente os dois paizes.

Durante mais de duas horas, esse trecho da cidade teve a circulação interrompida, tal a multidão que se acotovellava nas ruas e praças. Em frente ao palacete Hihanovich estanciou durante toda a tarde immensa multidão, que acclamava ininterruptamente o presidente Montt e o Chile.

BUENOS AIRES, 23.

A 1 hora da tarde ainda não havia dispersado completamente a multidão que se juntara nas proximidades da estação onde desembarcou o presidente Montt.

A machina do trem presidencial chegou a esta cidade artisticamente enfeitada por flores naturaes, assim como o comboio. A' frente do trem foram collocadas duas bandeiras, uma argentina e outra chilena.

BUENOS AIRES, 23.

Chegou hoje a esta capital, a bordo do *Umbria*, o Sr. Donato Battelli, representante especial da Agencia Americana nas festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 23.

São esperados amanhã nesta capital os marinheiros japonezes e norte-americanos que vêm tomar parte na grande revista militar que se realizará no dia 25 do corrente.

BUENOS AIRES, 23.

Conforme estava annunciado, inauguraram-se pela manhã as estatuas mandadas levantar pela Municipalidade aos proceres da independencia nacional, generaes Passo e Castelli.

A primeira foi levantada na plaza da Independencia, assistindo á ceremonia, que foi presidida pelo Sr. Guiraldez, intendente desta capital, grande numero de autoridades civis e militares, congressistas, os conselheiros municipaes estrangeiros, alumnos das escolas, conselheiros municipaes das provincias, etc.

O monumento do general Castelli foi levantado na plaza Constitucion, sendo a ceremonia enormemente concorrida e correndo como a antecedente.

BUENOS AIRES, 23.

Realizou-se esta tarde uma grande manifestação promovida pelos estudantes das escolas superiores em homenagem ao Chile e á confraternidade americana.

A' frente dos estudantes ia o general Alvarez, rodeado dos promotores da manifestação.

Os estudantes percorreram diversas ruas, sempre em acclamações delirantes aos proceres da independencia nacional, aos homens publicos argentinos e chilenos e a diversos paizes sul-americanos.

Por duas vezes o cortejo parou por causa dos discursos improvizados: o primeiro pelo Sr. Estanisláo Zeballos, ex-ministro das relações exteriores, que fez um discurso patriotico, e no decorrer do qual fez diversas allusões ferinas ao Brazil e ao barão do Rio Branco; e o segundo, pelo Sr. Julio Rojas, que tambem discursou longamente sobre a politica internacional argentina e a sua influencia nesta parte do continente.

Em seguida, os estudantes, sempre em ruidosas acclamações, visitaram a cathedral, sendo ahi recebidos pelo arcebispo, monsenhor Espinosa, e pelo bispo chileno de La Serena, monsenhor Jara, aos quaes fizeram enthusiastica manifestação de sympathia.

BUENOS AIRES, 23.

Na séde da Sociedade Sportiva Argentina realizaram-se durante a tarde os annunciados jogos olympicos, promovidos por essa aggremiação recreativa e instructiva.

Entre a numerosissima assistencia, notava-se a princesa Isabel, da Hespanha, que foi acclamadissima, tanto á sua chegada como durante o espectaculo e á saida.

Tomaram parte no espectaculo mais de 10.000 crianças das escolas das provincias, além de outras desta capital.

BUENOS AIRES, 23.

Os delegados hespanhoes ás festas do centenario e os conselheiros municipaes de Madrid e Barcelona, e ainda os officiaes hespanhoes que vêm tomar parte no concurso hippico-internacional, visitaram esta tarde a séde do Jockey Club, sendo ahi recebidos com grandes demonstrações de sympathia.

BUENOS AIRES, 23.

Chegaram os estudantes paraguayos, que vêm representar os seus camaradas nas festas commemorativas do centenario.

Os estudantes argentinos fizeram aos seus collegas festiva recepção.

BUENOS AIRES, 23.

A cidade está animadissima. Todas as ruas estão repletas, sendo impossivel o transito em algumas avenidas e praças.

A illuminação féerica de toda a cidade ainda concorre para o excepcional brilhantismo que apresentam as ruas e praças.

—Os theatros e outras casas de espectaculos estão repletos.

—O governo ordenou que fosse concedido passe de livre transito a todos os militares de terra e mar que tivessem necessidade de se utilizar dos tramways e estradas de ferro.

(Agencia Americana.)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Leopoldina Railway Company — Compareça na 2ª secção da directoria geral de contabilidade;

Deocleciano Martyr — Indeferido;

João Ferreira Novo da Silva—Dê-se a certidão pedida.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá approvou as condições regulamentares e as bases das tarifas para a rede ferroviaria do Estado do Ceará, comprehendendo as estradas Central de Baturité e Sobral, com os respectivos ramaes e prolongamentos.

O Dr. Chagas Doria acaba de chegar de uma viagem de inspecção ás obras de construcção do trecho que ligará Bello Horizonte á Estrada de Ferro Oeste de Minas, por elle dirigida.

Nessa linha, cuja extensão total será de 156 kilometros, já existem, a partir de Bello Horizonte até a *gare* de Prado, suburbio da capital mineira, sete kilometros em trafego e 110 kilometros de leito preparado.

No proximo mez de agosto serão inaugurados 100 kilometros, a partir das extremas do trecho, sendo 60 kilometros de Bello Horizonte até Capela Nova, onde o avançamento dos trilhos ficará detido até que seja montada a ponte sobre o rio Paraopeba, com dois vãos de 45 metros, e 40 kilometros de Henrique Galvão á cidade de Itaúna, onde os trilhos esperarão a montagem da ponte sobre o rio Itapecerica, de 50 metros de extensão em vão livre.

O Dr. Chagas Doria esteve presente á inauguração dos trabalhos de construcção do ramal da cidade de Pará, que terá 27 kilometros de extensão, partindo de Soledade do Paraopeba, no trecho acima referido.

No dia 28 do corrente, por occasião da viagem do Dr. Francisco Sá a Pirapora, será batida a primeira estaca da locação do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil para a cidade de Montes Claros, passando pela de Bocayuva.

O ponto inicial não será Pirapora ou Vargem da Palma, como a principio se disse: ficará na *gare* de Contrias, pouco acima da de Curralinho, ponto inicial do ramal de Diamantina, e quasi fronteira á confluencia do rio Curimatahy com o rio das Velhas.

O prolongamento da Central do Brazil até Montes Claro terá um desenvolvimento aproximado de 300 kilometros em cima de um espigão.

O Sr. ministro da viação vai remetter á Prefeitura Municipal uma cópia da relação dos predios das ruas da Saude, Segunda, Gamboa, Santo Christo, Conselheiro Zacarias e Morro da Saude que foram desapropriados pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, por autorização do Congresso, a Joaquim Augusto Teixeira Nunes, carteiro de 1ª classe da directoria geral dos correios; de tres mezes, a Luiz Gomes Moreira, praticante da Repartição Geral dos Telegraphos; de dois mezes, a Fernando José Ribeiro, estafeta da mesma repartição; de 90 dias, a Carlos Travassos, fiscal da 1ª secção da 2ª divisão do departamento fiscal e administrativo das obras do porto, e de seis mezes, a Manoel Barreto, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se na sexta-feira a commissão de promoções, afim de tratar da revisão das promoções de 5 de agosto de 1908 e das vagas subsequentes.

A directoria de obras e viação municipal, por ordem do Sr. prefeito, mandou calçar a parallelipipedos a rua Barão de S. Francisco Filho, em Villa Isabel.

A Prefeitura Municipal mandou intimar Custodio Manoel, proprietario de umas casinhas sitas á rua Pereira de Almeida n. 13, no districto do Engenho Velho, para desoccupal-as e demolil-as, no prazo de cinco dias.

O Dr. Silva Gomes visitou hontem algumas escolas publicas da freguezia de Jacarépaguá, e o predio que está sendo construido na rua Commendador Telles destinado á escola modelo Alvares de Azevedo, recommendando urgencia no andamento das obras.

Ao Sr. prefeito municipal foi dirigido um requerimento assignado pelos moradores da rua Bittencourt, na freguezia de Inhaúma, pedindo que fosse decretado o prolongamento dessa rua até a do Cattete.

Allegam os requerentes que as despezas de desapropriação são insignificantes, pois que só ha a desapropriar terrenos sem bemfeitorias, sendo o prolongamento um grande melhoramento ao local e para elles e os moradores das ruas adjacentes, um caminho rapido para alcançarem os bonds da Light que trafegam pela estrada real de Santa Cruz com destino á Cascadura.

O requerimento foi remettido á directoria de obras e viação municipal para dar parecer.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

MADRID, 23.

Eis os resultados completos da eleição para senadores, á excepção das Canarias, de que ainda não ha informações seguras:

Liberaes, 106; conservadores, 42; regionalistas, 5; republicanos, 4; catholicos, 5; independentes, 3; carlistas, 2, e nove bispos.

PARIS, 23.

O conselho de ministros começou hoje a discutir as diversas questões que pretende apresentar ao parlamento na proxima sessão legislativa.

PARIS, 23.

Communicam de Melun que um editor inglez, que se achava ha tempo naquella cidade, morreu hoje afogado, quando tentava salvar um seu filho, que havia sido precipitado no rio pelo cavallo em que andava a passeio.

PARIS, 23.

Os aviadores Frey e Martinet partiram de Mourmelon com destino a esta capital hoje de tarde em aeroplanos systema Farman. Frey fez toda a viagem sem o menor incidente e ainda voou algum tempo por sobre a cidade, sendo muito applaudidas pela multidão as excellentes manobras da sua machina. O outro aviador, Martinet, desceu vinte e cinco milhas antes de Paris, tendo percorrido uma distancia de noventa e quatro milhas em duas horas e vinte e oito minutos.

PARIS, 23.

Os socialistas fizeram hontem uma manifestação no cemiterio de Montparnasse em homenagem ás victimas do communismo.

Deram-se alguns incidentes, ficando feridas algumas pessoas, embora sem importancia.

MADRID, 23.

Foi hoje indultado e em seguida posto em liberdade o Sr. Juan Macias, ex-auditor geral da armada, que se achava preso por haver accusado de prevaricação alguns dos membros do ultimo ministerio, presidido pelo Sr. Antonio Maura.

LONDRES, 23.

O imperador Guilherme partiu esta tarde para a Allemanha. A's altas personalidades que o acompanharam até a estação, o kaiser exprimiu os seus agradecimentos pelas sinceras provas de sympathia que recebeu do povo inglez durante a sua curta permanencia na Inglaterra.

O rei D. Manoel, de Portugal, partirá para Lisboa amanhã de manhã.

BERLIM, 23.

Sabe-se, por informações de fonte official, que o imperador Guilherme visitará por todo o mez de setembro proximo o imperador Francisco José, da Austria-Hungria. O encontro dos dois soberanos terá logar talvez na propria capital austriaca.

BERLIM, 23.

Em toda a região do Rheno reina pavorosa tempestade. Os prejuizos causados nos vinhedos são consideraveis e ha noticia de quatro pessoas fulminadas pelo raio.

VIENNA, 23.

Começou hoje, no Tribunal de Guerra, o julgamento do tenente do exercito Hofrichter, accusado de ter tentado envenenar alguns camaradas para obter mais depressa a promoção ao posto immediato.

COPENHAGUE, 23.

O conselho de ministros resolveu pedir demissão collectiva logo que o rei regresse de Londres, onde foi assistir aos funeraes do rei Eduardo.

ROMA, 23.

O governo italiano mandará como seu representante ás festas do centenario da independencia do Chile o marquez de Borsarelli.

A armada italiana será representada pelo cruzador *Etruria*.

ROMA, 23.

O embaixador da França junto ao Quirinal, Sr. Barrera, propoz ao governo italiano a reunião de uma conferencia de technicos para examinar a questão das communicações entre os dois paizes.

O governo respondeu aceitando a proposta.

ROMA, 23.

Nos estaleiros Ansaldo, de Sestriponente, foi lançado hoje ao mar o vapor *Cittá di Catania*, mandado construir pelo departamento das ferrovias do Estado.

ROMA, 23.

Telegrammas de Cagliari, na Sardenha, dizem que chegaram áquella cidade o rei Victor Manoel e a rainha Helena, sendo festivamente recebidos por uma enorme multidão, apesar do tempo desagradavel que fazia.

As fortalezas e navios de guerra deram as salvas da ordenança.

SPEZIA, 23.

Chegaram a esta cidade os excursionistas turcos.

CONSTANTINOPLA, 23.

O conselho de ministros examinou hoje a resposta das potencias á circular da Porta respeitante á ilha de Creta. O governo turco considera tal resposta satisfatoria, visto que as potencias protectoras da ilha estão em negociações para dar solução definitiva á questão.

ABBAZIA, 23.

O congresso internacional de imprensa de 1911 realizar-se-ha em Roma.

CALAIS, 23.

O aviador Delesseps não pôde hoje voar sobre a cidade, como havia promettido, devido ao vento forte que reinou durante todo o dia.

WASHINGTON, 23.

O Sr. J. Bryce, ministro da Grã-Bretanha, e o secretario do Estado, Sr. Knox, assignaram hoje o tratado delimitando as fronteiras dos dois paizes, nas costas sudeste do Maine.

WASHINGTON, 23.

O Senado votou hoje, em ultima discussão, o orçamento do ministerio da marinha. As despezas são calculadas em cento e trinta milhões de dollars, parte dos quaes será applicada na construcção de dois *dreadnoughts*.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 23.

Foi assignado com o representante dos banqueiros Rothschild & C., de Londres, o contrato para o emprestimo de dois milhões esterlinos, ao typo de 96,10|9, destinado á reconstrucção de Valparaiso e aos primeiros trabalhos da Estrada de Ferro de Arica a La Paz.

SANTIAGO, 23.

O ministro da instrucção publica foi hontem á provincia de Maule especialmente para inaugurar uma escola na povoação de Quirihuo, por ser a primeira que ali se funda por iniciativa particular. A ceremonia teve grande solemnidade.

(Agencia Americana)

INTERIOR

BAHIA, 23.

A *Gazeta do Povo* publica dois artigos recommendando a candidatura do Dr. Freire Filho.

Lembra que este, em momento penoso da politica bahiana, quando lhe difficultaram as funcções de intendente da capital, apenas respondeu aos inimigos trabalhando e prestando reaes serviços ao municipio, pelo que, no fim do quatriennio, recebeu homenagens da população e dos proprios adversarios.

Demais, sua candidatura representa o partido pujante que nasce, desfraldando como bandeira o seu bello programma.

Insiste na denuncia de estarem os Drs. José Marcellino e Severino Vieira mancommunados em descarregar a maioria de votos no Dr. Urbano de Freitas.

—Estiveram animadas hontem, no Passeio Publico, as festas promovidas pela Liga de Educação Civica, em homenagem á data de 13 de maio.

—Foi reeleito presidente do Instituto Historico o conselheiro Carneiro da Rocha.

—Falleceram o Dr. Manoel Joaquim Liberato Mattos e o coronel Genesio Ferreira Reis, negociante em Santa Maria.

—Os engenheirandos que terminam o curso de geographos escolheram para seu paranympho o Dr. Octavio Mangabeira.

—No Senado entrou em 3ª discussão o projecto de reforma eleitoral.

BAHIA, 23.

O advogado Guerreiro Castro, por si e por outros grandes proprietarios, vai affectar ao poder judiciario uma reclamação collectiva contra o imposto sobre a renda, que considera inconstitucional.

—Prosegue forte a cabala para a vaga de deputado, sendo candidatos os Drs. Freire Filho, Virgilio Lemos e Urbano de Freitas.

O pleito promette ter interesse.

—O *Diario da Tarde* combate a attitude da maioria do Congresso e appella no sentido de facultar ao povo a fiscalização da apuração presidencial.

—Foi publicado hoje um manifesto academico contra o autor do artigo do *Jornal do Commercio*, a proposito do concurso aqui realizado na Faculdade de Medicina, que aqui foi transcripto no *Diario de Noticias*.

O lente Dr. Pinto Carvalho está escrevendo no *Jornal de Noticias* uma serie de artigos analysando o concurso.

S. PAULO, 23.

Foi extraordinariamente concorrido o enterro do joven jornalista e academico Breno da Silveira.

Os estudantes das escolas superiores do Estado acompanharam-no a pé até o cemiterio de Araçá.

Entre a multidão viam-se os representantes do vice-presidente e secretarios do Estado, o director e lentes da Faculdade de Direito, commmisões de todas as escolas e jornalistas.

No cemiterio falou o Sr. Roberto Moreira, que produziu sentido necrologio do extincto.

Os estudantes resolveram celebrar exequias de 7º dia e telegrapharam ao senador Ruy Barbosa, participando o fallecimento do propagandista mais ardoroso de sua causa.

—Parte no dia 17 do mez proximo para o seu paiz o consul da Italia.

FLORIANOPOLIS, 23.

Foi muito concorrida a missa mandada rezar pelo Congresso por alma do coronel João Cabral.

—Foi promulgada a reforma da Constituição do Estado.

—Os deputados Thiago de Castro e coronel Albuquerque seguiram para Lages.

Os outros seguirão amanhã.

PORTO ALEGRE, 23.

Terminaram com brilhantismo os festejos do Espirito Santo.

—O Banco Pelotense abrirá breve uma caixa de depositos populares.

—O bispo Kinsolving, da igreja evangelica, realizou na cidade do Rio Grande solemnes exequias por alma do rei Eduardo VII.

Compareceram á ceremonia religiosa os representantes de diversas colonias, consules, jornalistas, autoridades, etc.

—A Federação das Associações Ruraes promove para o dia 11 de junho a reunião de um congresso, em que deverão tomar parte as associações ruraes e os syndicatos agricolas e tambem os agricultores e criadores que não pertençam ás sociedades federadas.

—Falleceu a senhorita Sophia Martins, filha do general João de Deus Martins.

PORTO ALEGRE, 23.

Os jornaes desta capital registram a imperícia com que está sendo administrada a Estrada de Ferro de Taquara, pertencente á viação ferrea da companhia belga. Na sexta-feira, um trem, que d'ali partira, teve um dos carros de passageiros incendiado, devido ao aquecimento dos bronzes, acontecendo que a locomotiva e os carros de bagagem da frente desprenderam-se do resto do comboio, ficando os carros de que este se compunha parados na linha, sem que nenhum dos empregados da estrada désse pelo facto.

PORTO ALEGRE, 23.

A Federação das Associações Ruraes deste Estado promove a realização de um congresso, o primeiro que se organiza da classe, para o proximo dia 11 de junho. Tomarão parte no mesmo, além das associações ruraes de diversos logares do Estado, muitos industriaes, agricultores e lavradores.

(Serviço do *Paiz*.)

S. LUIZ, 23.

Passou hoje aqui a bordo do *Sergipe*, com destino a Manáos, o deputado Monteiro Lopes, que, descendo á terra, foi visitar o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, com quem almoçou em palacio.

Em seguida, ainda em companhia do governador, o Dr. Monteiro Lopes percorreu, de carro, as ruas principaes da cidade, indo visitar a Escola Normal, o Thesouro, o quartel de policia e muitos outros estabelecimentos publicos, onde colheu as melhores impressões.

O Dr. Monteiro Lopes foi depois acompanhado a bordo pelo secretario e ajudante de ordens do governador.

THEREZINA, 23.

Têm sido bastante concorridos os exercicios da Sociedade de Tiro Piauhyense.

PARAHYBA, 23.

Continúa em todo o Estado a chover torrencialmente. Transbordaram quasi todos os cursos d'agua, inundando os logares baixos e causando grandes prejuizos á lavoura. A propria industria animal está sendo prejudicada com o excesso das chuvas.

—Falleceu no Recife a esposa do commendador Pio Napoleão.

—Remettida pela Sociedade Nacional de Agricultura, chegou hontem á secção de agricultura do governo estadoal grande quantidade de arame farpado.

—Proseguem com muita actividade os trabalhos da escola agro-pecuaria, tendo sido effectuadas já plantações scientificas para demonstrar a possibilidade de adaptação de novas culturas e de melhor aproveitamento das actuaes. Em propaganda e demonstrações praticas pelo interior do Estado, continúa viajando o ajudante do inspector agricola. Em muitas localidades tem esse funccionario realizado, com grande exito, conferencias sobre assumptos de agricultura.

PARAHYBA, 23.

Embarca amanhã para essa capital o academico Luiz Machado.

—O resultado conhecido até agora da eleição a que hontem se procedeu aqui, para preenchimento de uma vaga de deputado no Congresso Estadoal, dá ao Dr. Ascendino Cunha, candidato do partido republicano e unico apresentado, uma totalidade de 5.300 votos.

ARACAJU', 23.

Em casa do coronel Francisco de Mello foi hoje dada uma busca, por ordem do delegado de policia, afim de prender Antonio Thomaz da Silva, que está pronunciado e que as autoridades souberam achar-se refugiado na alludida casa, situada entre o palacio do governo e a residencia do juiz de direito.

Lido o mandado ao coronel Mello pelo official de justiça, este ordenou a busca, sendo encontrado Thomaz da Silva, quando já se preparava para fugir por uma escada que fôra encostada ao muro dos fundos do quintal. O official de justiça, acompanhado de praças de policia, intimou-o então a que se entregasse á prisão, no que foi obedecido, seguindo Thomaz da Silva preso para a Casa de Detenção.

S. PAULO, 23.

Causou extraordinaria impressão a morte inesperada do jornalista Brenno da Silveira, occorrida esta madrugada, conforme telegraphámos.

Os lentes da Faculdade de Direito, onde Brenno estava estudando, suspenderam as aulas, em signal de pesar e os jornaes da tarde estamparam o retrato do morto acompanhado de sentidos necrologios.

Foram innumeras as corôas depostas sobre o esquife, notando-se entre as mesmas as remettidas pelos seus collegas de imprensa e da faculdade.

O enterro esteve concorridissimo, tendo comparecido representantes do presidente do Estado e dos seus secretarios, o director da faculdade, a maioria dos jornalistas desta cidade e muitas outras pessoas.

O cortejo funebre seguiu a pé desde a residencia do Dr. Alarico da Silveira, até o cemiterio da Consolação, sendo o caixão mortuario conduzido a mão.

Compareceram tambem ao enterro de Brenno da Silveira diversas commissões da Faculdade de Direito e dos gremios academicos com seus estandartes, tendo falado á beira do tumulo o academico Roberto Moreira, em nome dos seus collegas da faculdade.

S. PAULO, 23.

Começou a ser vendida a safra de algodão de Tatuhy, havendo grande procura.

—Chegou hoje a esta capital, vindo de Minas, o Sr. Arminio de Mello Franco, secretario da legação brazileira no Chile. O Sr. Mello tem sido muito visitado.

—O Dr. Pauda Salles, secretario da agricultura, inaugurará no proximo dia 28 do corrente o posto zootechnico de S. Carlos do Pinhal.

S. PAULO, 23.

O anniversario da batalha de Tuyuty, que passa amanhã, será aqui commemorado com uma sessão civica pelo commando geral da guarda nacional.

—Continuam as diligencias da policia para descobrir os autores do roubo hontem perpetrado na casa de joias dos Srs. Raphael & Comte, da rua de S. Bento.

A policia, entretanto, ainda nada conseguiu apurar.

—A Companhia Telephonica inaugurará amanhã o novo centro de com-

municações entre esta capital e a cidade de Santos.

S. PAULO, 23.

Victima de uma erysipela na cabeça, falleceu esta madrugada o distincto jornalista Brenno Silveira. O extincto, que era estimadissimo nesta capital, foi redactor do *Estado de S. Paulo* e secretario da *Tribuna*, de Santos, tendo sido o iniciador, na imprensa, do movimento para a suppressão do trote nas academias. Sua morte foi sentidissima.

S. PAULO, 23.

Falleceu agora de noite o engenheiro Constantino Rondelli, lente da Escola Polytechnica e da Escola de Commercio.

—O Dr. Alarico da Silveira, 2º delegado auxiliar, acaba de passar a jurisdição do seu cargo para o Dr. Euclides da Silveira, devido á morte de seu irmão, o mallogrado academico e jornalista Brenno da Silveira.

O Dr. Euclides da Silveira está proseguindo nas diligencias encetadas para a descoberta dos autores do roubo da rua S. Bento.

—A morte do Dr. Constantino Rondelli, que ha pouco telegraphámos, foi occasionada por suicidio, cuja causa é attribuida a uma molestia incuravel de que soffria o referido engenheiro.

O Dr. Constantino Rondelli suicidou-se com um tiro de revólver no coração.

PORTO ALEGRE, 23.

Estiveram esplendidas as corridas effectuadas hontem em homenagem aos industriaes portuguezes Srs. Adriano Ramos Pinto e Augusto Brandão Gomes, e á imprensa fluminense, aqui representada pelo Sr. Emilio Kemp, da *Imprensa*.

A festa esteve concorridissima, tendo comparecido tambem o barão da Silva Nunes, consul portuguez nesta capital.

Os pareos que tinham os nomes daquelles industriaes foram muito disputados, estando a casa das apostas repleta de pessoas que queriam fazer jogo nesses pareos. Terminados estes, foi servida lauta mesa de doces aos homenageados, sendo por essa occasião trocados varios brindes, entre estes e os directores do club.

Os Srs. Ramos Pinto e Augusto Gomes offereceram lindissimos presentes aos proprietarios dos animaes vencedores.

O prado achava-se festivamente adornado de folhagens e bandeiras, tendo tocado durante a festa duas bandas de musica.

Os Srs. Adriano Ramos Pinto e Augusto Brandão Gomes têm sido aqui alvo das mais significativas demonstrações de apreço.

PORTO ALEGRE, 23.

O allemão Franz Blun Meyer foi hontem, á noite, apanhado por um bond electrico, ficando com a perna esquerda fracturada e o pé esquerdo completamente esmigalhado, além de outros ferimentos de menor gravidade. Franz Meyer, que é solteiro e tem 37 annos de idade, foi operado hoje, achando-se em condições satisfatorias.

—Falleceu hoje D. Sophia Martins, filha do general reformado João de Deus Martins.

Não haverá expediente amanhã e depois, 25 e 26, nas diversas repartições da Prefeitura Municipal.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto do Sacramento multou a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro em 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 6 da praça da Republica.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Ainda hontem encheu-se o vasto theatro S. Pedro, e não se podia esperar outra coisa, em face do bem confeccionado programma.

O desempate da lucta de Morgan contra Philippi foi o chamariz do publico.

Após a apresentação da pragmatica, foram começadas as seguintes poules:

1ª—Schuwaloff contra Berkson.

Interessante e igual foi esta peleja. Berkson, aquella franzina sueca que estamos acostumados a ver ser vencida sem que opponha resistencia, hontem pasmou o publico.

Schuwaloff, a sympathica russa, muito teve que fazer, em face da grande resistencia da sua adversaria.

Mas, aos 16 minutos de pugnas, Schuwaloff quiz e pôde applicar o seu classico "tour d'anche á terre", vencendo a sua competidora.

2ª—Noro contra Rieb.

A segunda lucta, comquanto as duas competidoras se equilibrassem no peso, desiquilibravam no muque. No pleno conhecimento dos segredos do sport greco-romano, Nero é superior a Rieb e, por isso, a lucta foi desinteressada.

Aos quatro minutos de peleja, Nero applicou uma boa "double prise d'epaule" na sua adversaria e esta deixou-se vencer, não podendo resistir áquellas "vinte e duas mil toneladas".

3ª—Morgan e Philippi, desempate, já com tres encontros.

A belleza desta poule esteve justamente real, pois ambas as adversarias, finas na arte do sporto greco-romano, alliam á sua agilidade a violencia desclassificada, tendo mesmo a irascivel mulata, aggredindo o "referee" Posenstein e a sua contendora, de quem obteve prompta retribuição.

Philippi, em tudo superior a Morgan, luctou porém com esforço, para dominal-a, mas a cada passo, quanto mais resistia a mulata, tanto mais crescia na assistencia o enthusiasmo pela leal, forte e habil Philippi, bem como crescia a antipathia pela luctadora sul-africana.

Finalmente, aos 27 minutos de empolgante lucta, nos quaes o ataque coube sempre a Philippi, esta, levando ao chão a sua arrojada adversaria com bem applicada "prise de bras", a dominou completamente, vencendo-a, porém, com uma irresistivel "double prise d'epaule".

Morgan não se conformou com a derrota, tendo exigido a "revanche", que terá logar em proximo dia desta semana.

Com esta derrota, Morgan tem assegurada para sua valentia a victoria da "terceira collocação" no actual campeonato.

Para hoje teremos:

Schmidt, austriaca, 87 kilos, contra Berkson, sueca, 63 kilos.

Philippi, allemã, 74 kilos, contra Schuwaloff, russa, 66 kilos.

Morgan, africana do sul, 76 kilos, contra Fischer, dinamarqueza, 84 kilos.

Serão vistoriados amanhã, por ordem da Prefeitura Municipal, das 11 ½ ás 12 ½ horas do dia, os predios: n. 25 da rua S. Carlos, de propriedade de Edmundo Felix Fribouillet (espolio de Ricardo Francisco dos Santos); n. 37 da mesma rua, de propriedade de Regina Escocard Moller, e junto ao n. 69, fronteiro ao terreno da rua Maria José, de propriedade de Carlota Joaquina Dias Moreira, inventariante dos bens de José Manoel de Souza Santos Moreira, todos no 12º districto fiscal, Espirito Santo.

O Sr. prefeito municipal, por acto de hontem, nomeou professora primaria a professora adjunta effectiva Laura de Vasconcellos Abrantes.

Por portarias de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram concedidas as licenças seguintes, para tratamento de saude: 90 dias, á professora primaria Guilhermina Maria dos Santos, e 30 dias, á professora adjunta effectiva Olga Béurem Ramalho e á adjunta suburbana Ricardina de Mattos Lobo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS CORPUS—N. 659; relator, o Sr. Montenegro; pacientes, José de Oliveira e Leandro do Nascimento—Julgaram prejudicado o recurso á vista da informação do Dr. chefe de policia.

N. 661; relator, o Sr. Tavares Bastos; pacientes, João Pifano e Manoel Varella—Não tomaram conhecimento por não se achar a petição inicial devidamente instruida, contra o voto do Sr. Enéas Galvão.

N. 660; relator, o Sr. Enéas Galvão; pacientes, Antonio Pinto Custodio, José Joaquim de Aguiar, Delfino Francisco de Almeida, Alfredo Cunha, Alfredo Rodrigues, Gastão Ferreira, Joaquim Duarte, João Luiz de Aguiar, Waldemar da Fonseca, José Maria Boaventura e José Bonelly—Não tomaram conhecimento por não se achar a petição inicial devidamente instruida.

Sorteio.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 2.052. Ao Sr. Enéas Galvão.

Em mesa.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO—Ns. 2.054 e 2.058.

O Sr. Amaral Segurado, engenheiro da directoria de viação municipal, deu inicio hontem aos trabalhos de alargamento e prolongamento da rua Elias da Silva, e alargamento e nivelamento da rua Goyaz, na parte alta, fronteira á estação de Dr. Frontin, Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com o Dr. Lyra, engenheiro dessa estrada.

O JOGO

A policia do 19º districto policial fez uma visita aos clubs, no dia 21 do corrente, em perseguição ao jogo.

Todos os clubs foram visitados: Gremio Japonez, Destemidos do Meyer, Pingas Carnavalescos e outros.

No Gremio Japonez nada foi encontrado, achando-se o club quasi vazio na hora em que a policia fez a sua visita, pelos commissario Edgard Machado, Abilio Peroni e praças de policia de infanteria.

Nos Destemidos do Meyer, achavam-se o presidente do club, o capitão Augusto Alves Bittencourt e muitos socios.

Esse club acha-se actualmente em reorganização e sobre esse assumpto discutiam os socios quando apressadamente subiu as escadas o commissario Edgard Machado, deixando á porta o seu collega Abilio Peroni e duas praças de infanteria.

Pouco depois, chegava á séde do club o actual thesoureiro, Sr. Cesar de Polary que, estranhando a visita da autoridade local, fez abrir a secretaria do club, que se achava fechada e mais dependencias, franqueando aos commissarios toda a séde.

Os Destemidos do Meyer quasi não têm mobiliario; toda a sua mobilia se compõe de 12 cadeiras e seis mesas, sendo tres para *pocker* e tres de pinho branco com pés torneados.

O salão principal acha-se inteiramente desguarnecido, assim como a toilette das damas.

Na parede do salão ha um espelho e nada mais. No salão do fundo ha um mobiliario escolar, pertencente a uma professora que tem ahi a sua escola, desde o principio do corrente mez.

A' noite, alguns socios se reunem em amistosa palestra e passam o tempo no *pocker*, solo e outros jogos não prohibidos.

Essas informações foram dadas aos commissarios que se retiraram pouco depois, declarando que assim procederam por ordem do Dr. Lycurgo Cruz, delegado do districto, por lhe ter constado a existencia de jogos prohibidos.

No entanto, sabemos que o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, fôra quem ordenara essa diligencia, motivada por uma carta assignada por um supposto morador da rua Cachamby n. 74, em que assacavam procedimento incorrecto aos commissarios do 19º districto, policial, pessoas que ali gozam de todo o conceito.

O Sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, acompanhado de seu secretario, Sr. Ryoji Noda, esteve hontem no palacio da Prefeitura Municipal, em visita de cumprimentos ao coronel Serzedello Correia.

Na directoria geral de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas a 31 do corrente e a 6 de junho proximo, para os calçamentos a parallelipipedos da rua Santa Luzia, no districto do Andarahy, e da praça da Harmonia e ruas da Saude e Proposito, nos trechos limitrophes da referida praça, no districto de Santa Rita.

DESAPPARECIDA

Em companhia de um menor por nome Ventura, foi hontem fazer compras no mercado novo a menina Carmen, de oito annos de idade, filha de Luiza Amarante da Costa, residente á ladeira do Barroso n. 62.

Ventura poz-se a brincar e momentos depois procurou a sua companheira e não a encontrou, não sabendo o rumo que ella tomara.

Depois de varias tentativas, para ver se a encontrava, resolveu elle regressar a casa e declarar o occorrido.

Luiza, mãi de Carmen, immediatamente foi á delegacia do 2º districto e contou o facto, promettendo-lhe a policia providenciar.

Carmen vestia uma camisola desbotada e calçava sapatos pretos.

Foi exonerado, conforme noticiámos, do commando do aviso *Teffé*, e nomeado commandante da canhoneira *Missões*, o capitão-tenente Hippolyto Plech Areas.

Festas.

A festa das arvores, que se realizará a 12 de junho proximo, na pitoresca ilha de Paquetá, marcará mais um periodo de ouro nas paginas de sua vida calma e serena, apenas perturbada pelo sussurro leve de sua brisa e o doce beijar das aguas na branca areia.

Todo o auxilio emprestado pelos moradores converge em torno do comité central, constituido dos mais pertinazes moradores da ilha, de modo que essa festa se revista do maior brilhantismo.

A Paquetá, a doce inspiradora de Macedo, coube iniciar e celebrar, ha cinco annos, com rara magnificencia, a festa das arvores, cuja primazia assiste-lhe e cujo exemplo teve repercursão em outros logares de nosso paiz.

Este exemplo benefico e nobilissimo, reproduz no mez vindouro a bella Paquetá, ainda mais em se tratando de prestar ás arvores a manifestação carinhosa do sentimentalismo da alma, que tanto tem de emotivo, como de expressivo.

Mathilde Serão, a illustre e notavel escriptora italiana, que, na geração actual, faz o orgulho de sua raça, temperamento forte, posto sempre em prol dos emprehendimentos, nos quaes é significativa a nobreza do espirito, traduziu no seu admiravel livro *La vita dei fiore* tudo quanto sua imaginação fecunda e feliz podia vasar.

Em Londres, na fria e gelida Londres, o solo da libra, as flores e as arvores absorvem em dado tempo, em que se festejam esses rebentos da terra, a actividade incontestavel dos negocios, pois auxiliam immenso essa festa; e as londrinas cercam-na de carinhos e affagos, engalanando-se de flores, casando os traços delicados dos rostos á variedade do colorido das petalas, o perfume que exhalam á fórma que ostentam, harmonizando o riso á alegria, ás cores de suas tintas.

Nosso povo, que se orgulha do desprendimento e boa vontade com que abraça essas festas ricas de mimos, certo não deixará de emprestar-lhe o cunho de enthusiasmo que merece, e as gentis patricias não se furtarão de concorrer a esse certamen, que tanto se aproxima de sua delicadeza sob suas mais expressivas modalidades.

A Congregação da Marinha Civil pretende commemorar o dia 2 de junho vindouro com uma sessão solemne no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, por ser esse dia o marco do seu 1º anniversario.

Promette revestir-se de grande pompa esse auspicioso acontecimento, para o qual vão ser brevemente expedidos os respectivos convites.

Foi convidado para orador official o apreciado escriptor maritimo Sr. Virgilio Varzea.

Concertos.

Realiza-se depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, o concerto da eximia cantora brazileira D. Lydia de Albuquerque.

Será uma verdadeira festa de arte, á qual não faltará o brilho de uma concurrencia numerosa e distincta.

Almoços.

Academicos piauhyenses offereceram ante-hontem um almoço ao Dr. João Henrique de Souza Gayoso Almeida, digno deputado federal pelo Estado do Piauhy.

Banquetes.

Realiza-se hoje, no palacete da nunciatura, em Petropolis, o banquete offerecido por monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, ao corpo diplomatico e pessoas de suas relações.

No banquete tomarão parte, entre outros, os ministros da Belgica, da Hollanda, da Austria, da Argentina, do Perú, do Uruguay, da Bolivia, do Japão, o addido militar americano e os Srs. Drs. Hermano Ramos, Heitor da Silva Costa, Leitão da Cunha e Raul Rio Branco.

Viajantes.

Chegou hontem de S. Paulo o Dr. Alfredo Pujol, distincto advogado e politico paulista.

S. S. foi recebido na estação Central pelo senador Ruy Barbosa, pelos membros da maioria da bancada paulista na Camara dos Deputados e por outras pessoas.

Acompanhado de sua Exma. esposa e de sua filhinha, partiu hontem para a Europa o illustre Dr. Justo R. Mendes de Moraes, 2º adjunto dos promotores publicos desta capital.

Com os distinctos viajantes seguiram, tambem, a Exma. Sra. D. Leonor Cresta, o Dr. Antonio Cresta e a senhorita Angelita de Sá Pereira, filha do Dr. Virgilio de Sá Pereira, digno juiz da 1ª vara civel.

Estimadissimas no nosso meio social, onde gozam de merecido destaque pelas suas multiplas qualidades de distincção, as familias Mendes de Moraes, Cresta e Sá Pereira, foram acompanhadas até a bordo do *Cap Ortegal*, por numerosos amigos e admiradores.

Seguiu para Piauhy, a bordo do *Maranhão*, o proprietario e capitalista, pharmaceutico Coleto Soares.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas gradas, notando-se no cáes Pharoux: senador Pires Ferreira, deputado João Gayoso, Dr. João Cabral, deputado Alvaro Mendes, Dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, academico Godofredo Carvalho, Dr. Albino Paz, Dr. Felix Pacheco, Dr. Moitinho Garcez Filho e outros.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.:

James Alkeatenz, D. Richard, J. Balbeiger, W. Michel, Dr. Arthur Haas, Dr. Anolpho de Azevedo, M. Burmann e Mario Duarte Ball.

A bordo do vapor *Habsburg*, chegou ante-hontem a Santos o joven violocelista campineiro N. Alfredo Gomes, filho do fallecido maestro Sant'Anna Gomes e sobrinho do saudoso Carlos Gomes.

Alfredo Gomes acaba de concluir com grande brilho e distincção o curso de musica do conservatorio de Bruxellas.

Por motivo de molestia em pessoa de sua Exma. familia, parte amanhã para a Europa, a bordo do *Cordillère*, o illustre senador Rosa e Silva.

Seu embarque realizar-se-ha ás 10 horas, no cáes Pharoux.

O illustre parlamentar, que deve estar de volta em outubro proximo, teve a gentileza de nos enviar um amavel cartão de despedidas.

O Dr. João Dente, distincto advogado do fôro paulista, acha-se nesta capital, hospedado no hotel dos Estrangeiros.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.: Marcos de Castro, Norman E. Cooper, Amadeu A. Barbiellini, Horacio de Oliveira, Chaves Alexandre, Dr. Alfredo Pujol, Herminio de Almeida, Eurico Bartesaghi, Terrucrio Cancina, Marsei B., Dr. Vander Laus, Haus Matz, Germano Gundlath, engenheiro Fritz, tenente E. Amarante Aniceto de Paula, Dr. Dario Mendonça, Renato de Almeida Dias, Luiz H. Weislemann, D. Giuseph Martine, D. Menandro Filho, Dr. João F. Barcellos, Joaquim Candido de Azevedo Marques, Dr. Eduardo Ramos, Serafim Barbosa, J. Thual e senhora, E. Flamiday e senhora, Cros Negis, José Henrique Sanat e senhora e Antonio A. Carvalho e Silva.

Anniversarios.

Decio Cesario Alvim, bacharelando da Faculdade de Sciencias Juridicas e sociaes, e nosso collega da *Noticia*, faz annos hoje.

O Dr. Carlos Taylor, addido á legação do Brazil em Bruxellas, fez annos hontem.

Faz annos hoje o nosso prezado collega de imprensa Alfredo Silva.

A casa do Silva será pequena para conter o grande numero de amigos que irão cumprimental-o por esta auspiciosa data.

Marcou antes de hontem mais um natal a graciosa senhorita Olegaria Ferreira de Assis, dilecta filha do tenente coronel Dr. Cassiano de Assis.

A's suas amiguinhas e demais visitas que lhe foram cumprimentar a senhorita anniversariante offereceu, após lauto jantar, alegre *soirée* de musica e dansa.

O illustre Dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, digno presidente da Camara dos Deputados, de Minas Geraes, completa hoje mais um anniversario, o que é motivo de jubilo, não só para a sua familia, como para os seus amigos politicos.

Faz annos hoje a senhorita Bertha Carneiro Pamphiro, filha do engenheiro Nicator Pamphiro.

Faz annos hoje o Sr. Castro Moura, o sympathico proprietario da casa Moura, por cujo motivo será muito felicitado.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Adelia Brito, esposa do Sr. Sebastião Brito, guarda-livros na nossa praça.

O distincto major Manahem Miranda, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, faz annos hoje, e por isso receberá provas inequivocas do alto apreço em que é tido pelos seus innumeros amigos.

Reinou hontem immensa satisfação no lar do estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil capitão Deocleciano Candido de Vasconcellos, por ser a data natalicia de sua galante filhinha Alba.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Castorina Reis, esposa do Sr. Philomeno Reis, funccionario da directoria geral de saude publica.

Faz annos hoje o Sr. Jayme dos Santos, operario da fabrica de tecidos S. João, em S. Christovão.

Faz annos hoje o intelligente menino Orlando, filho do Sr. Gustavo de Macedo.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o coronel Henrique Antonio da Silveira, negociante em nossa praça.

Faz annos hoje o travesso Ozorio, filho do 1º tenente Ignacio da Cunha Bustamante, ajudante de ordens do general José Christino.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Julieta Correia da Silva Guimarães, esposa do capitão de corveta Manoel Francisco da Silva Guimarães, e filha do saudoso capitão de mar e guerra engenheiro Jorge Augusto Correia.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva, illustre politico bahiano, antigo magistrado e funccionario de alta categoria no ministerio da agricultura.

O Sr. Manoel Domingues Moreira, negociante nesta praça, festeja hoje o anniversario natalicio de sua interessante filhinha Aracy.

Faz annos hoje o activo e estimado commissario de policia José Ribeiro Ozorio, do 16º districto.

Casamentos.

Casou-se sabbado passado o capitão Martinho Rodrigues Lima, distincto encarregado da secção typographica de Leuzinger & C., com a Exma. Sra. D. Vicencia Augusta Martins, irmã do tenente Domingos do Espirito Santo Martins, funccionario da Prefeitura Municipal.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o capitão-tenente Francisco Franklin de Castro Menezes, almoxarife do Arsenal de Marinha desta capital, e sua Exma. esposa, D. Elvira Caldas de Castro Menezes, e por parte do noivo, o major Luiz Pellino Nobre de Mello, funccionario do ministerio da agricultura, e sua Exma esposa, D. Honorina de Carvalho N. de Mello.

Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo na sua residencia o commendador José Antonio de Oliveira Costa, telegraphista-chefe aposentado da Repartição Geral dos Telegraphos, e decano dos funccionarios da mesma repartição.

O venerando ancião tem á sua cabeceira, além de toda a sua grande prole, cinco distinctos medicos.

Acha-se enfermo o illustre general Dantas Barreto, digno inspector da 8ª região militar.

Visitaram o general Menna Barreto, que se acha ligeiramente enfermo, no quartel-general, os generaes Bormann, ministro da guerra, Bento Ribeiro, Godolphim e Salustiano, senador Victorino Monteiro, coronel Villa Nova, coronel Julio Barbosa, coronel Joaquim Ignacio, major Nina de Figueiredo, Dr. Jacintho Barbosa, coronel Fontoura, Lopo Azevedo, Azevedo Caminha, Castro Bandeira, officiaes do seu estado-maior e outros.

Tem estado enfermo o senador Gervasio de Brito Passos.

Fallecimentos.

Quando se achava de estado no quartel do 1º de engenharia, em Deodoro, falleceu hontem, repentinamente, ás 6 horas da manhã, o aspirante João Jorge de Azevedo, auxiliar de desenhista da commissão da villa militar.

O passamento do distincto moço, que deixa mãi viuva e irmã solteira, de quem era o unico arrimo, causou a mais profunda consternação entre todos os seus collegas e amigos.

O seu cadaver foi transportado para o hospital central, onde foi verificado o obito.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

No paquete *Oravia*, hoje esperado neste porto, chega o corpo do Dr. João Martins da Camara Coutinho, fallecido em Paris, ex-director da Companhia Manufactora Fluminense.

Missas.

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo passamento do Sr. Georges Vannice.

Na igreja da Cruz dos Militares reza-se hoje, ás 9 1/2 da manhã, uma missa por alma do general José Maria Marinho da Silva.

Celebra-se hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia pelo passamento do Sr. Eduardo Pereira de Aguiar.

Os parentes de D. Lucinda Macedo fazem rezar amanhã, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Luz, na Tijuca, missa de 7º dia pelo seu repouso eterno.

Na matriz de S. José, amanhã, ás 9 1/2, será rezada missa de 7º dia por alma do Sr. Antonio Padua Monteiro Junior.

Os filhos e genros do Sr. Marciano Dias Tostes mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa pelo seu passamento.

Será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa pelo anniversario do fallecimento do coronel Luna de Azevedo Vieira.

Pelas escolas.

O resultado do exame de hontem, na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

Curso de engenharia mecanica (regulamento de 1901)—Exercicios praticos da 2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—Approvado, Eusebio Naylor, plenamente.

São chamados com urgencia á secretaria da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, das 3 ½ ás 5 horas da tarde, os alumnos Irineu Edmundo Teixeira, Edith Dina de Carvalho, José das Chagas Viegas, Francisco Olympio de Aguiar, Oscar Barbosa Rodrigues, Olympio dos Santos Pimentel.

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno—Histologia—A's 11 ½ horas—Ns. 69, 71, 72, 73, 74 e 75.

Turma supplementar—Ns. 76, 77, 78, 79, 80, 82 e 85.

4º anno—Anatomia pathologica—A 1 hora—Ns. 27, 28, 30 e 31.

Turma supplemetar—Ns. 33, 34, 35 e 36.

5º anno—A's 11 horas — Os mesmos chamados.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 ½ horas—Todas as cadeiras—Ns. 120, 122, 123, 124 e 125.

Turma supplementar—Ns. 126 a 130.

2º anno odontologico—Clinica—A's 11 ½ horas—Ns. 6 a 10.

Turma supplementar—Ns. 11, 12, 13, 15, e 16.

O capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha foi nomeado, conforme antecipámos, immediato do aviso *Albatroz*.

Já sairam do terreno de simples experiencias para as mais evidentes realidades as officinas annexas a algumas escolas, conforme tiveram occasião de verificar as autoridades superiores do ensino, ha poucos dias, em um dos estabelecimentos modelo.

E' justo, porém, que esse beneficio chegue a todos, e com mais razão para as zonas pobres. Lembramos, por isso, ao Sr. prefeito aproveitar as obras radicaes que estão sendo feitas no proprio municipal á rua Dr. Silva Gomes, em Cascadura, para a instalação desse util melhoramento.

O juiz da 3ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Adriano Abrahão Lopes, processado por uso de instrumentos proprios para roubar.

O juiz da 4ª vara criminal, á vista das informações que lhe foram prestadas, julgou prejudicado o pedido de "habeas corpus", impetrado em favor de José Zelicovitch, que allegava estar preso, sem justa causa, á disposição do 2º delegado auxiliar.

ATROPELLADO

Um automovel da Prefeitura, correndo hontem desesperadamente, como de costume, pela avenida do Mangue, atropellou o menor Abilio Dias da Costa, que por ali passava de bicycletta.

S. Ex. o Sr. "chauffeur" foi preso e logo mandado em paz, por se ter verificado que o cyclista, além de "arara", procurou ter a honra de ser atropellado pelo auto da Prefeitura.

Abilio recebeu curativos no posto de assistencia e recolheu-se, depois, á casa onde reside, á rua Inhangá n. 31

O juiz da 3ª vara criminal condemnou Alfredo Alves dos Santos e Manoel Barbosa, accusados de assalto e roubo á alfaiataria á rua dos Andradas n. 44, este a 14 mezes de prisão e multa de 3 o|o sobre os valores roubados, 325$, e aquelle a dois annos de prisão e multa de 5 o|o sobre o mesmo valor.

CINEMATOGRAPHOS

Brazil.

Este apreciado cinema tem para hoje um soberbo programma novo, inteiramente novo e variado.

As exhibições serão em beneficio de Adelaide Silveira e A. Santos.

Cinema Idéal.

São seis os magnificos films annunciados no programma do Idéal, para hoje. São seis grandiosas novidades chegadas pelo ultimo vapor.

Soberano.

E' escolhido o conjunto de bellissimos films que constitue o programma variado do cinema Soberano, que se impoz de vez á procura dos amantes do cinema.

E, para o fim das sessões, annuncia-se uma linda comedia.

Cinema Rio Branco.

Ainda hoje, continuará na téla, em "soirée", a interessante revista "Paz e amor", que tem levado a este popular cinema todo o Rio chic.

Em "matinée" será exhibido o programma novo de Pathé Frères, que, dizem-nos, é um dos melhores até hoje apresentados pelos afamados fabricantes Pathé Frères.

Cinema Paris.

Artistico conjunto de magnificas fitas o programma de hoje é primoroso. São em numero de seis as fitas exhibidas.

Cinema Pathé.

O elegante cinematographo da Avenida offerece hoje, aos seus innumeros frequentadores um programma grandioso.

As fitas, em numero de seis, são verdadeiramente empolgantes, tal a belleza da sua ensecnação e o encanto dos assumptos explorados.

Cinema Odéon.

Constituido com os melhores "films" da fabrica Pathé está o magnifico programma de hoje.

Será uma delicia assistir a uma das sessões do luxuoso cinematographo, onde o espectador encontra sempre o maior conforto.

Cinematographo Sant'Anna.

Em beneficio do Sr. Manoel da Silva Correia, realiza-se hoje, neste cinematographo um grande festival.

O programma é esplendido.

Cinema Ouvidor.

Completamente novo o programma de hoje, está repleto de interessantes surpresas.

Poder apreciál-o será uma verdadeira delicia.

Cinema Parisiense.

Os tres "films" que serão hoje exhibidos no Parisiense são verdadeiras maravilhas de arte cinematographica.

Todos tres igualam-se na feitura primorosa, na riqueza da ensecenação, no assumpto empolgante dos quadros que se desenrolam.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Entre os trabalhos de alto valor de que já dispõe a bibliotheca do serviço de publicações, destaca-se a collecção do "Auxiliador da Industria", importante revista publicada de 1833 a 1877, pela Sociedade Auxiliadora da Industria, fundada em 1827, e dirigida sempre pelos homens mais eminentes daquella época.

Entre elles citaremos o visconde do Rio Branco, Mauá, marquez de Abrantes, Rebouças e outros.

Esta sociedade existe hoje, sob a denominação de Centro Industrial.

—O Dr. Alfredo Varella foi hoje ao ministerio da agricultura, afim de solicitar do Sr. ministro como complemento ao que S. Ex. promettera ao ministro japonez na entrevista que tiveram, algumas amostras de madeira, borracha, café, cacáo, e outros productos nacionaes cuja propaganda vai ser feita no longinquo paiz oriental. O Dr. Varella foi attendido pelo Dr. Aquilla, secretario do Sr. ministro, que prometteu ser satisfeito o seu pedido.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu hoje este telegramma:

"A junta republicana saúda V. Ex. pela honrosa moção do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, approvada com grandes elogios aos actos de V. Ex., especialmente com relação á catechese dos indios."

—Requerimentos despachados:

Neiszflog & Irmãos — Deferido;

Schlick & C. — Idem;

Jacintho Loureiro de Andrade — Idem;

Eduardo Proença — Idem;

Francisco Selluer & C. — Declare em que consistem os aperfeiçoamentos do seccador de café;

Joaquim Pereira Torres Junior, Christovão Baptista Correia e Castro, José de Lima Carneiro da Silva — Sellem os requerimentos;

Companhia Agricola Fazenda Dumont, José da Silva Meira, Dr. Manoel Moreira da Rocha — Sellem os documentos.

O Dr. Wencesláo Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do presidente do Centro Economico do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"O Centro Economico, representando a Federação das Associações Ruraes, syndicatos e cooperativas rio-grandenses, vos convida insistentemente a virdes tomar parte em seu primeiro congresso a inaugurar-se a 11 de junho, em Porto Alegre. Vinde com vossa competencia, dedicação e alma rio-grandense dirigir e amparar nossos trabalhos. Saudações cordiaes — **Alvaro Nunes Pereira, presidente.**"

Chegarão a Santos, na vapor "Voltaire", seis reproductores da raça Devon, constituindo o primeiro lote de sementaes puro sangue do Rio da Prata, que o Sr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay no Brazil, tenciona importar e expôr, segundo já informamos, como a melhor propaganda em prol dos productos da alta pecuaria do seu paiz.

O consul do Uruguay é um convencido de que o Brazil não precisa ir procurar na Europa os reproductores que requer para fazer sua evolução pecuaria, senão que póde ir procurar o que deseja ahi perto, nos paizes pastoris do Rio da Prata, Uruguay e Argentina. Agindo, nesta convicção, como homem pratico, não limita seu esforço a expôr idéas, mas traz os reproductores mesmos a testemunharem o facto por presença.

Julga o Sr. Bernardez que os criadores brazileiros acharão nos reproductores do Rio da Prata vantagens tamanhas como sejam:

Libertar-se de intermediarios, podendo o criador, se quizer, fazer por si mesmo, com uma viagem breve e instructiva, de pouco custo, as acquisições nas mesmas fazendas platinas de criação, escolhendo o que mais lhe convier;

Reduzir as despezas e fretes á quarta ou quinta parte do que custam desde a Europa;

Reduzir os riscos e os incommodos dos animaes;

Trazer animaes de um clima e pastagens semelhantes, criados a regimen de campo, como convém ao Brazil;

E sobre tudo affirma elle a vantagem capital trazer animaes immunizados contra a terrivel molestia da tristeza; de sorte que, podem ser importados já adultos, para vir a reproduzir e procrear immediatamente.

Esta ultima circumstancia seria mesmo decisiva, e não ha duvida de que ella, bem demonstrada, resolverá radicalmente a questão para nós.

Eis no que actualmente está empenhado com todo seu já conhecido e caloroso enthusiasmo, sua proveta experiencia e seu espirito de propagandista, o nosso amigo, no louvavel proposito de abrir para os nobres productos do seu paiz um mercado, que delles precisa, deparando para as duas nações um novo motivo de vinculação na esphera dos interesses economicos.

Os Devons chegados á Santos são dois garrotes e quatro vitelas, procedentes da Republica Oriental, departamento de Paysandú. Os dois machos ficaram hospedados no Posto Zootechnico de S. Paulo, e as femeas seguirão para a fazenda Santa Gertrudes, do conde de Prates, no mesmo Estado, onde ficarão, em observação, uns, e as outras apanhando carrapato durante alguns mezes, para mostrar sua resistencia á molestia da tristeza.

Os outros lotes a chegar são:

Em junho: 14 vaccas, Hereford; umas prenhas e outras já com cria, do Uruguay; tres touros da mesma raça e procedencia, com tres annos de idade; 10 vaccas leiteiras especiaes, de quatro a cinco annos, mestiças de Devon e Durham (do Uruguay).

Em julho: 10 tourinhos, de 12 a 24 mezes, raça Schwitz, e 16 femeas da mesma raça (do Uruguay).

Seis vitelas e tres garrotes flamengos.

Todos estes animaes vão ser distribuidos em diversas fazendas dos Estados de S. Paulo e do Rio. Os Hereford irão para S. Martinho, para a fazenda do conselheiro Antonio Prado, que tem já comprado Hereford, do Uruguay; as vaccas Durham Devon e as vitelas flamengas irão, como as vitelas Devon agora chegadas, para a fazenda do conde de Prates, em cujos magnificos pastos de Jaraguá desenvolvem-se magnificamente já mais de 12 devons e outras tantas flamengas platinas; os garrotes flamengos irão para o Posto Zootechnico paulista, de Nova Odessa; os garrotes Schwitz irão para a fazenda do Dr. Eduardo Cotrim, em Campo Bello, no Estado do Rio, e as vitelas da mesma raça irão para a fazenda do Dr. José Rodrigues Peixoto, na estação Volta Redonda, tambem no Estado do Rio.

O Sr. Bernardes obteve destes illustres criadores, com a maxima boa vontade, hospedagem para os lotes indicados, nas suas fazendas, onde passarão até o mez de outubro, apanhando carrapato e vivendo á intemperie. Nessa época serão todos vendidos e expostos, primeiro aqui no Rio, e depois em S. Paulo, e ainda talvez em Bello Horizonte.

A entrada dos animaes e sua distribuição nas fazendas e postos será feita sob o contrato das sociedades Nacional de Agricultura e Paulista de Agricultura, tendo já esta ultima tomado intervenção na chegada dos devons.

Accresce o interesse deste grande ensaio de demonstração o facto de que alguns dos lotes estão immunizados naturalmente por terem nascido em campos de carrapato, mas outros são immunizados artificialmente, por um processo que está dando resultados completos no Rio da Prata, os quaes, comprovados tambem no Brazil, comportarão uma das soluções mais momentosas e transcendentes da nossa actualidade pecuaria.

O CRIME DO BALEIRO

ASSASSINATO — FACADA CERTEIRA — NO BOULEVARD DE SÃO CHRISTOVÃO — MORTE INSTANTANEA — PRISÃO DO CRIMINOSO — A VICTIMA — NA DELEGACIA — NO NECROTERIO.

E' muito conhecido pelas pessoas que viajam diariamente nos bonds da Light o ponto de reunião dos vendedores de bala, no boulevard de São Christovão, esquina da rua Fonseca Lima.

Nesse logar deu-se hontem, ás 4 horas da tarde, um assassinato estupido, motivado por uma questão futil.

Assim é que, ha tempos, vendia balas no largo da Carioca, Jacintho Oliveira, com 20 annos de idade, branco, solteiro, natural de S. Paulo, filho natural de Geraldina da Silva, morador na travessa da Cruz n. 159, o qual, de vez em quando, apparecia no boulevard de S. Christovão, onde costumavam estacionar diversos vendedores de balas.

Conhecido pelos seus collegas, quando elle ali apparecia, era por elles visto com máos olhos, devido á concurrencia que lhes fazia, vendendo a mesma mercadoria.

Jacintho, porém, pouco se incommodava com o desespero dos outros, pois era corajoso e por isso temido.

Falavam, faziam ameaças e, no fim, ninguem tinha a ousadia de lhe fazer qualquer admoestação.

Ultimamente apparecera entre os baleiros do boulevard Benedicto Firmo dos Santos, rapaz de 24 annos, forte e corajoso, o qual não esteve pelas valentias de Jacintho, enfrentando-o á primeira vez que esse o quiz experimentar.

Este facto explica-se, porquanto entre os baleiros, como entre os cocheiros, é costume antigo, quando apparece um novato, provar-lhe a valentia e a força.

Foi o que fez Jacintho ao companheiro.

Encontrando um rival temivel, ficou de prevenção, procurando sempre um motivo para medir as forças com elle. Como Benedicto era um rapaz calmo, o valente baleiro não havia ainda encontrado uma occasião para brigar, apesar de provocal-o varias vezes.

Os demais, anciosos, esperavam o encontro dos dois valentes.

—Elles têm que brigar.

—Vai ser uma fita e tanto.

Estavam as coisas neste pé, quando, hontem, dia chuvoso, Jacintho viu que no largo da Carioca não fazia negocio e se resolveu a ir para a avenida do Mangue.

Em ahi chegando, dirigiu-se ao kiosque, que fica no começo do boulevard de S. Christovão, perto da antiga cocheira da Companhia Villa Isabel. No kiosque do "seu Juca", como é conhecido pela freguezia, estava Benedicto em companhia de Pedro Nogueira, tomando café com pão.

—Quem paga o café? disse Jacintho para os outros.

—Ninguem aqui é teu pai, disse Benedicto.

—Eu te faço pagar á força. Se tens medo foge.

—Não tenho medo.

E assim falando, Benedicto avançou para o seu desaffecto, collocando-se-lhe á frente.

Os olhares de odio se encontraram e a lucta corporal começou.

Cairam ao chão, ficando de pelor partido Jacintho, que estava de baixo do seu contendor.

Pedro Nogueira, o rapaz que estava comendo no kiosque, ajudado por alguns baleiros, apartou a briga.

Jacintho ficara fulo de raiva, emquanto que Benedicto com o sorriso nos labios, dizia:

—Deixas o teu ponto do largo da Carioca para me vires provocar. E's um perverso.

Mal terminou elle as ultimas syllabas da phrase, o baleiro Jacintho, tirando sem ninguem ver uma faca da baínha, chegou-se calmamente para junto delle e num movimento rapido fez com a lamina um semi-circulo no ar e deu um golpe no pescoço de Benedicto.

A lamina entrara toda. O golpe fôra certeiro. Pegara a carotida.

A victima nem teve tempo de soltar um gemido, de pronunciar uma palavra, caindo ao chão de bruços.

O esguicho de sangue que sahia do pescoço era tão forte que os circumstantes ficaram salpicados.

O assassino vendo a sua victima cair, deitou a correr com a faca na mão.

As pessoas que o perseguiam, vendo um soldado, num bond que passava, chamaram-no.

Era o anspeçada n. 150, da 3ª companhia do 2º batalhão do 2º regimento da força policial, Joaquim Gomes da Purificação, o qual desceu do bond e perseguiu o criminoso, prendendo-o a uns cem passos decorridos.

O crime foi communicado immediatamente á delegacia do 15º districto.

Seguiu para o local o commissario Abilio Mathias com diversos guardas.

Essa autoridade viu-se em serias difficuldades para conter o povo, que queria lynchar o assassino.

Junto á calçada estava com a physionomia risonha, sobre uma enorme poça de sangue o infeliz baleiro. Vestia calça de brim branco, paletó partido, camisa de morim, ceroula de riscado e estava descalço.

Em seu poder foram encontrados diversos objectos e uma bolça com um espelho, um lenço e 13$400.

O cadaver foi removido para o Necroterio, na carrocinha da assistencia policial.

Na delegacia foi lavrado o competente auto de flagrante contra o accusado, depondo as seguintes testemunhas: Isaac Navitalino de Miranda, Pedro Nogueira, Joaquim Pereira dos Santos, Francisco Rodrigues, Manoel Gonçalves e Maximiano da Silva Pavão.

O assassino confessou o crime, dizendo estar muito arrependido.

E' um rapaz sympathico, magro, com pequeno bigode, tendo do lado esquerdo do rosto uma grande cicatriz.

Trajava na occasião camisa de xadrez branco e vemelho, calça cinzenta escura e estava descalço.

A victima residia á rua Affonso Cavalcanti n. 135.

A arma de que se serviu o criminoso é uma faca ordinaria, de um palmo de cumprimento, marca "Cearense", tem o cabo de massa e a lamina bordada.

O cadaver do infeliz vai ser submettido a exame necrologico, hoje, ás 3 horas da tarde, pelos medicos legistas da policia.

DESASTRE

O operario Valentim José dos Santos, quando, hontem, á tarde, em viagem num trem da Melhoramentos, ao passar pela rua Figueira de Mello, caiu desastradamente á linha, e, apanhado pelas rodas de alguns dos carros, teve a perna direita esmagada.

A policia do 10º districto providenciou para que o infeliz operario recebesse curativos no posto de assistencia, depois do que removeu-o para o hospital da Misericordia.

Valentim é casado e reside á rua S. Carlos n. 308.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Um marido idéal*, peça em 4 actos, de Oscar Wilde, traducção de Freitas Branco.

Ninguem é perfeito. Maridos idéaes não existem, não passam de uma utopia. Por isso as mulheres devem amar os homens tal como estes as amam: com todos os seus defeitos. O amor é tudo. Sem elle é que não póde haver felicidade em um lar.

E' esta, em resumo, a these que Oscar Wilde defende no *Marido idéal*, defesa que é feita com um brilhantismo fóra do vulgar.

Oscar Wilde, celebre poeta e escriptor irlandez, cultor dos mais devotados do theatro moderno, faz na peça que hontem tivemos o prazer de ouvir pela primeira vez, no theatro Municipal, um completo e profundo estudo realista da alta sociedade ingleza, cheia de mesquinhas paixões e de envenenadas perfidias. Servindo-se de um dialogo primoroso, scintilante, o autor stygmatisa aquelles politicos que baseiam a sua carreira, cheia de applausos, fulgor, grandezas e respeitos, em acções torpes e vis, em extorsões deshonestas, mesmo criminosas.

Roberto Chiltern, membro da Camara dos Communs, é um dos politicos mais em evidencia na Inglaterra, pelo seu talento e pela sua inconcussa probidade; ama loucamente sua esposa, uma mulher formosa e finissima que delle fizera o idéal dos maridos.

Supunha-o sem defeitos, incapaz de praticar qualquer acção menos correcta, qualquer acto susceptivel de censura.

Era um modelo; intelligentissimo, politico de raro valor e de futuro assegurado; a sua honestidade estava acima de qualquer suspeita. Por isso *lady* Chiltern considera-o um idolo. Mas, austera de principios como era, *lady* Chiltern nunca perdoaria a seu esposo a pratica de uma deshonestidade.

Succede, porém, que o *honradissimo* politico, filho de magnifica familia, mas pauperrimo, baseara a sua enormissima fortuna de agora em um verdadeiro crime de traição á patria. Sendo, quando muito moço, secretario de ministro, negociara uns documentos secretos, de que resultou o engrandecimento financeiro de um *lord*, seu amigo, e que a tal o aconselhara. O *lord*, como recompensa, cedeu-lhe 85.000 libras do milhão de sterlinos que ganhou com a traição daquelle de quem se dizia amigo.

Lord Chiltern commettera, porém, a imprudencia de communicar por carta, ao seu instigador a feliz conclusão do negocio.

Ora, essa carta foi parar ás mãos de *miss* Chiverley, uma aventureira da peior especie, que a obtivera juntamente com todos os papeis pertencentes ao destinatario della, de quem conseguira ser a herdeira universal.

Má por temperamento, praticando o mal pelo simples prazer de o fazer, *miss* Chiverley consegue ser admittida a frequentar a casa de lord Chiltern. Propõe-lhe a defesa, no parlamento, de um projecto de lei, que, sendo approvado, lhe traria fabulosos lucros. Tratava-se de uma negociata escusa, de uma operação de bolsa que, até então, Chiltern combatera formidavelmente, e tanto que tinha já concluido um relatorio sobre o assumpto, o qual no dia seguinte ia apresentar na Camara, e de que, sem duvida, resultaria o fracasso da especulação.

Mas *miss* Chiverley, com muita audacia, muito descaramente, mas igualmente com muita intelligencia e finura, intima-o a não apresentar o projecto, antes de defender a negociata, sob pena de publicamente o deshonrar, publicando a malfadada carta que possue.

D'ahi a lucta. Se annue ao pedido, se acata a intimação, lord Chiltern perde o conceito de sua esposa, cujo amor elle preza acima de tudo, mas que certamente não lhe perdoará a infamia de defender um projecto que já lhe confessara ser ignobil. Se repelle a audaciosa e repellente proposta da linda, mas perversa mulher, o desgraçado ficará deshonrado em publico e da mesma fórma perderá o amor da esposa.

Prefere, a principio, conformar-se com a intimação. Promette defender á tranquibernia no parlamento. Chega mesmo a declarar a sua resolução á esposa, a quem affirma ter sido obrigado a modificar a sua opinião sobre o assumpto, visto terem-lhe demonstrado que se illudia ao suppor negocio escuso aquillo que não passava de uma honrada e viavel transacção.

Lady Chiltern não se conforma e obriga-o a enviar uma carta a *miss* Chiverley, recusando-se a cumprir o que, a principio, lhe promettera

—Se alguma acção deshonesta praticares ou tivesses praticado, separar-nos-hiamos, irremediavelmente, de uma vez para sempre, diz-lhe a mulher...

Miss Chiverley volta á carga e como ao apresentar-se em casa da lady Chiltern seja convidada por esta a retirar-se, pois já conhecia o assumpto que ali a levara, a astuta e ambiciosa *miss* sae, sim, mas depois de relatar a infamia daquelle que a pobre lady considerava o seu idéal.

Afinal, tudo se aclara, devido á intervenção de um amigo intimo da casa, lord Cornig, que consegue descobrir na formosa *miss* o gatuno de uma preciosa joia que elle em tempos offerecera a uma aristocratica dama.

Ou entrega a carta compromettedora de lord Chiltern, ou chama a policia e manda-a prender como ladra. E' claro que a *miss* opta pela primeira solução. Consegue, porém, roubar ainda uma carta escripta por lady Chiltern ao maior amigo de seu marido, lord Cornig, e que, sendo dictada pela angustia, sendo um appello a um conselheiro bom e leal, poderia prestar-se a erroneas interpretações para quem fosse perverso e tivesse a alma da lama como tinha a aventureira.

O expediente não lhe deu, porém, o resultado desejado.

São estes os pontos principaes sobre que assenta a bella peça de Oscar Wilde, toda ella cheia de observações e de minucias, maravilhosamente tratadas.

O dialogo é [illegible] a theatralidade exuberante, mas moderna.

As figuras são tudo quanto ha de mais humano; o estudo é perfeito. Mesmo aquellas que poderiam ser consideradas episodicas, têm theatro, têm arte.

[illegible] o cuidado, a meticulosidade necessarios ao desempenho. Delle vamos agora tratar.

[illegible] foi correctissimo no difficil papel de lord Chiltern, que em Lisboa era feito pelo mallogrado actor Fernando Maia, actualmente louco e recolhido numa casa de saude.

Carlos Santos conseguiu representar a sua personagem apenas com quatro ensaios! E' este o melhor elogio que lhe podemos fazer, attendendo á sobriedade, á honestidade do seu trabalho.

Maria Pia, deliciosa nas suas primorosas *toilettes*, agradou plenamente no desempenho de Miss Chiverbey. E' o *Marido idéal* uma das peças em que a temos visto representar melhor. Foi justamente applaudida.

O mesmo diremos a proposito de Augusta Cordeiro, que vai, felizmente, melhorando da rouquidão que tanto a tem enervado e incommodado.

Cecilia Machado, Adelina Abranches, Maria Machado, Isabel Berardy, Luiz Pinto, Joaquim Costa, Mendonça de Carvalho, Sampaio e Mendonça contribuiram para o bom desempenho que a peça teve.

Devemos, entre estes, especializar a Sra. Cecilia Machado, gentilissima como sempre, e que, com muita vivacidade, com muita gracilidade, representou o papel da endiabrada miss Mabel (a irmã de lord Chiltern, que, ao contrario de sua cunhada, não quer maridos idéaes, que por isso se apaixona pelo doidivanas de lord Cornig, no fundo um excellente e honrado rapaz).

E' justo ainda fazer um louvor especial ao Sr. Luiz Pinto, correctissimo na sua dicção, e brilhante no seu sumptuoso vestuario, como é proprio de um lord conquistador, rico e *dandy*.

Os papeis que distribuiram aos actores brazileiros Asdrubal de Miranda e Eduardo Pereira são secundarios. Outra coisa não permitte tambem a pouca pratica que têm aquelles noveis actores. Ainda assim, deve dizer-se que correctamente os desempenharam.

Em resumo: peça, optima; desempenho, bom; traducção, correctissima; *mise-en-scene*, primorosa; scenarios, de effeito; mobiliario, magnifico.

O publico saiu satisfeito, tendo dispensado fartos applausos aos artistas.

Pena é que a concurrencia fosse muito inferior á que era de esperar em uma récita de assignatura, como a de hontem, que era a terceira.

Amanhã será representada a esplendida peça *Os velhos*, de D. João da Camara.

Theatro Municipal.

O interesse que toda a gente manifesta relativamente á necessidade de crearmos o nosso theatro não é correspondido praticamente pelo publico.

A empreza Da Rosa, os autores nacionaes, a Prefeitura e um grupo de boas disposições procuram dar corpo á idéa de Arthur Azevedo, e no entanto o *Nó cégo*, recebido pela critica com maxima lealdade e rigor, considerada uma boa peça dramatica, depois da curiosidade da primeira representação, teve casa fraquissima na segunda e 12 pessoas na terceira!

Assim será impossivel crear o nosso theatro e animar os nossos escriptores.

Visitas.

Acompanhados do brilhante jornalista Carlos Parlagreeco, deram-nos hontem o prazer de sua visita os distinctos artistas E. Allegri, soprano, e G. Krismer, tenor, da companhia lyrica italiana que hoje se estréa no theatro Lyrico.

—Enviaram-nos cartões de cumprimentos os artistas da mesma companhia: Anna Gramegna, Elisa Martini e Francesco Conte.

Carlos Gomes.

Annuncia positivamente os ultimos espectaculos da companhia portugueza de opereta, que parte no fim do corrente mez para S. Paulo, por isso vai passar em revista as peças de maior successo, annunciando recitas unicas e de despedida de cada peça. Hoje cabe a vez ao grande exito da temporada, a formosa opereta "A princeza dos dollars", que por tal motivo terá mais uma colossal enchente.

Theatro S. José.

No programma do S. José, ha agora um comico numero: o dos macacos sabios. O macaco Bahoon faz coisas muito interessantes: é "chauffeur" anda de bicycleta e até acompanha em guizos uma linda canção cantada pela Sra. Bastini, sua admiravel mestra.

Além disso os distinctos italianos Macherini Florence, que trouxeram scenarios proprios, no luxuoso guarda-roupa e um repertorio novo e variado, especialmente em numero de dansas. Os applaudidos artistas dansam uns tangos muito interessantes e fingem de "apaches", nas suas celebres caracteristicas dansas.

Lilianne, Les Tefanos, La Morenita, Monginette, Guita Romano, Georgette David, os Pastner, Fernand Maio, Lucette Delor, Lina Nicetto, etc., constituem os outros numeros do excellente programma.

Palace Theatre.

Está em scena hoje, nesse confortavel theatro, a magnifica opereta "Primavera Scapgliata".

Circo Spinelli.

No espectaculo de hoje, além dos costumeiros actos de acrobacia e gymnastica, será representada a popular revista "Tudo pêga..."

Theatro Lyrico.

Com a 1ª récita de assignatura, estréa hoje, no Lyrico, a Companhia Lyrica Italiana.

Será cantada a opera de Puccini, a "Bohéme".

Santa Inquisição.

Continúa chamando colossaes enchentes ao Apollo a extraordinaria peça de Julio Dantas, "A Santa Inquisição", cujo successo é dos que não têm semelhante na historia daquelle theatro.

Hoje repete-se o commovente drama, que é um triumpho para Augusto Rosa, Angela Pinto e toda a excellente companhia do D. Amelia.

Veronica.

Amanhã, em récita unica tambem e 10ª e ultima de assignatura, subirá á scena, no Carlos Gomes, a celebre opereta a "Veronica", estando a protagonista a cargo da talentosa Cremilda de Oliveira.

QUEIXA

Os argentinos Rufino Tercio e José Lagos, chegados hontem de Buenos Aires, a bordo do paquete *Cap Ortegal*, queixaram-se ao sub-inspector Borlido, da policia maritima, de que, em viagem, jogando com alguns companheiros, haviam sido roubados em todo o dinheiro que traziam, para aqui se manterem, até acharem emprego.

O sub-inspector Borlido ouviu-os e prometteu providenciar, da melhor maneira, com relação ao caso.

O illustre Dr. Ignacio Tosta recebeu do presidente da União Popular de S. João d'El-Rei o seguinte officio, applaudindo o seu acto contra o transito de publicações obscenas:

"Os socios da União Popular da cidade de S. João d'El-Rei, Estado de Minas, reunidos em assembléa geral, considerando que a pornographia é um dos maiores males que arruinam a moralidade de um povo;

considerando que este mal é uma vergonha para a Nação Brazileira;

considerando que offende os mais intimos sentimentos da religião de nossas familias;

considerando que a imprensa sem moral exalta o vicio, desenfrea as paixões, avilta a pureza das donzellas e a virtude das pessoas;

considerando que este mal é contra a verdadeira civilização, enerva e affemina o caracter dos cidadãos, e tendo conhecimento do proceder energico de V. Ex., prohibindo que revistas, impressos pornographicos transitem pelo correio, enviam a V. Ex. as mais calorosas congratulações e os protestos mais sinceros de firme adhesão e hypothecam igualmente os mais vivos sentimentos de gratidão.

Lamentam que uma imprensa vil e baixa tenha tido ainda a triste coragem de ridicularizar o nome e a pessoa nobre de V. Ex., por causa desta razoavel, util e até necessaria ordem, e propõem que nenhum socio da União Popular, seja por assignatura, seja por compra de qualquer numero, favoreça áquella imprensa e antes trabalhe entre os amigos e conhecidos contra a imprensa immoral.

Deus guarde a V. Ex.—*Dr. F. Catão*, presidente."

JURY

NONA SESSÃO ORDINARIA

SEGUNDO TRIBUNAL

Dia 23 de maio de 1910.

Presidente, Dr. Elviro Carrilho, juiz de direito da 2ª vara criminal; promotor, Dr. Honorio Coimbra; escrivão, Alberto Pinto da Costa; advogado, senador Sá Freire; conselho de sentença, Alberto de Magalhães Couto, Augusto Arnaldo dos Santos, major Caetano Lino Machado Junior, Ernesto Monteiro, Armando Esteves, João Vieira de Segadas Vianna, A. Jorge Rangel, Americo Joaquim Lopes, Americo Cesar Carvalho, Antonio Lino Ramos, Augusto Alves Bittencourt e Dr. Francisco de Paula.

Foi submettido a julgamento o réo Joaquim Gonçalves, accusado de ter assassinado a Jorge Lima da Silva, no dia 11 de novembro do anno passado, na avenida da rua Commendador Lisboa.

Em vista da decisão do jury, o réo foi absolvido.

Os trabalhos do julgamento terminaram ás 6 1|2 horas da tarde.

O menor José Sampil, residente á rua Francisco Eugenio n. 75, hontem pela manhã, achou uma bomba chilena e segurando-a chegou-lhe a chamma de um phosphoro.

De repente deu-se a explosão, ficando José com queimaduras na mão direita e no rosto.

Pedido soccorro á assistencia municipal, compareceu ao local em auto-ambulancia o Dr. Adalberto Ferreira que o medicou, considerando lisonjeiro o seu estado.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira do Comité Central, para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, recebeu as seguintes communicações:

Do desembargador Antonio Fernandes Trigo Loureiro, membro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Agradecendo V. Ex. communicação haver comité eleito pela Liga Maritima Brazileira afim promover acquisição novo *Riachuelo*, me escolhido como membro do grande comité deste Estado, rogo fineza declarar aquelle comité que aceito desvanecido honrosa patriotica incumbencia para cujo desempenho não pouparei esforços. Assim como indicar-me nomes companheiros commissão aqui —*Trigo de Loureiro*."

Do Dr. Antero Botelho, deputado por Minas Geraes:

"Agradecendo vosso telegramma terei muita satisfação prestar auxilio á patriotica iniciativa acquisição *dreadnought Riachuelo*. Cordiaes saudações—*Antero Botelho*."

Do Dr. Julio de Moraes Mattos, membro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Agradecendo honrosa incumbencia do comité central Liga Maritima Brazileira, declaro aceitar patriotico encargo constante telegramma V. Ex. Cordiaes saudações —*Moraes Mattos*."

Da Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil:

"Tenho a distincta honra de accusar recepção do officio de V. Ex. datado de 26 de abril proximo passado, em que vos dignais communicar o inicio dos trabalhos de organização de propaganda para a acquisição de um quarto *dreadnought* que receberá o glorioso nome de *Riachuelo*, e em que solicitastes a adhesão e apoio da Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil. Em nome da directoria é-me summamente grato participar a V. Ex. que esta associação contribuirá com todos os esforços afim de auxiliar na medida de suas forças tão patriotico emprehendimento, por isso venho solicitar de V. Ex. a fineza de fornecer a competente lista para angariar donativos, e por intermedio do nosso boletim faremos um appello aos nossos associados para a subscreverem. Reiterando os protestos da nossa sympathia pela benemerita Liga Maritima Brazileira, approveito o agradavel ensejo para saudar os seus illustres directores, e subscrevo-me com alta estima e consideração —*Dias Ferreira*, presidente."

Do Sport Club Internacional de São Paulo:

"De ordem do presidente deste club e de accordo com a resolução tomada pela directoria, em reunião hontem realizada, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que o Sport Club Internacional resolveu prestar o seu apoio á Liga Maritima, para a construcção do *Riachuelo*, pedindo desde já o vosso consentimento, no sentido de realizar um festival para esse fim. O festival constará de foot-ball, corridas a pé, em bicycletas, em saccos, pulos, saltos e outros divertimentos sportivos, cujo rendimento, uma vez tiradas as despezas de empregados, premios, etc., será enviado á Liga Maritima, por vosso intermedio. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração — *Francisco do Nascimento Pinto*, 1º secretario."

* * *

Foram designados pelo comité central os seus membros, Srs. commandante Barros Cobra e capitão tenente Brito e Cunha para dirigirem e organizarem a festa sportiva que em beneficio da subscripção nacional para acquisição do *Riachuelo*, pretendem offerecer os inferiores e praças do corpo de marinheiros nacionaes, conforme communicações que, de Villegaignon, foram endereçadas ao presidente do comité central, senador Antonio Azeredo.

* * *

O comité central se reunirá, todas as sextas-feiras, em sessão ordinaria, na séde da Liga Maritima Brazileira, ás 2 horas da tarde, afim de deliberar sobre assumptos de interesses que se prendem á subscripção popular para acquisição do novo *Riachuelo*. Alem dessas reuniões, poderá ser convocado, para tratar de assumptos que exijam urgente solução.

* * *

BAHIA, 23.

Amanhã os academicos das escolas superiores promovem um bando precatorio para angariar donativos para a compra do novo *Riachuelo*.

Percorrerão o bairro commercial.

CONGRESSO NACIONAL

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Approvada a acta, falaram no expediente os Srs. Irineu Machado, Glycerio e o presidente.

Ordem do dia para hoje, trabalhos de commissão.

Uma commissão de moradores de Villa Isabel, composta dos Srs. Hermelindino de Sá, Oliveira Menezes, Benedicto Nascimento e Valentim Pereira, solicitou do Sr. prefeito o calçamento a parallelipipedos da rua Barão de S. Francisco Filho, que ha muito reclama esse melhoramento.

O Sr. prefeito attendeu á commissão e determinou á directoria de obras que sejam iniciadas aquellas obras, já tendo o Dr. Moreira Lima providenciado para a execução dos trabalhos, nesta semana.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Sr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa, recebeu do presidente do Congresso Maranhense de Letras o seguinte telegramma:

"Congresso Maranhense de Letras congratula-se com vosso elevado posto presidente Associação de Imprensa—*Braz Aranha*."

—Em sessão de directoria, hontem realizada, foi designado o consocio Sr. Oliveira Gomes para fazer parte da commissão de economia e finanças.

—Pelo presidente da associação são convocadas para uma sessão extraordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, as commissões de economia e finanças e festas.

—O presidente da Associação de Imprensa é encontrado diariamente na séde da associação, do meio-dia ás 2 horas da tarde, para attender aos interesses da classe e dos associados em particular.

—Os Srs. Victor Rossigneux e Rufino de Loy, membros da commissão de festas desta associação, tiveram hontem, pela manhã, uma conferencia com o Sr. Da Rosa, emprezario do theatro Municipal, afim de estabelecer as bases do festival que deve ser realizado naquelle theatro em homenagem á Associação de Imprensa.

A festa, que consistirá de um espectaculo, com uma peça de autor nacional, ao arbitrio da directoria da associação, deve ser levada a effeito dentro de um mez aproximadamente e será abrilhantada com diversas bandas de musica.

—A commissão de festas envidará todos os esforços para que a festa se revista de todo esplendor.

—Com o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, conferenciou o Sr. Campos Mello, 1º secretario da Associação de Imprensa, sobre as festas Joaninas, que vão ser realizadas no parque da Republica.

Ficou resolvido que 5 % da renda a Associação de Imprensa cederia á Maternidade do Rio de Janeiro.

—Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, no salão da Associação de Imprensa, a commissão de auxilio e assistencia, composta dos Srs. Dr. Francisco de Andrade e Silva, José de Sá Ozorio, Pinto Chagas, Roberto Tarlé e José Barros dos Santos.

A posse foi dada pelo vice-presidente da associação Belisario de Souza, que convidou o Dr. Andrade e Silva para presidir aos trabalhos e para secretario o Sr. Roberto Tarlé.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 23:

Foi nomeada professora primaria a professora adjunta effectiva Laura de Vasconcellos Abrantes.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora primaria, Guilhermina Maria dos Santos;

De trinta dias, á professora adjunta effectiva Olga Beurem Ramalho, e á adjunta suburbana Ricardina de Mattos Lobo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Campos & Cunha, Generoso Lamberti, Luiz da Rocha Braga e Luiz Salgado—Deferidos.

Bacharel Arthur Tolentino da Costa—Deferido, de accordo com o parecer do Sr. Dr. consultor juridico.

Angelo Raphael Novellino—Deferido, de accordo com a informação.

José Gonçalves Pinto—Deferido, pagando os emolumentos da prorogação.

Maximino Pinto Mendes—Deferido, legalizando a construcção.

João Maria Ribeiro—Pague a primeira multa.

Carlota Soares de Oliveira Pinheiro, José Caetano Linhares e L. da Cunha Magalhães & C.—Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Arthur D. Nunes de Souza—Deferido.

Luiz Gallo & Filho—Sellem a intimação.

C. Bessa—Compareça na séde da agencia do 19º districto.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Costa & G. Navarro, representados por Marcellino Francisco da Costa, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado, sem licença, o negocio de casa de pensão, á rua do Hospicio n. 59, sobrado).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Irmandade da Santa Casa da Misericordia, representada por Aristides Alves da Silva, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no seu predio, á praça Tiradentes n. 6, em 4 do corrente mez).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Luiz Fernandes Moreira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 4º, combinado com o § 1º do 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter a planta approvada, nas obras que está fazendo no seu predio á avenida Gomes Freire n. 92).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Salgado, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado o seu predio, á rua da Piedade n. 1 B, sem a audiencia do engenheiro da circumscripção).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio Salgado, a parar com as obras feitas no seu predio, á rua da Piedade n. 1 B, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

LAUDO DE VISTORIA

(Pagamento de despeza)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Irmandade da Santa Casa da Misericordia, representada por Aristides Alves da Silva, ao pagamento da despeza com a demolição feita, em virtude do laudo da vistoria, não cumprida, realizada no predio n. 6 da praça Tiradentes.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Dia 25

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Edmundo Felix Tribouillet, inventariante dos bens de Ricardo Francisco dos Santos, proprietario do predio n. 25, antigo, da rua S. Carlos, ás 11 horas da manhã;

Regina Escocard Moller, proprietaria do predio n. 37 da rua S. Carlos, ás 11 ½ horas da manhã;

Carlota Joaquina Dias Moreira, inventariante dos bens de José Manoel de Souza Santos Moreira, proprietario do terreno da rua Maria José, junto ao n. 69, ás 12 ½ horas do dia.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Custodio Manoel Fernandes, proprietario das casinhas á rua Pereira de Almeida n. 13, a fazer desoccupar as referidas casinhas, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÕES

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Custodio Manoel Fernandes, proprietario das casinhas da estalagem á rua Pereira de Almeida n. 13, a proceder a demolição das referidas casinhas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de junho vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Dois pares de fronhas, tres cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço branco, um par de ligas, um dito de travessas, uma caixa com alfinetes para fraldas, seis maços de grampos, tres duzias de colchetes, dois pentes finos, uma caixa com sabonetes, tres espelhos para bolso, quatro carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, um par de brincos de plaquet e sete peças de fita estreita.

Lote n. 2

Uma camisa de meia, um par de meias para homem, dois pares de fronhas, dois pares de travessas, tres pentes de alisar, duas piteiras, tres espelhos para bolso, um pão de cosmetico, sete peças de cadarço, um sabonete, seis carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, seis duzias de botões de louça, quatro dedaes ordinarios, uma duzia de colchetes e cinco peças de ponto russo.

Lote n. 3

Um par de travessas, dois pentes de alisar, tres pares de africanas ordinarias, quatro peças de cadarço branco, duas peças de trancelim, quatro duzias de colchetes, quatro ditas para fraldas, seis papeis de agulhas, quatro carreteis de linha, nove maços de grampos, nove alfinetes para fralda, uma carta de alfinetes, tres duzias de botões de madreperola, uma duzia de grampos de ferro, dois ditos de massa, duas duzias de botões de vidro e um pente de alisar.

Lote n. 4

Cinco duzias de colchetes, oito ditas de botões de louça, sete maços de grampos, quatorze grampos de ferro, quatro peças de cadarço, tres caixas de sabão caboclo, duas ditas de pó de arroz, uma dita de pasta, um vidro de oleo, sete carreteis de linha e um pente de alisar.

Lote n. 5

Duas caixas com pó de arroz, treze carreteis de linha, tres peças de cadarço, tres ditas de ponto russo, doze duzias de colchetes, seis duzias de botões, seis duzias de colchetes de pressão e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 6

Duas caixas de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, tres vidros de oleo de babosa, um vidro de extracto ordinario, dois carreteis de linha e cinco maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Um cavallo.

Lote n. 2

Tres caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 24 de maio vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS

Ns.	Nomes
380	Salvador Pereira de Magalhães.
381	Vital José de Sant'Anna.
382	Carlos Francisco Martins.
385	Manoel Albino Peixoto.
388	Jacintha Caetano Coelho.
390	Leopoldo Delmindo Albanazio.
392	Herminia Aymoré Ubiratan.
396	Manoel Rodrigues da Silva.
397	Durvalina Baptista do Amaral.
403	Francisca Maria da Conceição.
404	Josephina Pereira da Silva.
17	Maria Theodora Coutinho.
24	Gil Dias dos Santos.
163	Constancia de Amorim Paes.
207	Pedro da Silva Rosa.
216	Clarinda Rosa da Conceição.
218	Claudionor Rosa de Carvalho.
219	Hyppolito José dos Passos.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
210	Jocelym.
299	Joaquim.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
25	Leopoldina.
596	Paulina.
597	Silvino.
599	Hieromide.
600	Um feto.
601	Maria.
602	Josino.
603	Flora.
604	Maria Alvarina da Silva.
606	Rosalina.
607	Zara.
609	Nicanor.
610	Maria.
611	Um feto.
613	Um feto.
614	Amalia.
615	Nicoláo.
616	Orlando.
619	Antonio.
620	Henrique.
621	Rosalina
359	Rosalino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 8 de junho vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
4068	Alzira Francisca de Mendonça.
4070	Anna Gonzaga de Góes.
4072	Manoel Vicente de Freitas.
4076	Maria Lopes Fernandes do Prado.
4078	Francisco Alves Paiva.
4080	Casimiro José da Silva.
4082	Francisco Simões.
4086	Joaquim do Sacramento.
4090	Idalina Vieira da Silva.
4094	Georgina Marciana Louzada.
4096	Realina Maria da Rosa.
4098	Manoel Felicio da Silva.
4100	Gertrudes Margarida da Gloria.
4102	Claudionor Maria da Conceição.
4104	Georgina.
4106	Francisca Paula Ramos de Souza Bastos.
4108	Esmeralda de Aguiar.
4110	Galathéa Silva.
4112	Manoel da Costa Faria.
4114	Raymundo da Costa Bastos.
4116	Manoel Morgado.
4118	Maria Correia.
4124	Justina Marran.
4126	José Solano de Souza.
4128	Maria Joanna dos Prazeres.
4130	Felicio Cancio.
4132	João Fernandes Gomes Henrique.
4134	Laura dos Santos Ferreira.
4136	Ramiro José Valentino.
4138	Manoel Antonio de Souza Bittencourt.
4140	José de Faria Braga.
4142	Joaquim da Silva Bandeira.
4144	João Garcia da Rosa.
4146	Presciliana Bittencourt.
4148	Manoel Bellarmino de Oliveira.
4150	José da Costa Pereira Junior.
4152	Isidro Dupnys.
4154	Antonia Maria Vieira da Silva.
4156	Manoel de Oliveira de Carvalho.
4158	Manoel Domingos Novaes.
4160	José Jorge.
4162	Edwiges Constança de Araujo.
4164	Alcibiades da Costa Feijó.
4166	Maria Antonia de Figueiredo Cardoso.
4168	Maria Maciel.
4170	Guilhermina.
4172	Maria Balbina da Conceição.
4174	Rosa Maria de Oliveira.
4176	Maria Augusta Moreira Silva Assumpção.
4178	Luiza Maria Rita do Nascimento.
4180	Francisco Antonio do Nascimento.
4182	Maria do Rosario.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3333	Feto.
3335	Laudelina.
3337	Feto.
3339	Antonio.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3341	Alfredo.
3343	Gabriel.
3345	João.
3347	Feto.
3349	Mercedes.
3351	Feto.
3353	Sebastiana.
3355	Lourival.
3357	Erminda.
3359	Feto.
3361	Georgina.
3363	Menor.
3365	José.
3367	Feto.
3369	José.
3371	Manoel.
3373	Benedicto.
3375	Maria.
3377	Feto.
3379	Olga.
3381	Lucia.
3383	Emilio.
3385	Ascidio.
3387	Alvaro.
3389	Nicanor.
3391	Waldemiro.
3393	Carolina.
3395	João.
3397	Claudionor.
3399	Mercedes.
3401	Leonor.
3403	Querido.
3405	Alvaro.
3407	Cecilia.
3409	Feto.
3411	Joaquim.
3413	Gabriel.
3415	Eduarda.
3419	Nair.
3423	Helena.
3425	Feto.
3427	Maria.
3429	Waldemar.
3431	Oscar.
3433	Moacyr.
3435	Menor.
3437	Maria.
3439	Manoel.
3441	Joventina.
3443	Lindora.
3445	Geracina.
3447	Laurinda.
3449	Rosalina.
3451	Feto.
3453	Maria.
3455	Alfredo.
3457	Elisabeth.
3459	Alipio.
3461	Severo.
3463	Maria.
3465	Alvira.
3469	Zelinda.
3471	Jorge.
3473	Beloniro.
3475	Iolanda.
3479	Feto.
3481	José.
3483	Arthur.
3485	Maria.
3487	Feto.
3489	Laura.

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
842	João Francisco da Silva.
844	Evaristo Bezerra de Oliveira.
846	Verissimo da Rocha Leal.
848	Adão Felippe Santiago.
850	Lucia Telles.
852	Almira da Silva Barbosa.
854	Antonia Maria da Conceição.
856	Vicente Luiz Salvaterra.
858	João Lopes da Silva.
860	Virginio Gomes da Silva.
862	Amelia dos Santos Calheiros.
864	Ignacia Maria da Conceição.
14	Mercedes Drummond de Mendonça Figueiredo (carneiro).
866	Balbina de Assumpção Salvaterra.
868	Jorge Além.
870	Anna Soares de Souza.
872	Carolina Claudina da Silva.
874	João Felix de Sant'Anna.
876	Isaura da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
199	Doralice.
201	Jurema.
203	Astrogilda.
205	Angelo.
207	Eugenio Ferreira de Moura.
209	Jayme.
211	José.
213	Mario.
215	Feto.
217	Feto.
219	Jandyra.
223	Manoel.
225	Luiz.
227	Feto.
229	Dejanira.
231	Cariné.
233	Flavio.
235	Arlinda.
237	Recem-nascido.
239	Euclides.
241	Cascimiana.
243	Eduardo.
245	Gabriel.
247	Iracema.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Confome, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Alugueis de predios occupados por escolas e agencias, relativos ao mez de março findo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Maria Julia Camaz, Luiz Augusto Pereira Pinto, José Vieira Valladão, Luiza de Paiva Dantas e outros, Almeida & Mendes, Camillo Tavares de Souza, Dr. José Thomaz de Aquino e Castro, José dos Santos Monteiro, Maria de Carvalho, Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio da Silva Mariano, Mathias Villalonga e Isaac Manoel da Camara.

Casemir Vigunier—Deferido, á vista da informação.

Indeferidos:

Maria de Castro Calheiros da Graça, Maria do Amaral, barão de Santa Margarida, José Ferreira e José Francisco de Souza Magalhães.

Domingos Fernandes do Valle—Indeferido, de accordo com a lei.

Anna Moreira — Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da sub-directoria:

João Antonio Vieira Lima, Emilio François e Francisco Antonio da Silva Guimarães—Procedam-se, de accordo com a informação.

Maria do Espirito Santo Figueiredo—Aguarde opportunidade.

Joaquim Teixeira da Cunha Bastos—Aguarde o novo lançamento.

João Machado Mendes—Rectifique-se.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico — Certifique-se em termos.

Francisca Victoria Ribeiro e Joaquim Alves Borges—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José da Costa Quinta Ferreira, João de Figueiredo Pereira de Barros, José Lopes de Miranda, Francisco Joaquim Baptista, Raul Pereira dos Reis (menor), Alberto Augusto dos Santos Miranda, Maria dos Anjos Araujo, José dos Santos Azevedo, Antonio Lourenço Ferreira, Agostinho Rodrigues Fernandes, Theodomiro Fernandes Martins, José Pacheco da Rocha, João Monteiro Cardoso e Margarida Martins da Costa Faria—Transfiram-se.

Joaquim Barbosa dos Santos Werneck—Como requer.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, Gabriel José Raunier, Antonio Cid Loureiro, Custodio Manoel Fernandes, Maria Eugenia de Jobim Porto, Mariana de Figueiredo Neves, Peixoto & C., Manoel de Medeiros Raposo, Francisca Verre, Avelino Niemos Gregores e outros, Raul de Carvalho, Jacintho Ferreira de Mello, Massüe Vellon & C., A. Ferreira, Manoel Antonio Barreiros e Alvaro Alves Vianna—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Oliveira & Irmão, Souza & C., Dr. Emilio M. Nina Ribeiro, Clarice Bellieni de Carvalho, Adão Pereira de Araujo e Antonio Correia.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Jacintho Marcilio, Adelaide Moss de Sá, Dr. J. M. Leitão da Cunha e Lopes & Salermo.

R. Alves & C.—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Manoel José Pereira, Tertuliano Toledo de Loyola, Souza Guimarães, Monteiro & Costa, J. Affonso & C., J. Moura & Fonseca, Theodoro Wille & C., Barbosa & C., Abilio Gomes & C., Oscar Guimarães Rodrigues, Manoel Rodrigues da Fonseca, Antonio Luiz de Araujo, Garcia Sobrinho & C., Barbosa & Guimarães, Antonio Passos, Antonio Ferreira Machado, Vasques de Macedo & C., Telles & C., João Pimentel e João Ignacio da Silveira.

Exigencias:

Empreza de Serraria e Marcenaria Tunes (2), A. D. Ferreira & C., Alice Mazin, Mme. Georgette Schoepff, Alexandre Vianna, Alvaro Lopes e Arthur, Antonio José Gonçalves Marques, Silva & Vieira, Soares & Lima, Oliveira Moraes & C., Luiz Pereira do Lago, Manoel Fernandes, Perez & Lourenço, Rodrigues & Gonçalves, Rocha & Marques, Manoel dos Santos & C., Godofredo Gonçalves Ribeiro, Vasco Ortigão & C., Virginia T. Madeira, Torquato Pereira, Joaquim Palhares Malafaia, José Antunes e Luciano Ruffier.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes; em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despacho do Dr. Prefeito:

Hermano Eugenio Tavares—Não convém.

Despachos do Sr. director geral:

Cesar Augusto Moreira—Como requer.

Ezilda Ferreira da Silva—Deferido, de accordo com a informação.

Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos—Não ha precedente que autorize o favor pedido pelo supplicante.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Caneco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiros aos de marinha á praia do Retiro Saudoso ns. 201 a 207.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de maio de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Henriqueta de Capanema, Joaquim Simões Estrella, Francisco Sampaio Freire & Irmão, José da Silva & C., Leopoldo Cunha Filho, Juan Benito da Paz e Arnaldo Teixeira Soares—Restituam-se; José Militão de Sant'Anna—Indeferido, visto não estar presentemente em serviço da Prefeitura o requerente; Joaquim Pereira Gomes—Deferido, assignando o termo approvado; Companhia Light and Power (n. 5.222)—Deferido; Maria Macedo Gomes—Deferido, por equidade; Directoria da commissão organizadora da festa das arvores—Deferido; João Galo Jorge Junior e outros—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação e porque assim é necessario para o escoamento das aguas; Companhia Fiação e Tecelagem Carioca—Deferido, de accordo com a informação; Francisca Serpa de Mendonça e outra—Lavre-se a escriptura por oito contos e trezentos; Antonia Serpa Pyrrho e outra—Lavre-se a escriptura por oito contos quatrocentos e oitenta mil réis; Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva — Deferido, por equidade; Companhia Light and Power (n. 5.223)—Deferido; Santa Casa da Misericordia—Deferido; Companhia Light and Power (n. 5.095)—Indeferido; João Alves Pontes—Deferido, de accordo com a informação; Leopoldo de Lima Silva—Faça primeiramente acquisição do terreno e prove a sua posse para depois ser attendido.

Despachos do Dr. director:

José Manoel Teixeira—Deferido, de accordo com a informação; Victorina de Souza Medeiros—Mantenho o despacho anterior; Henriqueta Rosa Valuano—Aguarde o resultado da vistoria; Teixeira & Soares—Deferidos; Peixoto & C.—Apresentem projecto para reconstrucção, em vista das obras de que o predio precisa, além das mencionadas na petição; José Teso Thomé—Conceda-se a licença; Francisco José Thomaz—Deferido, de accordo com a informação; Moradores da Gavea Pequena—Providenciado; Moradores do Andarahy Grande—Não se tratando da linha do contrato, não póde ser exigida a construcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

4ª circumscripção:

Henrique Garcia—A communicação não basta, é necessario requerer licença.

5ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C. — Faltam 25m,20 para completar os pedidos.

Jeronymo F. Alonso—Passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Alberto Perusset—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel Francisco Bruno—Apresente prospecto para a reconstrucção do predio; Hermengarda Maria Braga e Paulina de Oliveira Pinto—Satisfaçam a exigencia; Dr. Guilherme Augusto de Moura, Innocencia A. da Costa Rocha, Dr. José Augusto de Freitas, Francisco Cardoso Laport, João Leopoldo Modesto Leal, R. Alves & C., Avelino Nunes Gregorio, Irmandade da Candelaria, Clara Lucy dos Santos, Ramiro José de Araujo, Leonor Dias de Freitas, Laura Moniz Otero e Emilia Joanna da Fonseca—Passem-se alvarás; Alfredo Costa—Deferido; José Luiz Cavalcanti de Mendonça—Passe-se alvará; Maria Carolina Castilho do Rosario—A licença só poderá ser concedida de accordo com a informação da circumscripção; Affonso Spinelli—Passe-se alvará; Carlos Ferreira de Almeida—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Figueiredo Couto—Passe-se alvará; João Pereira de Moraes—Não ha mais o que deferir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Rita Joaquina Ferreira Veiga, Elisa Rocha de Mello Vieira e Sociedade Amante da Instrucção—Passem-se guias; Alberto Rilve—Tenha a planta na obra; Dr. Miguel Couto—Apresente projecto para as fachadas; Eduardo Luz—Declare o prazo e se arma andaime; João Baptista Braga—Requeira só para o n. 15.

2ª circumscripção:

Manoel Guahyba—Junte quitação do imposto predial; Luiz Francisco Moreira—Pague a multa e volte; Daudt Lagunilla e Anselmo Rodrigues Pousada—Passem-se guias; Boaventura Pereira Soares—Compareça.

3ª circumscripção:

Felippe Halebe & C.—Passem-se guias, sem prejudicar a vista dos vizinhos; Broneberg & C.—Indiquem as dimensões e dizeres das placas; Antonio Gomes Lima—Prove o que allega.

4ª circumscripção:

Francisco Vieira da Silva—Prove que pediu o levantamento do deposito no prazo legal; Dr. João Victorio Pareto Junior—Aguarde vistoria; Antonio Vaz Pinto—Junte planta do cadastro; Bernardo Alves Pinheiro e Urbano Carneiro Guimarães—Passem-se guias; Antonio Martins Carneiro—Póde habitar; Francisco Eugenio Leal—Satisfaça as exigencias; Camillo Garrido—Póde habitar; José Cardoso Martins e outros—Podem habitar.

5ª circumscripção:

Antonio Teixeira Lopes—Passe-se guia; José dos Santos Novaes—Póde habitar; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Dê ao accrescimo o pé direito da lei.

6ª circumscripção:

Joaquim de Oliveira Junior—Junte planta do cadastro; Narciso do Prado Carvalho, Maria Thomazia de Castro, Paschoa Emilia Braga e Jeronymo Novaes—Habitem-se; capitão Julio Alves Brito—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Abilio Marques—Satisfaça a exigencia.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Antonio da Costa Christino, Oscar de Almeida Gama, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Luiz Maria de Mattos Junior, Graciano Nunes de Oliveira, R. Alves & C. e Augusto da Costa Dias—Deferidos; José Miranda Ferreira Campello e Ladislão Dias da Cunha—Compareçam para explicações.

EDITAL

Pela 3ª sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Manufactura Progresso requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 1ª classe, em seu estabelecimento, á rua da Alegria n. 455.

Terceira sub-directoria da Directoria de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910—Pelo engenheiro fiscal, E. PEREIRA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da praça da Harmonia e ruas da Saude e do Proposito, no trecho limitrophe da referida praça

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 6 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 2:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910.—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e collocação de materiaes e apparelhos necessarios, para installação dos encanamentos de agua, gaz e esgoto, nas novas construcções que se estão fazendo no Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Instituto Professional Feminino.

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, para garantir a assignatura do contrato.

No acto da apresentação das propostas os Srs. concurrentes apresentarão carta de bombeiro approvado pelo governo federal e provarão quitação do imposto de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado o deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além da idoneidade, o menor prazo para conclusão das installações.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegarem ou reclamarem prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pelas officinas do Engenho de Dentro foram entregues ao trafego, devidamente reparados, 45 carros de varias series e tiveram entrada para serem reformados 40.

— No dia 27 do corrente partirá da Central, ás 7 ½ horas da manhã, o trem inaugural de Pirapora, conduzindo o representante do Sr. presidente da Republica, ministro da viação, Dr. Paulo de Frontin, seus auxiliares e comitiva, chegando em Pirapora ás 3 ½ horas da tarde.

O especial regressará nesse dia, ás 7 ½ da noite de Pirapora, para chegar á Central ás 12 e ½ da noite.

— A estação de S. Diogo exportou antehontem 13.987 volumes com 414.973 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:007$600.

— A estação Maritima exportou antehontem 182.985 kilos de mercadorias e mais 752.000 de minerio.

O *stock* de café era de 7.296 saccas com 441.408 kilos.

A renda foi de 30:202$100.

— Para as cartas abaixo publicadas chamamos a attenção do illustre Dr. Paulo de Frontin, que, estamos certos, dará as necessarias providencias:

"Sr. redactor do *Paiz*—Em todas as repartições publicas ha um dia determinado do mez para fazer-se o pagamento ao respectivo pessoal.

No Thesouro, por exemplo, ha uma tabella, pela qual os pagadores se guiam; e, convem dizel-o, essa tabella é cumprida á risca, o que prova a boa organização do serviço naquelle departamento publico.

Outro tanto não se póde dizer, infelizmente, da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil. O serviço alli é feito de tal modo, que, ás vezes, nos ultimos dias do mez, as estações situadas mais longe da Central ficam sem receber o pagamento.

Não ha, estou certo, um dia determinado para o pagamento das estações, e, se ha, jámais essa tabella foi cumprida pelos Srs. fieis de pagadores.

A secção de folhas de pagamento as confecciona de accordo com uma ordem de serviço, de modo a não exceder do dia 15 de cada mez esse trabalho. Parece, á primeira vista, que o serviço da secção de folhas é feito com muita regularidade e que, de modo algum, póde o mesmo ser feito em menos tempo.

E' grande erro se suppor isso, porque, se o illustre Dr. Frontin quizer mandar adoptar a medida que vou lembrar, no dia 10 de cada mez, todas as folhas estarão promptas e processadas no dia 2, no maximo. Para isso basta dar ordem aos agentes para que confeccionem as folhas com os descontos respectivos no ultimo dia do mez, remettendo-as no dia 1 para a necessaria fiscalização por parte da contabilidade.

Assim sendo, podem as estações estar pagas até o dia 5 de cada mez.

Actualmente o serviço de confecção de folhas deixa muito a desejar. Ha mezes, que nos dias 7 e 8, as folhas do ramal de Santa Cruz estão na pagadoria devidamente processadas para o respectivo pagamento; outros ha, sem motivo algum que isso justifique, que nem nos dias 12 e 13 ali se acham.

Em fevereiro, houve uma ordem do director, para que o pagamento até á Barra fosse effectuado até o dia 6, e, coisa admiravel, no dia 14 já se achavam na pagadoria as folhas até aquella estação!

Ora, como se explica a demora da secção de folhas nos outros mezes?

Só á má vontade dos empregados que alli trabalham se póde attribuir esta falta.

Resta-nos agora dizer que só para os empregados que servem nos escriptorios é que ha dia determinado para o pagamento.

Quando o dia 1 do mez é domingo ou feriado, os empregados dos escriptorios recebem no dia 31 ou 30!

Será possivel que as necessidades dos empregados que trabalham nos escriptorios sejam maiores do que as dos que servem nas estações? Não; não é possivel; está isto direito; é urgente que o illustre e bondoso Dr. Frontin providencie de modo que as folhas de pagamento sejam organizadas e que o pagamento seja effectuado em toda a linha até o dia 5 de cada mez, havendo para isso uma tabella, que será cumprida.

A irregularidade nos dias de pagamento submette muitos empregados ao seguinte vexame: Muitos, attendendo á carestia dos generos alimenticios e mesmo a outras conveniencias, compram a dinheiro. No dia em que recebem os vencimentos fazem sortimentos para 30 dias, não lhes permittindo o exiguo ordenado que façam compras por mais tempo.

Ora, quem tem a sua dispensa abastecida até o dia 1 do mez, e conta nesse dia receber pagamento para de novo abastecel-a, é facil comprehender o dissabor que os empregados da Central sentem quando ouvem: "As folhas ainda não entraram". [illegible]

[illegible] pedir fiado.

Avalie, Sr. redactor, a que expõe a pagadoria [illegible] empregados, tudo por não haver um dia marcado para o pagamento [illegible]

A má vontade da secção de folhas [illegible] pagadoria, traz para [illegible] empregados dissabores que bem podiam ser evitados.

Appellemos para o vosso bondoso coração, na certeza de que o incansavel Dr. Frontin dará [illegible] necessarias providencias no sentido de fazer cessar tão velha praxe que já toca as raias do abuso.

Sr. redactor do *Paiz*—Sinceros cumprimentos.

[illegible]

Todos nós, Sr. redactor, somos chefes de familia, e vivemos dos parcos vencimentos, que tanto custam a vir ás nossas mãos, e os nossos compromissos augmentam nos fornecedores, de modo que, recebendo os vencimentos no fim do mez, não nos sobra um vintem para um gasto extraordinario!

No mez de abril o Sr. pagador só se lembrou de nós, no dia 26, emquanto que o pessoal do escriptorio, chefes de trem, etc., foram pagos no dia 1 daquelle mez.

Antigamente o pagador nunca deixava de vir até o dia 20 o mais tardar; de dois mezes para cá, só apparece do dia 25 em diante!

Isso é um horror; as folhas estão promptas desde o dia 14, só esperamos a vontade do pagador, que, naturalmente, está com receio do frio que ha cá pelo interior.

Pedimos, pois, a vossa intervenção junto ao illustre Dr. Frontin, no sentido de [illegible] o pagador, [illegible] de falta de dinheiro para o pagamento do pessoal.

Barra, 21 de maio de 1910—*Um leitor assiduo.*"

—Foram servir: em Maritima o agente Priamo Sobral Pinto; em Entre Rios, o ajudante João da Silva Torres; em Barra, o agente Januario Reis; em Norte, o praticante Olivio Rocha; em Vassouras, o praticante Romeu dos Santos; em Ypiranga, o conferente Benedicto Marinho; em Rodrigo Silva, o conferente Abel Silva; em Cruzeiro, o praticante Rubem Campos; em Cascadura, o conferente Adolpho Fernandes Leão; em Meyer, o praticante Maximo Penha; em Taubaté, o praticante José Navajas Martins; em Realengo, o conferente Julio Emilio Correa, e em S. Francisco, o conferente Alfredo Pinto Moreira.

—Tiveram ordem de servir: em Engenho Novo, os telegraphistas Adelino Guedes e João José do Valle; em Rio das Pedras, o telegraphista Arlindo Noronha; no deposito de Palmyra, o telegraphista Francisco Pires Ferreira Leal; na Central, o praticante Aristides de Castro; em Juparaná, o praticante Antonio Bonifacio de Castro; em Palmyra, o praticante Leonardo M. Castro Povoa; em Itatiaya, o praticante João Moreira Marques.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Alfredo Pereira Coutinho, de S. Francisco Xavier; José Rodrigues Pinto, de Taubaté; José da Silva, de Engenho Novo; Antenor Ayres de Moura, de Palmyra, e João da Rocha Paris, de Itatiaya.

—Tiveram ordem de regressar a seus logares, os telegraphistas Tiburcio Augusto Braga, na cabine de S. Diogo; Tiburtino Gomes Ferreira Leite, em Maxambomba; Alcibiades Pereira de Figueiredo, na Barra, e José Lotti, em General Carneiro.

—Está em gozo de ferias o telegraphista João Lopes Brazil, de Juparaná.

—Foram designados para servir em commissão como examinadores dos exercentes praticantes de telegraphia, os telegraphistas Alfredo Pereira de Oliveira, Paschoal Alves de Carvalho e Francisco Pereira.

—Os moradores de Morro Agudo, Austin e Ottoni pediram ao illustre director da Central, para que o trem SM 4 chegue até a estação inicial da praça Dr. Trajano, e o SM 17, até o ramal de Paracamby.

E' isto justo o pedido, que, certamente, o director da Central não deixará de tomar em consideração.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo Sr. ministro da guerra foi mandado elogiar a Sociedade do Tiro Brazileiro Federal, n. 7, da confederação, e seu instructor 2º tenente Ildefonso Escobar, *pelo brilhante successo do raid de infanteria realizado domingo, levado a effeito apesar do pessimo tempo, demonstrando assim a resistencia dos valentes atiradores.*

Por esse motivo, o instructor convida os socios abaixo para apresentarem suas respectivas cadernetas, afim de ser averbado mais esse elogio do director da parte da guerra.

Manoel Salathiel Canuto, Nicolão Coviello, Antenor Rodrigues de Faria, Ernesto Kopeinitz, Antenor Cesar de Barros, Luiz Camargo de Brito, Gaudencio Manoel Granja, José Pinto Raymundo Ferreira, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Joaquim Maria Neves Barata, Floriano Escobar, Antonio Junqueira, Francisco Sarmento de Figueiredo, Oscar Tavares, Domingos Antonio Dias, Roger Uzac, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Armando de Mello e Silva, Lucas Boiteux e David Cardoso Mendes, classificados nessa memoravel prova de resistencia.

—Depois de feita a classificação dos vencedores dessa prova, será marcado o dia para entrega solemne dos premios.

—Hoje, á noite, na séde do Tiro Federal haverá aula de esgrima de sabre, a cargo do 2º tenente Anatolio Duncan.

—Amanhã, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá exercicio de fogo para os socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados, na linha de tiro da Villa Isabel.

—Dos vencedores do "raid" de infanteria, 12 já são reservistas do exercito, cinco acham-se matriculados no curso de reservistas e tres são atiradores effectivos.

—Pelo instructor da sociedade será offerecida uma lembrança ao atirador Roger Uzac, vencedor do "raid hors concours".

SURRADO

Fechado, no domingo ultimo, o armazem á rua Barão de Mesquita n. 488, estava o caixeiro Joaquim [illegible], tranquillamente, quando [illegible] appareceram [illegible] individuos que lhe pediram [illegible]

Como [illegible] declarasse não lhes poder dar, foi por elles aggredido e fortemente surrado.

Aos gritos [illegible] correram varias pessoas, porém, não a tempo de prender os aggressores, que já tinham evadido-se.

Custodio recebeu curativos e recolheu-se á casa; hontem, porém, sentindo-se mal, procurou a policia do 16º districto, a quem communicou o occorrido, pedindo ao mesmo tempo guia para se recolher ao hospital da Misericordia.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul o 2º tenente Marcos Autran de Alencastro Graça.

— Mandou-se abonar ao operario de 3ª classe, da officina de artilharia da directoria de armamentos do Arsenal desta capital, Augusto Luiz da Rocha, a gratificação de 20 o|o sobre os seus vencimentos.

— Havendo o secretario geral do Estado do Rio pedido permissão para que os empregados fiscaes daquelle Estado possam ir á ilha das Cobras, apprehender tijolos que estão descarregando na referida ilha, sem o respectivo pagamento do imposto de exportação, o Sr. ministro declarou-lhe não poder attender áquella solicitação por se tratar de uma praça de guerra.

— Havendo grande urgencia na promulgação do orçamento geral para o serviço da armada, por não existir actualmente na marinha um estatuto compativel com o regimen republicano, por onde se devam regular todas as corporações, o Sr. ministro resolveu que nas secções extraordinarias das segundas-feiras seja exclusivamente a referida revisão a materia da sessão do conselho do almirantado.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes José Christino, Vespasiano Albuquerque, Ferreira Ramos, coroneis Pedro Ivo, Ismael da Rocha e Agricola Pinto, deputado Angelo Pinheiro Machado e senador Felippe Schmidt.

— Sob a presidencia do general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, reuniu-se hontem o conselho de fornecimento de generos nos corpos.

Afim de ser cumprida fielmente a lei, que rege a materia, os trabalhos prolongar-se-hão até depois de 4 1|2 horas da tarde, para continuar na proxima segunda-feira.

Foram apresentadas 66 propostas.

— O Sr. ministro mandou elogiar o 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor do Tiro Federal, e todos os "raidmen", que tomaram parte no "raid" de infanteria, realizado antehontem no Realengo e a séde da referida sociedade, pelos extraordinarios resultados obtidos.

— Conta-nos que será nomeado o major Marçal Figueira adjunto da divisão de artilheria.

— Foram instaladas mais duas linhas de tiro, uma no dia 15 do corrente, em Therezina, com a denominação de Tiro Piauhyense e a outra no dia 18 do corrente, na cidade de Vassouras, com 55 socios, tomando a denominação de Tiro Brazileiro Vassourense.

— Foi nomeado o 2º tenente Bias Gomes Pimentel para instructor no Gymnasio de Petropolis.

— Mandou-se servir na escola de applicação de infanteria e cavallaria o veterinario Raphael Zubaram Filho, nas mesmas condições em que servia o veterinario Nunes Pereira.

— Foram mandados servir addidos: na guarnição da Bahia, o 2º tenente Joaquim Jeronymo Pinto Pacca, e no 8º batalhão, devido á falta de officiaes, o 2º tenente Guilherme Eufrasio dos Santos Dias.

— Teve licença para prestar exame na Escola de Guerra o ex-alumno da mesma escola Mario Pinto Peixoto da Cunha.

— Mandou-se matricular na Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria o ex-alumno da Escola de Guerra Angelo dos Santos Ribeiro.

— Teve permissão para continuar a servir em Lorena o 2º tenente Nabor Drummond.

— O general Bormann approvou o acto do inspector da 13ª região, mandando punir, com prisão de 25 dias, o capitão Antonio Areia Leão, do 19º grupo de artilheria, por ter continuado em artigos de jornaes, em represalia ao 1º tenente Sebastião Pinto da Silva, do 1º batalhão de engenharia.

— Foi classificado no 8º batalhão de artilheria o 1º tenente José Pompeu Nunes Falcão, que está actualmente no 5º.

— Mandou-se trancar a matricula com que frequentava as aulas do Collegio Militar do alumno Rubem Barata de Azeredo.

— O "Diario Official" de hoje, publicará os decretos ns. 8.016 e 7.939, de 19 do corrente, que alteram este artigos dos regulamentos dos commandos das brigadas e aquelle os das inspecções permanentes.

— Aguarde que o Congresso Nacional resolva foi o despacho dado pelo Sr. ministro, ao alferes da guarda nacional Manoel Cordeiro Barbosa, pedindo inscrever-se no concurso para veterinarios.

— Foi deferido pelo Sr. ministro, o requerimento em que o capitão José Luiz Fabricio Junior pede trancamento da nota de desligamento da Escola de Porto Alegre, em 1891.

— Reassumiu as funcções de instructor do Collegio Alfredo Gomes, sem prejuizo do cargo de secretario do Tiro Nacional, o estimado 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes: major Ivo do Prado Monte Pires da Franca, do quadro supplementar, por ter sido, a seu pedido, exonerado do cargo de assistente do chefe do grande estado-maior; 1º tenente Egydio Moreira de Castro e Silva, da arma de engenharia, por ter regressado da commissão em que se achava no Estado do Rio de Janeiro; 2º tenente José Casimiro Barbosa, do 16º batalhão de infanteria, por ter de seguir para Pernambuco; José Francisco Antunes, do 12º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto; Clementino Paraná, do 4º regimento de infanteria, por ter sido nomeado para seguir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, e Felinto Cesar Sampaio, do 1º batalhão de engenharia, por ter de seguir para o Estado da Bahia e aspirante Luiz Cavalcante Lima, por ter de seguir para Pernambuco.

— O Sr. ministro manda servir addido, por 60 dias, na 11ª companhia isolada, o 1º tenente Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho.

— Mando addir ao 1º batalhão de engenharia o aspirante do 7º regimento de infanteria Ermilio de Azevedo Ribeiro.

— O Sr. ministro declara que approva a proposta feita por esta chefia, do capitão medico Dr. Manoel de Carvalho Nobre, que serve na fortaleza de Santa Cruz, para servir na guarnição do Maranhão, e do 1º tenente medico Dr. Lindolpho Costa, para substituil-o naquella fortaleza.

— Mando servir addido, no 51º de caçadores, a bem da saude, o 1º sargento do 19º grupo Lindolpho Gastão de Figueiredo, que se acha addido a um dos corpos da 1ª brigada.

— O Sr. ministro mandou continuar addido ao 13º regimento de cavallaria, até o dia 10 de junho vindouro, o capitão do 14º da mesma arma, Antonio Ribeiro dos Santos.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao capitão do 19º grupo Pedro Henrique Cordeiro Junior.

— O Sr. ministro, por despacho de 20 do corrente, concedeu licença ao 1º tenente pharmaceutico Francisco Eduardo Cox, que se acha recolhido ao Hospicio de Alienados, para continuar o seu tratamento em casa de sua familia.

— O Sr. ministro mandou servir addido, por 60 dias, á 4ª companhia isolada o 2º tenente do 10º regimento de infanteria Manoel de Mendonça Rego Barros.

— O Sr. ministro concedeu permissão para ir a Poços de Caldas, podendo ali demorar-se 30 dias, ao 2º tenente do 1º regimento de infanteria José Rodrigues de Jesus.

— Foram transferidos: do 1º batalhão de engenharia para o 6º da mesma arma, o 2º sargento João Baptista Junior; do 7º regimento de cavallaria para o 1º da mesma arma, o 1º sargento Arthur Avila; do contingente do norte para o 52º batalhão de caçadores, o corneteiro Antonio Pedro Celestino, e deste batalhão para aquelle contingente, o corneteiro João Manoel de Jesus, correndo por conta propria as despezas do transporte do primeiro.

— Afim de obviar os inconvenientes que já se notam na pratica anti-disciplinar de se introduzir innovações nos uniformes dos officiaes do exercito, o Sr. ministro recommendou aos inspectores de regiões e chefes de estabelecimentos militares subordinados ao departamento da guerra lembrem aos officiaes sob suas jurisdicções o conhecimento perfeito do plano de uniformes, plano esse que, em face dos termos do decreto n. 7.201, de 26 de novembro de 1908, publicado na ordem do dia do exercito n. 137, de 30 do mesmo mez e anno, foi alterado em algumas das suas peças, e chamem a sua attenção para o final do § 37 do art. 431 do regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos.

Outrosim, deve o general inspector da 9ª região chamar a attenção dos commandantes dos regimentos e unidades isoladas, no sentido de serem rigorosamente cumpridas pelos commandantes de guarda as instrucções que regulamentam o modo de se fazer semelhante serviço.

— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, fez publicar hontem as seguintes ordens, em detalhe:

"Reune-se no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Stillac Leal."

"Reune-se no dia 25 do corrente, ao meio-dia, nesta brigada, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Pedro da Silva, do qual são presidente e membros o capitão Affonso Pompilio da Rocha Moreira, 1º tenente José da Silva Marques e 2ºs tenentes Oscar Gualberto Dias de Moura, Antonio Augusto Franco, Augusto Pereira e Raul da Veiga Machado, devendo comparecer o réo.

—Entrega-se ao 1º regimento de infanteria a medalha de prata e respectivo diploma concedidos por decreto n. 4.238, de 16 de novembro de 1910, ao capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes; ao 3º regimento de infanteria, as de prata, dos 2ºs tenentes Henrique José da Costa Guimarães e Braulio de Freitas Brandão; ao 2º regimento, a de bronze, do cabo de esquadra Miguel dos Anjos Correia; ao 1º de artilheria, a do sargento ajudante Adolpho de Andrade Costa, e ao 1º batalhão de engenharia, a do 2º sargento João Baptista Junior, devendo os officiaes acima citados remetterem as medalhas de bronze que se acham em seu poder.

—Para constituirem a commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 3º regimento de infanteria, nomeio presidente e membros os seguintes officiaes: coronel Julio Fernandes Barbosa, capitão do 1º regimento de infanteria Luiz Benevides Galvão, e 1º tenente do 1º regimento de artilheria montada Alberto Eduardo Backer.

—O Sr. ministro declara que, tendo o chefe da commissão constructora da villa militar em Deodoro, consultado em officio de 10 de fevereiro ultimo, dirigido ao chefe da 5ª divisão, do departamento da guerra, se está revogado o aviso de 10 de fevereiro de 1908, que creou na dita localidade um posto medico, na qual farão serviço, por escala, os medicos dos batalhões ali aquartelados e onde permanecerão por 24 horas; se são obrigados ao serviço do referido posto os medicos que servem nos regimentos e respectivos batalhões ali aquartelados, o Sr. ministro, por aviso n. 956, de 16 do corrente, declara que, em solução a essa consulta, não está revogado o aviso de que se trata, devendo o encarregado do serviço medico do 2º regimento de infanteria ali estacionado, concorrer para o referido posto á semelhança do que se pratica no posto medico da 6ª divisão do departamento, onde por escala, fazem o serviço todos os medicos dos corpos da guarnição desta capital; que o medico de serviço do posto desta ou daquella guarnição está na obrigação de attender aos chamados para qualquer das unidades que carecer de seus soccorros e dos militares ou civis que a elles tenham direito, não sendo motivo da excusa, para rejeição dos chamados, a permanencia no posto exactamente creado para taes necessidades.

Outrosim, declara que, para poder o encarregado do posto da mencionada villa concorrer, sem prejuizo dos seus deveres privativos, ao serviço do dito posto, evitando assim accumulação de trabalho, é approvada a proposta feita pela chefia do departamento da guerra do capitão medico Dr. Theotonio Coelho de Siqueira Brito e 1ºs tenentes medicos Drs. Cleomenos Lopes de Siqueira Filho e Julio Clementino Palma, para servirem no 4º, 5º e 6º batalhões de infanteria, respectivamente; do capitão medico Dr. Francisco Antonio Antunes para servir no 1º batalhão de engenharia, e do 1º tenente medico Dr. Aurelio Domingues de Souza, para servir no parque de artilheria, e como auxiliar do chefe do serviço, correndo sob a chefia do tenente-coronel medico Dr. Joaquim Bagueira do Carmo Leal, encarregado do serviço de saude da villa militar, em Deodoro, na escala do posto medico ali estabelecido.

—Superior de dia, o capitão Silverio Augusto de Azevedo;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, o capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, um official do 8º batalhão de infanteria.

Auxiliar, o alferes Luiz Alves Ribeiro.

O 2º e o 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Faria Braga.

Dia ao quartel-general, o capitão Joaquim Brilhante.

Medico de dia, o capitão Dr. Molina.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Menescal.

Ronda aos theatros, o tenente Fontes.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

24 DE MAIO — SANTA AFRA, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Procissão de Corpus Christi.

Da archi-cathedral metropolitana sairá depois de amanhã, ao meio dia, a tradicional procissão de *Corpus Christi*, que se revestirá da maxima pompa, devendo tomar parte todas as veneraveis ordens, irmandades, confrarias, devoções e mais corporações religiosas, bem como todo o clero secular e regular.

O itinerario a percorrer será o seguinte: ruas Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Central e Sete de Setembro e praça Quinze de Novembro.

Esse acto será presidido por S. Em. o cardeal-arcebispo D. Joaquim Arcoverde.

Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Realiza-se quinta-feira,ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Capela de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

No collegio parochial se effectuará quinta-feira proxima, a explicação de catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas, ás 4 horas da tarde.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Dr. Alcindo dos Santos Rangel e Julieta da Silva Chaves—Concedo a licença pedida.

Capitão de fragata Francisco de Mattos e Maria Amalia Cosme Pinto Guimarães, José Pereira dos Santos e Francisca Carolina Borges—Como pedem.

—Passaram-se as provisões seguintes:

Ao conego Galdino Xavier da Silva Chaves, para celebrar, confessar e as faculdades especiaes contidas nos avulsos sob o n. 1, por mais um anno.

Ao padre Leonardo Feliz Carrescia, para celebrar por mais um anno.

Ao padre Paulo Stamille—Concedeu-se carta commendatissia, para ir a Europa, por espaço de seis mezes.

Ao padre Joaquim do Amaral Gomes—Concedeu-se a prorogação pedida, para exercer ordem nessa archi-diocese.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano — Presidida pelo Dr. Venancio Labatut, reuniu-se antehontem a directoria deste centro, effectuando a sua 24ª sessão ordinaria.

Compareceram sete directores e alguns associados.

Serviram de secretarios os Srs. Mucury Costa e Ad. Sarmento.

Foram aceitos socios effectivos o consagrado poeta Goulart de Andrade e o cidadão Aurelio Euzebio.

Recebeu-se uma carta do delegado geral no Estado, communicando haver representado o centro por occasião da inauguração, em Maceió, da estatua do legendario marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica.

Foi nomeada uma commissão para visitar o "destroyer" "Alagoas" e apresentar as boas vindas ao seu digno commandante e officialidade.

O presidente agradeceu ao Dr. Jacobina Filho o serviço que prestou ao centro, advogando, a pedido da directoria, a causa de um conterraneo, que se envolvera em processo-crime e do qual acaba de ser absolvido.

Mandou-se officiar ao Congresso Scientifico Latino-Americano accusando e agradecendo a offerta de importantes obras para a bibliotheca.

Officiou-se ao Dr. Aristides Lopes, 1º secretario, apresentando sentimentos pela perda de sua veneranda sogra, D. Elisa Maria da Conceição do Valle.

SPORT

TURF

Jockey-Club.

A illustre directoria dessa sociedade resolveu effectuar amanhã, dia feriado, a corrida annunciada para antehontem e que não teve logar devido ao máo tempo.

O excellente programma não perdeu, com a transferencia, e o publico vai ter, pois, amanhã, uma reunião magnifica.

Derby Club.

Não ficou completo hontem o programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty. Hoje, ás 4 horas, serão recebidas novas inscripções.

Diversas.

A importante ecurie Paris tem á venda todos os seus pensionistas, com excepção do cavallo Homero. O seu proprietario pede os seguintes preços: Bayard, 10:000$; Bel Ange, 8:000$; Dina, 5:000$; Houblon, 5:000$; Doit et Avoir, 4:000$; Sybilla, ex-Sufragette, 3:500$; Ben, 2:000$; Mon Bibi, 3:000$; Secret, 3:000$; Pourquoi Pas?, 2:500$; Resedá, 2:000$; Merci, ex-Bicycliste, 2:000$, e Myosotis, réis 2:000$000.

Todos, englobadamente, serão vendidos por 40:000$000.

—Idéal, ex-Solis, teve, ha dias, um pequeno contratempo em uma das patas dianteiras.

—Do pareo classico "Internacional", que será disputado no Jockey Club, no dia 20 de novembro, já estão excluidos, por serem vencedores no Jockey Club, os animaes: Grand Duc e Jockey Club. Restam inscriptos: Royal, Fifi, Loló, Rosette e Ernani.

—No pareo classico "S. Francisco Xavier", que será disputado no dia 5 de junho e que servirá para "réprise" do valente Clamart, estão tambem inscriptos Zambo, Jugurtha, Mysteriosa, Grand Duc, Rio Claro, Royal, Tosca e Idéal. A distancia do pareo é de 2.000 metros, cabendo ao vencedor o premio de 3:000$, e em handicap de 50 a 57 kilos, não obrigatorios.

Para qual será o "maximo"?

—Já está sendo trabalhado o poldro riograndense Vandalo.

—Tem estado doente de "garrotilho" (mormo...) o cavallo Kronsprinz. Sendo molestia grave e bastante contagiosa, seria de conveniencia para as coudelarias do Maracanã a remoção do referido cavallo para local distante dessas coudelarias.

—O cavallo Dieudonat será dirigido amanhã pelo jockey Lourenço Hess.

—Já estão mansos e trabalhando na raia do Prado Fluminense os poldros francezes Ben e Sybilla, da ecurie Paris.

—Pelo poldro Doit et Avoir, da ecurie Paris, foi feita a offerta de 3:500$, que foi recusada pelo proprietario da referida ecurie.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-ball Club.

No aformoseado bairro de Villa Isabel foi fundado, em 13 do corrente, mais um centro de sports ao ar livre, principalmente o "foot-ball". Para dirigir os destinos da novel e esperançosa associação Villa Isabel Foot-ball Club foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, Othelo de Oliveira; secretario, Humberto Soares; thesoureiro, Gastão Guimarães; procurador, José Bandeira de Mello, e capitain, Vicente Cirio.

Glorias e existencia é o que alvejamos.

Recebêmos tambem delicado convite para assistir á inaugural desse club, a realizar-se em 12 de junho, no "ground", no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 57, antigo.

Riachuelo F. C.

Amanhã trenarão no "ground" deste club as "equipes" do primeiro e segundo "teams".

O capitain do club pede o comparecimento, no campo, ás 3 ½ horas, dos seguintes "teams":

1º

Arnaldo
Indio — Rego
Oliveira — Marcial — Rello
Romeu — Holley — Nabuco — Loth — Paulo

Cunha — Cantuaria — Jonas — Leonel — Alduino
Lopes — Abreu — Armando
Wiggan — João
Varella

2º "team"

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 58

CHARADA INVERTIDA

(*Minolorax.*)

2—Esta especie de tinta é extraida de um arbusto rosaceo.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 60

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Rosalina.*)

4 — Na cavallaria egypcia ha um soldado louco — 3.

Correspondencia

Ego — Foi o ultimo; nada mais resta.
Rolando — Recebida a de 23.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Arcona, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Orycia, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Titian, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amazone, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã:

Cordillère, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 124ª loteria da Capital Federal, 123 extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
34386	16:000$000	6761	100$000
6517	2:000$000	7428	100$000
26437	1:000$000	10160	100$000
4281	500$000	12430	100$000
7932	500$000	14168	100$000
5184	200$000	14695	100$000
14891	200$000	[illegible]	100$000
20305	200$000	19570	100$000
21557	200$000	20015	100$000
24056	200$000	22819	100$000
[illegible]	200$000	24597	100$000
[illegible]	200$000	28652	100$000
[illegible]	200$000	31235	100$000
[illegible]	200$000	33735	100$000
34185	200$000	[illegible]	100$000
2892	100$000	37251	100$000
[illegible]	100$000	39267	100$000
6736	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
34385 e 34387	200$000
6516 e 6518	[illegible]
26436 e 26438	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
34381 a 34390	30$000
6511 a 6520	20$000
26431 a 26440	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
34301 a 34400	6$000
6501 a 6600	5$000
26401 a 26500	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 86.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

SECÇÃO LIVRE

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UMA APOLICE SORTEADA

Cinco contos em dinheiro

CINCO CONTOS EM APOLICE LIBERADA

ficando a primitiva em vigor, com possibilidade de ser contemplada uma ou mais vezes ainda.

Na qualidade de procurador do Sr. José Augusto Bastos, segurado sob a apolice n. 10.465, emittida pela sociedade de seguros mutuos sobre a vida Garantia da Amazonia, sobre a vida do referido senhor, declaro ter recebido do DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL da dita sociedade a quantia de cinco contos de réis (5:000$), relativa ao sorteio verificado em 27 de março do corrente anno, por ter sido contemplada no mesmo sorteio a apolice de numero acima citada, e, pelo presente, que vai firmado em triplicata, para um só effeito, dou á dita sociedade plena e inteira quitação de todos os direitos derivados do supracitado sorteio, relativos á mencionada apolice da parte que lhe coube em dinheiro e em apolice saldada, para cujo titulo serve tambem o presente recibo.

Capital Federal, 17 de maio de 1910 — **Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim.**

Testemunhas: Luiz da Silva Oliveira e Antonio Lopes Franco.

Assignaturas reconhecidas no tabellião Evaristo Valle Barros.

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central, esquina da rua da Alfandega.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Em 27 do corrente.
40:000$ — Em 30 do corrente.
Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:
100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 35. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 13, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE

—Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de instalações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Elekhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Manicuro—Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 45, casa n. 1.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Sexta-feira, 27 do corrente, 20:000$. Em 28 de junho, réis 100:000$, por 8$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os membros da administração da Camara Syndical, que dentro em poucos dias serão substituidos pelos recem-eleitos, conseguiram gradualmente ganhar a estima e confiança da classe, pelo modo correto e tolerante que souberam imprimir na direcção dos multiplos interesses em jogo na Bolsa, concordando e permittindo na execução dos trabalhos, que lhes são affectos, a maxima liberdade dentro da lei e do direito.

E' que em face do regulamento que rege essa classe, encontram-se disposições que, interpretadas perto da letra, tornam-se atrophiantes, incompativeis mesmo com o desenvolvimento dos respectivos trabalhos, por serem attentatorias da imprescindivel liberdade que deve presidir ao curso obrigado das operações bolsistas.

Conscios desse direito, aliás universal, e que não póde ser derogado por leis regulamentares, os administradores da Camara Syndical, que se retiram, tornaram-se tolerantes como lhes cumpria, tanto mais que são igualmente corretores, e commungando na mesma ordem de interesses, assim conseguiram consolidar a sympathia dos collegas pela defesa simultanea dos interesses reciprocos.

As reeleições successivas durante 12 annos, que tantos serviram assiduamente na guarda dos interesses da classe e de si proprios, portanto, valem mais, como testemunho eloquente do prestigio, que merecidamente conquistaram pelos relevantes serviços prestados, do que tudo quanto possamos dizer nesse sentido para tecer-lhes as justas homenagens a que fizeram jús e sobre cujas palmas vão descansar agora das fadigas que tanto os inaltecenam.

Deixaram os logares que occuparam brilhantemente e sem decepções os Srs. José Claudio da Silva, syndico; Joaquim da Silva Gusmão Filho, secretario; Alfredo Gastão Villemor do Amaral, adjunto, e Francisco Paulo Berla, thesoureiro.

Para preencher os vacuos abertos, estão eleitos os Srs. Adolpho Simoens, syndico; Godofredo Nascentes da Silva, Lucrecio Fernandes de Oliveira e Alfredo Entraquiniano dos Santos, que se revelam revestidos da melhor boa vontade em fazer uma administração que os dignifique ainda mais no seio da classe, cujos destinos vão representar.

Igualmente distinctos, dotados tambem de boa vontade, os successores da Camara Syndical extincta prestariam um excellente serviço, se iniciassem os trabalhos, promovendo a mudança da séde dessa instituição para o edificio da Associação Commercial, onde com vantagem constituiriam um centro de actividade condigno de nossa praça.

Nesse luxuoso edificio, ao centro da sua imponente rotunda, encontra-se a *corbeille* de construcção caprichosa, onde reunem-se os corretores para o funccionamento da Bolsa; logo, restariam pequenas adaptações de pouco dispendio, para que pudesse toda a classe de corretores de numero e demais intermediarios trabalhar á vontade e confortavelmente em um centro condigno a todos os respeitos.

Com effeito, possuirmos uma praça de commercio, como essa de que pudemos nos orgulhar, e constituir centro de operações o cruzamento da rua da Alfandega, como a da Candelaria, é por demais bizarro neste momento de transição do archaico para o *art-noveau* dos grandes melhoramentos materiaes.

Assim, mais uma vez concitamos essa numerosa e respeitavel classe para, desse modo, honrar o seu renome, trocando as villas onde trabalham, expostos ás intemperies, em constante atropelo, pelos vastos salões que constituem o pavimento terreo da Associação Commercial, e que, afinal, ainda é e sempre será a nossa praça do commercio.

—A Ferro Carril do Jardim Botanico está pagando até o dia 27 um dividendo de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

—O corretor Lucrecio de Oliveira venderá hoje, em Bolsa, por alvará, uma apolice de 1:000$, 5 %; uma de 500$ e 11 de 1:000$, 5 %.

—Tambem serão vendidas hoje, em leilão, na Bolsa, pelo corretor E. J. de Almeida e Silva, 100 acções do Banco da Lavoura e do Commercio.

—Tendo sido decretado pelo governo da Republica, que seja considerado de festa nacional o dia 25 do corrente pelas repartições, exercito e marinha, em homenagem á Republica Argentina, que festeja nesse dia a sua independencia, não funccionará tambem a nossa praça, em cujos centros de maior movimento, por esse motivo, não haverá expediente, como sejam na Bolsa, nos bancos, no Centro de Café, na Junta Commercial, Centro de Cereaes, etc.

Tambem depois de amanhã, 26, é dia santificado, não havendo por isso movimento em nossa praça.

Assembléas geraes.

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Jardim Botanico, até 27, á razão de 2$100 pelas acções de 60 % e de 3$500 pelas integralizadas.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos hontem o mercado de cambio muito calmo, mas ainda sem procura do bancario e sem letras em demanda de collocação.

Abriu o mercado com o Banco do Brazil fornecendo cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 d., comprando o particular a 16 1|16.

Os bancos estrangeiros operavam incondicionalmente a 15 13|16, dando o Brasilianische a 15 7|8, contra letras a 15 15|16, sem muitos vendedores desses papeis.

Alguns bancos forneceram letras tambem a 15 27|32, tendo o Brasilianische, por ultimo, deixado de dar a 15 7|8, a cujo preço, segundo corria, não chegou a fazer negocios.

Foram reproduzidas as tabelas de 15 13|16, 15 7|8 e 16 d., a primeira pelos bancos inglezes e pelo allemão, a segunda apenas pelo Italo e a ultima pelo do Brazil, tendo fechado o mercado fraco nos bancos estrangeiros.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	16 a 15 13|16
Paris	$596 a $605
Hamburgo	$736 a $745

	a 9 d. v.
Londres	15 27|32 a 15 21|32
Paris	$602 a $610
Hamburgo	$743 a $753
Italia	$606 a $611
Portugal	$308 a $313
Nova York	3$140 a 3$220
Hespanha	$567 a $598
Turquia	15 5|8 a 15 19|32
Austria	15 21|32 a 15 5|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$060 a 3$074
Montevidéo	3$300 a 3$320

Metaes:	
Soberanos	15$350 a 15$400
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$602 a $607

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 13|16 a 16
Particular	15 15|16 a 16 1|16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	A vista
Londres	15 57|64 a	15 3|4
Paris	$601 a	$606
Hamburgo	$740 a	$748
Italia	—	$607
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$153

Soberanos, 15$350.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$802.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 13|16 a 16
Caixa matriz	15 13|16 a 15 29|32

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem animadissimos os trabalhos de Bolsa, cujos papeis de jogo estiveram, como sempre, fortemente trabalhados.

Estiveram pouco movimentadas as apolices geraes, que funccionaram sem maiores negocios, ao passo que, tanto as municipaes, como as estadoaes mantiveram-se em boa posição e com negocios regulares.

Com a publicação das condições actuaes das Docas da Bahia, com relação a seu ultimo emprestimo, declararam-se em alta pronunciada esses papeis, que se negociaram de 36$500 a 39$500, com negocios bastante grandes.

Mantiveram a attitude de alta anterior as acções da Estrada de Ferro Victoria a Minas e da Sapucahy, cujos papeis foram collocados em lotes regulares, os primeiros a 100$ e os segundos até 81$, a cujos preços fecharam com compradores francos.

Os demais papeis não soffreram alteração de maior importancia, como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 8 ditas, 10 ditas e 40 ditas, a	1:017$000
Mendas, de 200$000:	
1 dita, a	990$000
Emprestimo de 1909:	
50 ditas, a	1:011$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
10 ditas, a	85$000
10 ditas, 20 ditas, 20 ditas, 75 ditas, 77 ditas e 152 ditas, a	86$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas e 5 ditas, a	876$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
5 ditas, 2 5ditas e 30 ditas, a	283$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas, 26 ditas e 50 ditas, a	188$500
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
26 ditas, a	190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
4 ditas e 76 ditas, a	198$000
Banco Commercial:	
141 ditas, a	95$000
Companhia Victoria a Minas:	
100 ditas, a	100$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
100 ditas e 100 ditas, a	78$500
100 ditas, a	79$000
100 ditas, 150 ditas, 150 ditas e 200 ditas, a	80$000
200 ditas, 200 ditas, 201 ditas e 300 ditas, a	80$500
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	81$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	36$500
100 ditas e 200 ditas, a	37$000
100 ditas, 100 ditas e 120 ditas, a	38$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	39$000
100 ditas, 200 ditas e 300 ditas, a	39$500
Companhia Vulcanica:	
50 ditas, a	195$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	19$500
Comp. de Terras e Colonização:	
100 ditas e 200 ditas, a	7$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	26$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Manufactora Fluminense:	
100 ditas, a	198$000
Companhia Docas de Santos:	
10 ditas, 35 ditas, 45 ditas e 20 ditas, a	201$000
Companhia Cantareira e Viação:	
80 ditas, a	206$000
Companhia Mercado Municipal:	
50 ditas, a	191$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
14 ditas e 14 ditas, a	1:017$000
2 ditas, a	1:015$000
Mendas, de 500$000:	
2 ditas, a	996$000
1 dita e 2 ditas, a	1:000$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:017$000	1:016$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Mendas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:020$000	1:015$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	445$000	440$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	445$000	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	86$500	86$000
Espirito Santo, 1:000$	780$000	755$000
Espirito Santo (7 o|o)	950$000	830$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	879$000	875$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	195$000	190$000
Antigas (ao port.)	191$000	188$000
1909 (ao portador)	157$000	156$000
1909 (nominaes)	—	156$000
1906 (ao portador)	189$000	188$000
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	285$000	282$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	282$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	193$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	193$500
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
America Fabril	215$000	212$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (* ser.)	—	202$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	207$000
Manufactora (tecidos)	200$000	197$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	203$000	201$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	190$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	—	203$000
P. Carmellitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	217$000	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	207$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	220$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	—
São Benedicto	220$000	—
Mercado Municipal	192$000	190$500
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	225$000	—
Transp. e Carruagens	215$000	205$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	199$000	198$000
Commercial	—	95$000
Do Commercio	118$000	112$000
Da Lavoura	—	130$000
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	290$000
Manufactora	196$000	190$000
Confiança	195$000	190$000
Progresso	280$000	275$000
America Fabril	332$000	325$000
Brazil Industrial	250$000	242$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	—	240$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	145$000	110$000
Corcovado	210$000	200$000
Magéense	138$000	130$000
Cometa	—	240$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
São Joaquim	115$000	106$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	500$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizadora	—	38$000
Previdente	400$000	360$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	36$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Brazil	—	20$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	26$500	26$000
Docas da Bahia	40$000	39$500
Transp. e Carruagens	—	73$000
Saneamento do Rio	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	19$750	19$500
Melhor. no Maranhão	39$000	36$000
Ferrea de Sapucahy	82$000	81$000
Terras e Colonização	7$750	7$500
Jardim Botanico	210$000	200$000
Victoria a Minas	110$000	100$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	—	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Moinho Santa Cruz	—	220$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 23	6:542$172
De 1 a 23	115:753$936
Total	122:296$108
Em igual periodo de 1909	93:546$584

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de maio de 1910.

Presidente interino, Guimarães; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Guimarães, os deputados Couto, Conceição, Goulart e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Torres e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Officio de 9 de maio corrente, da Junta dos Corretores, remettendo cópia do boletim dos preços correntes dos generos negociaveis nesta praça, e bem assim dos fretes para embarques de café, na semana finda—Archive-se.

REQUERIMENTOS

De Paulo Zsigmondy, apresentando o pedido de registro, no Bureau Internacional de Berne, para ser enviado, pelo ministerio da agricultura, industria e commercio, áquelle instituto—Deferido;

Da Companhia Cervejaria Brahma, para o registro da marca "Ella", que distingue as cervejas de sua fabricação—Deferido;

De Angelo Vetromille & C., para o registro da marca "Brilho Idéal", que distingue um preparado para engommar, de sua fabricação—Deferido;

De Roneo Limited, Germano Boettcher, Luiz Gonçalves Duarte e Gastão Sampaio, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.610, 6.581, 6.582 e 6.639—Deferidos;

De Moreira & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 663—Deferido;

De Anad & Mirhej Issa e Manoel de Carvalho, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de São Paulo, sob os ns. 1.276 e 1.293—Deferidos;

De Otto Hock Junior, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.275—Indeferido, á vista do disposto no art. 7 do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Vasconcellos & Burle, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.277—Indeferido, por não conterem os exemplares da supposta marca os productos a que ella se destina, como exige o art. 5º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

Francisco Leal & C., Leitão & Pereira, Campos & Costa, Gomes & Silveira, Coelho & Silva, Freitas & Meirelles, Fonseca & Avelino, Oliveira, Neves & C., Carpenter, Rocha & C., Lima & Fonseca, Santos & Veiga e Bromberg & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Oliveira & Irmãos, para o archivamento de seus contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 8.188—Deferido;

De Massüe Vellon & C., Ribeiro & C., Coelho, Faria & Silva, Magalhães & Lopes, Machado & Santos, Magalhães & Nogueira e Cardoso & Santos, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De A. Pinto Cidade, Auler & C., D. Guimarães, Pinto & C., A. do Valle & C., Marçal Filho & C. e Pacheco & Bastos, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Zeferino José da Costa, para o cancellamento do registro de sua firma commercial—Deferido;

De Lucrecio de Lima para annotar no registro de sua firma que esta começou a funccionar em julho de 1909 e não em outubro—Deferido;

De Ladislão Dias da Cunha, para annotar no registro de sua firma a mudança da numeração de seu estabelecimento para o n. 189—Deferido.

RECTIFICAÇÃO

Na acta da sessão de 6 do corrente, leia-se Romanelli, Castro & Vieitas—Juntem procuração do socio ausente, e não Romanelli, Castro & C.

—Nas marcas apresentadas a registro, onde se lê:—De Nate Mock, Argentina, para o registro da marca "Roneo", que distingue materias primas e productos agricolas, de seu commercio, em logar de deferido, leia-se o despacho seguinte:—Junte a certidão do registro no paiz de origem.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem funccionou o mercado de café em melhores condições de estabilidade, pelo menos correram animados os trabalhos respectivos com o augmento da procura.

Demais, as evoluções dos centros de consumo melhoraram um pouco, bem como continuaram reduzidas as nossas entradas, tendo sido regulares os embarques; assim, contribuindo bastante para que se mantivesse regularmente amparado o nosso mercado.

Com effeito, os commissarios, comquanto desuppridos, apresentaram á venda genero em quantidade maior do que de vespera, sendo todo collocado, pois havia regular procura para exportação.

Sobre esses negocios, que foram orçados por 3.022 saccas, foi divulgado o preço de 6$750 para o typo 7, tendo durante o resto do dia se realizado mais 1.916 saccas de vendas, ao mesmo preço.

Orçaram os negocios geraes do dia por 4.938 saccas, contra 3.340 ditas da vespera.

Na abertura de hontem, tivemos 1|4 de alta na Bolsa do Havre, inalterada a de Hamburgo e 2 pontos de alta na de Nova York.

Na segunda chamada não tiveram alteração as Bolsas da Europa.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.600 saccas, contra 5.100 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	987
Cabotagem	419
Estrada de Ferro Central do Brazil	179
Total	1.585
Vendas realizadas	4.938
Passagem por Jundiahy	7.600

Taxa da semana, 409 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	184.916
Ultimas entradas	7.969
Total	192.885
Ultimos embarques	7.659
Stock actual	185.226

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.515	152.700
Cabotagem	2.937	176.220
Barra dentro	2.487	149.220
Total	7.939	478.140
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	32.194	1.931.640
Cabotagem	6.798	407.880
Barra dentro	34.039	2.042.340
Total	73.031	4.381.860

EMBARQUES

	DIA 21	DE 1 A 21
Estados Unidos	679	33.769
Europa	125	19.827
Rio da Prata	810	5.532
Cabo	5.925	8.525
Pacifico	—	1.657
Cabotagem	120	8.880
Total	7.659	78.190

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$150
" n. 4	7$060
" n. 5	6$950
" n. 6	6$850
" n. 7	6$750
" n. 8	6$650
" n. 9	6$450

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Chiador	113

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.296
Norte	—
Total	7.296

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 22	122.817
Recebido desde o dia 1º	1.915.932
Em igual periodo de 1909	1.967.479

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.969 saccas; desde o dia 1º do mez 73.031, e desde 1º de julho 3.405.687, na média de 10.447 saccas.

Os embarques foram de 7.659 saccas, sendo para os Estados Unidos 679, para a Europa 125, para o Cabo 5.925, para o Rio da Prata 810 e por cabotagem 120 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 78.190 saccas, e desde 1º de julho 3.273.585 ditas, sendo o *stock* actual de 185.226 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo, ao preço de 3$950 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.912 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.676.183 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 96.552 saccas, na média de 4.598, e desde 1º de julho 11.143.994 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 15 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.84 d. por libra.

O nosso mercado esteve hontem sem movimento de maior interesse, tendo regulado em condições nominaes as cotações respectivas.

Ante-hontem não houve entradas.

As saidas foram de 640 fardos, sendo o deposito hontem de 17.109 fardos.

Regularam nominaes as cotações seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$000 a 18$500
Rio Grande do Norte	16$500 a 17$500
Ceará	17$000 a 17$800
Parahyba	17$000 a 17$600
Sergipe	16$500 a 17$500
Penedo	Nominal

Assucar.

Ainda hontem tivemos o mercado de assucar nas mesmas condições anteriores, sem procura, e, por isso, sem negocios de importancia.

Entradas no dia 21:

Pelo vapor *Aracaty*, de Pernambuco, vieram 832 saccos a Meirelles Zamith & C.

Saidas no dia 21:

Trapiches	*Saccos*
Cantareira	698
Lloyd, sul	10
Lloyd, norte	1.256
Freitas	628
Rio de Janeiro	601
Novo Carvalho	794
Silva	720
Medeiros	191
Fluminense	77
Navegação	156
Total	5.131

Existencia hontem em trapiches 220.174 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $300
Branco, 3ª sorte	$280 a $300
Somenos	$210 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Amarelo, cristal	$240 a $260
Mascavo	$185 a $190
Dito regular	— $180
Dito baixo	Nominal

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Arroz	12.424	5.330	17.754
Manteiga	1.050	7.983	8.033
Carvão vegetal	—	55.475	55.475
Feijão	1.482	293	1.775
Fumo	—	5.401	5.401
Madeiras	24.000	—	24.000
Milho	29.030	10.602	39.632
Queijos	—	7.779	7.779
Batatas	—	1.051	1.051
Diversas	70.825	308.432	379.257

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	33$000 a 34$000
Idem do norte, rajado	30$000 a 36$000
Idem agulha	50$000 a 59$000
Idem inglez	40$600 a 47$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$500 a 20$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 17$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	31$000 a 33$000
Enxofre	21$000 a 23$000
Mulatinho	30$000 a 33$000
Branco, nacional	35$000 a 36$000
Diversos	16$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	41$000 a 51$000
Amendoim	51$000 a 54$000
Fradinho	Não ha
Manteiga nacional	21$000 a 23$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	8$600 a 8$800
Idem branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	41$500 a 42$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	105$000 a 110$000
Paraty (idem)	115$000 a 120$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um e dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $180
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 71$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 67$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 71$000
De Minas:	
Lata de 2 kilos	Não ha
Lata grande	67$000 a 68$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhão:	
Gaspe, tina	— 47$000
Noruega, caixa	— 53$000
Peixelim, tina	— 40$000
Halifax, tina	Não ha
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 29$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$200
Carne de porco, kilo	$640 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$540 a $580
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$560 a $640
Puras mantas	$660 a $740
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 13$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 13$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visuegis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	65$000 a 70$000
Nacionaes, idem	53$000 a 56$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	26$730 a 27$000
2ª qualidade	— 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 26$500
Nacional	— 25$500
Brazileira	— 24$500
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$500
O. O.	— 25$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Rinchuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$000 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$750
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 17$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$000 a 7$200
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$440 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a 32$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 50 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $630
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$860 a $900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares (tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete italiano *Italia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De MONTEVIDEO, pelo vapor belga *Ministro Delbukel*: carvão, a Dickmans van Essche;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete inglez *Virgil*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De NOVA YORK e escalas, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De RIO GRANDE DO SUL, pelo paquete allemão *Gutrune*: varios generos, a Theodor Wille & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Ortegal*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Italia*; MONTEVIDEO, belga, *Ministro Delbukel*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; RIO GRANDE DO SUL, inglez, *Virgil*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*; RIO GRANDE DO SUL, allemão, *Gutrune*.

Vapores saidos.

GENOVA e escalas, italiano, *Italia*; SANTOS, nacional, *Aracaty*; SANTOS allemão, *Habsburg*.

Vapores em viagem.

CEARA', 22.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Maranhão.

S. FRANCISCO, 22.
O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Itajahy.

ESTANCIA, 23.
O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

CEARA', 22.
O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Natal.

RECIFE, 23.
O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã.

VICTORIA, 23.
O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia.

SANTOS, 23.
O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para S. Sebastião.

ASUNCION, 23.
O paquete *Ladario*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

BARBADOS, 23.
O paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

Vapores esperados.

24 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Liverpool e escalas, *Oravia*.
24 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Portos do sul, *Itapacy*.
25 Portos do norte, *Satellite*.
25 Portos do norte, *Acre*.
25 Portos do norte, *Iris*.
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
26 Callão e escalas, *Orissa*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Santos, *Halle*.
26 Santos, *Kalman Kiraly*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaucna*.
26 Santos, *S. Paulo*.
26 Portos do norte, *Tapajós*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
27 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Genova e escalas, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Jupiter*.
28 Portos do norte, *Itatiaya*.
29 Havre e escalas, *Colbert*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
JUNHO:
1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.

Vapores a sair.

24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
24 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Santos, *Byron*.
25 Bordéos e escalas, *Cordillère* (12 horas).
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Caravellas e escalas, *Carolina*.
26 Liverpool e escalas, *Orissa*.
26 Trieste e escalas, *Atlanta*.
26 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
26 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
26 Barbados e escalas, *S. Paulo*.
26 Cardoso Moreira e esc., *S. João da Barra*.
27 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Bremen e escalas, *Halle* (2 horas).
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
28 Porto Alegre e escs., *Itaperuna* (12 hs.).
29 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
29 Portos do Pacifico, *Colbert*.
29 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Nova York, *Purús*.
31 Manáos e escalas, *Goyaz*.
JUNHO:
1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
8 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos*.
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 335:470$045, sendo em ouro 130:881$399 e em papel 204:594$646.

De 1 a 23 do corrente a renda elevou-se a 5.092:813$206, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.199:743$627, sendo a differença a maior para o anno corrente de 893:069$579.

—Amanhã não haverá expediente nesta repartição.

—Tendo o despachante geral Pompilio Dias representado ao inspector da Alfandega contra o administrador das capatazias, capitão Horacio Machado, que ha tempos deixou de cumprir uma ordem do ajudante da inspectoria, ordem de que foi portador o mesmo Sr. Pompilio Dias, o Sr. Fraga mandou que o Sr. Crescentino de Carvalho informasse a respeito.

Hontem o ajudante deu a informação pedida, declarando ao inspector que não se considerava desautorado pelo capitão Horacio Machado, visto ter este funccionario dado explicações sobre os motivos que o levaram a não cumprir a ordem que recebera.

E está assim terminada a questão.

—Só hontem a inspectoria da Alfandega officiou ao ministro do Mexico, ao Sr. ministro da guerra e ás commissões organizadoras da exposição de hygiene, scientificando-os de que se acham nessa repartição varios volumes, dos quaes são destinatarios e que entraram para os armazens da aduana em agosto do anno findo.

—Foi enviada ao Thesouro Federal uma conta da Société Anonyme du Gaz, na importancia de 704$326, relativa ao consumo de gaz de abril ultimo.

—Em uma representação do escripturario Reis de Carvalho, sobre uma divergencia que verificou no manifesto n. 351, do vapor inglez *Danube*, entrado do Rio da Prata em 30 de maio de 1909, foi exarado o seguinte despacho:—"Cobrem-se direitos simples da differença verificada e mais a multa de 5 % de expediente."

—Foi multado em direitos dobrados pela falta de volumes a menos descarregados do vapor inglez *Teviot*, entrado de Londres, em fevereiro de 1909, o commandante do mesmo.

Foram designados para proceder á respectiva avaliação os Srs. Curvello de Mendonça e Victor Paulino.

—Foi enviado ao ajudante um pedido do despachante Alfredo Ismael Pereira da Cunha, para que seja nomeado seu ajudante o Sr. Arthur Fernandes.

—Requerimentos despachados:

Louise Domanerch—Examine e informe o Sr. Nepomuceno;

Olavo de Araujo Góes—Informe o chefe da 1ª secção;

Campos & C.—Dê-se baixa, cobrando-se a multa de 10 % para a fazenda;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (48)—Dê-se a baixa;

Companhia Nacional de Navegação Costeira (7)—Indeferido; a certidão apresentada não satisfaz as exigencias legaes;

E. Lambert—Certifique-se;

A. Riyel Thiers & C.—Despache-se, de accordo com a informação do Sr. Montenegro;

Janowitze Wahle & C.—Certifique-se.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Tunstall, allemão, procedente de Swansea, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 558;

Santos, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 559;

Byron, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 560;

Norman Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 561;

Minister Delbek, belga, procedente de Montevidéo, consignado a Dyckmans & Van Essche; manifesto n. 562;

Italia, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 563;

Cap Ortegal, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 564.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios Bernardino de Moura, Fonseca Hermes, Candido Costa, Bernardino de Carvalho, Capistrano Nunes, S. Thiago e Raul Darcanchy.

HOJE
PENHORES
J. GUIMARÃES

Escriptorio á rua do Sacramento n. 29

AUTORIZADO pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO

Successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

— A' —

Rua Luiz de Camões, 3

(Hoje 45 e 47)

(Junto á igreja da Lampadosa)

todas as cautelas vencidas.

Os srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

CATALOGO

N.	Cautela	Objectos
2	20007	1 berloque, moeda, de cobre, com 1 brilhante e 2 pedras de cor.
3	19669	1 trancelim de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
4	19517	1 medalha, moeda, de ouro, pesando 10 grammas.
5	18782	1 relogio de ouro, remontoir.
6	19417	1 pulseira, 1 broche com meias perolas, 1 alfinete com diamantes, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
7	8390	1 anel de ouro com 7 grammas.
8	17725	1 broche e 1 alliança, tudo de ouro, pesando 9 grammas.
9	5036	1 broche de ouro com pedras, para retrato, pesando tudo 17 grammas.
10	20137	1 cigarreira e 1 bolsa de prata.
11	159522	1 alfinete de ouro com diamantes.
13	19819	1 corrente e medalha de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
14	19763	1 par de botões, moedas, correntinhas, com 11 grammas.
15	20052	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
16	159454	1 collar e 1 pulseira com berloque e 2 anneis com pedras, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
17	19785	4 berloques de ouro com 8 grammas.
19	10979	1 medalha de cobre com 3 brilhantes e 1 pedra de cor.
20	19748	1 judic de ouro, 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 pedra verde e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
22	20269	1 par de africanas de ouro, pesando 10 grammas.
23	18514	1 par de botões de ouro, correntinhas, moeda, pesando 14 grammas.
24	19953	1 relogio de ouro, remontoir.
25	20170	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas.
26	12872	1 cordão com 3 berloques com 10 grammas, 1 broche de ouro com coral e diamantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes, 1 judic de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
27	19972	1 pulseira de ouro com meias perolas, faltando 2.
28	20217	1 colchete com 1 perola e 2 pequenos brilhantes e 1 dito de ouro com diamantes, faltando 1.
29	105	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
30	19485	1 corrente e berloque, moeda, com 1 pequeno brilhante, pesando 16 grammas.
31	20230	1 par de brincos, 1 medalha, tudo de ouro, pesando 17 grammas, 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
32	19699	1 medalha, moeda, de ouro, com 15 grammas.
33	19544	1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
34	11036	1 broche de ouro com 1 brilhante.
35	10139	1 par de botões de ouro, correntinhas, com 2 brilhantes e diamantes, pesando 5 grammas.
36	19369	1 cruz, 1 par de bichas e 14 botões de ouro, pesando 28 grammas.
38	20082	1 anel de ouro com 10 grammas.
41	20200	1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
45	19539	1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
46	19630	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
47	157252	1 corrente de ouro com 20 grammas.
48	18418	1 par de botões de ouro e esmalte com meias perolas.
49	10729	1 judic de ouro, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro, sabonete, Pateck Philippe.
50	16522	1 judic e diversos berloques, 1 pulseira com diversos ditos e 1 cordão, tudo de ouro, pesando 35 grammas.
51	10821	1 anel de ouro com 1 brilhante.
52	20003	1 pulseira de ouro com pedras e diamantes, faltando 2,pesando 69 grammas.
53	9171	1 broche de ouro com pedra azul e 4 brilhantes, 1 judic com berloque de vidro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
54	20221	1 chatelaine, 1 broche com pedras, 1 anel com 1 pedra preta e 1 anel, cravação, tudo de ouro, pesando 33 grammas, e 1 anel com 2 pedras e 1 brilhante, 1 dito com 3 pedras encarnadas e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
55	19581	1 relogio de ouro, remontoir.
56	10876	1 botão de ouro e coco com 1 brilhante.
57	20031	1 alfinete de ouro com brilhantes e diamantes.
59	9271	1 relogio de ouro, remontoir.
60	15481	1 broche de ouro com brilhantes e 1 anel de ouro, faltando as pedras.
61	19370	1 corrente de ouro com 21 grammas.
62	4012	1 anel de ouro com pedras e 1 relogio de ouro, remontoir.
63	19313	1 broche de ouro com diamantes e brilhantes, faltando 2 diamantes.
64	19422	2 correntinhas de ouro, pesando 8 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 broche com 1 dito, 1 alfinete com 1 pequeno dito e pedras verdes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
65	17593	1 corrente de ouro com medalha, moeda, de cobre, com 1 brilhante, tudo pesando 22 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
66	19624	1 anel de ouro marquise com 1 pedra azul e diamantes, faltando 1.
67	14808	1 santoir de ouro com perolas, pesando 33 grammas.
68	19986	1 corrente de ouro com 38 grammas.
69	18938	2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
70	10678	1 corrente e medalha de cobre com 1 brilhante, pesando 30 grammas.
71	10093	1 par de bichas de ouro, tarrachas, com 2 brilhantes.
72	19772	1 anel de ouro com 1 brilhante.
74	13271	1 corrente e medalha de ouro com 18 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
75	5437	1 corrente e 1 medalha (premio), 1 anel com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 alfinete com 3 diamantes, tudo de ouro, pesando 45 grammas.
76	20079	1 corrente e medalha defeituosa, 1 botão com 1 pedra, 1 dito com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 37 grammas.
77	5136	1 relogio de ouro, remontoir, Rotherams.
78	6469	1 anel de ouro, marquise com uma pedra encarnada e brilhantes.
79	9245	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
80	19603	1 santoir, 1 pulseira com 1|2 perolas, tudo de ouro, pesando 49 grammas, 1 alfinete com 1 brilhante, 1 botão, 1 dito, 1 par de bichas com 2 ditos, 1 par de ditos com 2 ditos e 1 anel com brilhantes, tudo de ouro.
81	19575	1 corrente de ouro com 25 grammas.
82	143113	1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 9 grammas.
83	20092	1 anel de ouro com 1 perola e diamantes.
84	11946	1 santoir de ouro com 40 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
85	19409	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 coraes.
86	134289	1 cruz de ouro com brilhantes.
87	19851	1 cordão de ouro, pesando 30 grammas e 1 broche de ouro e esmalte com 1 brilhante.
89	17888	2 peças de ouro com diamantes.
90	10630	1 judic de ouro com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir para senhora.
91	19464	1 anel de ouro com 1 pedra verde e diamantes.
92	9355	1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes.
93	20279	1 par de bichas de ouro com 2 coraes, 2 brilhantes e 2 perolas.
94	14354	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
95	19508	1 judic com 1 pedra, brilhantes e diamantes faltando 1, e 1 relogio de ouro, remontoir para senhora.
96	12401	1 anel de ouro com 1 brilhante.
97	19374	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
98	19931	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
100	16021	1 broche de ouro com 1 brilhante.
102	2714	1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, circulada com brilhantes.
103	17457	1 broche de ouro com 4 brilhantes.
104	16692	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
105	6764	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
106	2057	1 corrente de ouro, pesando 36 grammas, com 1 berloque com pedra e 1 relogio de ouro, remontoir.
107	12393	1 broche de ouro com brilhantes e 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
108	11167	1 broche de ouro com 2 saphyras e 3 brilhantes e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
110	151584	1 anel de ouro com 1 brilhante.
112	10210	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
113	11007	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
114	17934	1 santoir com diversos berloques, 1 collar, tudo de ouro, pesando 59 grammas e 1 broche de ouro com 1 brilhante, faltando o pé.
115	19450	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
116	15605	1 corrente de ouro com 29 grammas.
117	6873	1 anel de ouro com 1 brilhante.
118	18645	1 anel de ouro com 1 brilhante.
119	153639	1 broche de ouro com 1 perola e 1 brilhante.
120	19780	1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes, 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pulseira com brilhantes.
121	623	1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes, e 1 anel de ouro com brilhantes.
122	20146	1 medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes.
123	4534	1 corrente de ouro com medalha de dito com brilhantes,pesando 51 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Meridian.
124	19281	1 anel de ouro com 1 perola, 2 brilhantes e diamantes.
126	5669	2 broches de ouro com brilhantes.
127	19787	1 anel de ouro com 1 pedra de côr e brilhantes.
128	19042	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
129	162690	1 botão de ouro, chuveiro de brilhantes.
130	5009	1 par de bichas de ouro com 10 brilhantes.
131	20077	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
132	19493	1 corrente de ouro com 18 grammas.
134	130542	1 par de bichas de ouro com pedras azues, circuladas com brilhantes.
135	2904	1 broche de ouro com brilhantes e diamantes.
136	19893	1 broche de ouro com 2 brilhantes.
137	33	1 anel de ouro com 1 pedra azul, circulada com brilhantes.
138	19227	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
139	2003	1 anel de ouro com brilhantes, faltando 2.
140	20132	1 anel de platina com 1 brilhante, 1 pulseira de platina com brilhantes e diamantes, 1 dita de ouro com brilhantes e perolas.
141	18148	1 santoir de ouro com 14 grammas, 1 dito com passadores com diamantes, pesando 25 grammas, 1 anel com 1 brilhante, 1 broche com 3 brilhantes e 1 pedra azul, e 1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro, para senhora.
142	149467	1 anel de ouro com 1 perola circulada com brilhantes.
143	10317	1 monogramma de ouro com brilhantes.
144	2903	1 cigarreira de ouro com brilhantes, pesando 72 grammas.
145	161946	1 anel de ouro marquise com brilhantes.
146	1978	1 corrente de ouro, medalha de dito, pesando 5 grammas, 1 anel de ouro, com 1 brilhante, 1 medalha com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
147	14889	1 pendentif de ouro e prata com 1 perola e brilhantes.
148	20033	1 anel de ouro, marquise, com 2 pedras azues e brilhantes, faltando 3 pedras.
149	10416	1 broche de ouro e prata com saphyras, 1 brilhante e diamantes, 1 par de botões de ouro, correntinhas e 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
150	12060	1 pulseira de ouro com brilhantes.
151	142107	1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
152	20166	1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe.
153	13269	1 santoir de ouro com perolas com diversos berloques, tudo pesando 81 grammas e 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
154	20113	1 anel de ouro com 1 brilhante.
155	1319	1 collar de ouro partido com diamantes.
156	19618	1 corrente de ouro com 27 grammas e 1 relogio de ouro remontoir.
158	161105	1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 collar de coral com fecho de ouro.
159	9170	1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e diamantes, pesando 49 grammas.
160	9180	1 relogio de ouro sabonete, corda com chave.
161	9173	1 anel de ouro com 1 perola e brilhantes e 1 dito com 3 brilhantes.
163	122251	1 par de bichas com 2 brilhantes, 1 pulseira com saphyra e brilhantes, 1 anel de aço com brilhantes, 2 alfinetes com diamantes e pedras, 2 chatelaines de ouro e platina com brilhantes, faltando alguns, 1 boceta de ouro, pesando tudo 93 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir.
164	118268	1 corrente dupla de ouro com medalha com brilhantes e diamantes, faltando 2, 2 alfinetes com brilhantes e diamantes e pedra azul, 3 aneis com 5 brilhantes, 2 pedras de cores, 1 botão com 1 brilhante e 2 ditos com diamantes, tudo pesando 84 grammas.
166	14192	1 judic, 1 pulseira, 1 santoir com cruz com 1 brilhante, 1 medalha, 1 dito com pedras encarnadas, 2 berloques com pedras,faltando algumas, tudo de ouro, pesando 78 grammas,1 broche de ouro com diamantes, 1 dito com madreperola e diamantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 2 perolas e 1 relogio de ouro remontoir, caixa amassada, para senhora.
167	124359	1 pulseira, 1 broche, 1 par de bichas com 4 pedras azues e brilhantes e diamantes, 2 aneis com 4 brilhantes, 1 santoir de ouro e 1 judic, tudo pesando 94 grammas e 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
168	13231	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
169	19583	1 anel de ouro com 1 brilhante.
170	5010	1 broche de ouro com brilhantes.
171	7036	1 medalha-moeda de ouro pesando 20 grammas e 1 pente de tartaruga com guarnição de ouro com diamantes.
172	9357	1 relogio de ouro remontoir, Pateck Philippe,para senhora.
173	17729	1 pulseira, 1 anel, 1 alfinete, tudo de ouro com 12 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
174	140259	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
175		1 par de bichas de ouro com 2 perolas e brilhantes.
176	146060	1 anel de ouro com 1 esmeralda circulada com brilhantes.
177	19418	1 broche, 1 collar, 1 coração com 1 diamante e 2 pedras de cor, 1 colar, 1 santoir, pesando tudo 102 grammas, tudo de ouro, 1 pulseira de ouro com 2 meias perolas e 1 pequeno brilhante.
178	6011	1 par de bichas de ouro com 2 perolas circuladas com diamantes e 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
179	19767	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
180	158988	1 cautela do Monte de Soccorro n. 20.466.
181	162082	4 ditas do dito ns. 9.312, 9.313, 9.311 e 9.310.
182	375	2 ditas do dito ns. 16.456 e 10.083.
183	1527	4 ditas do dito ns. 1.875, 15.968, 1.873 e 2.051.
185	9063	1 dita do dito n. 18.600.
186	9203	1 dita do dito n. 23.417.
187	7458	1 anel de ouro com 1 brilhante.
188	19741	1 passador de ouro com 1 brilhante, para gravata.
191	18374	1 anel de ouro com 1 brilhante.
192		1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
193	14938	1 anel de ouro marquise com brilhantes, 1 dito com brilhantes, faltando um.
194	159469	1 par de bichas de ouro chuveiro de brilhantes e 1 relogio de ouro remontoir.
195	20119	1 dedal, 2 cordões, 1 broche com vidro, 1 pingente, 1 colchete, tudo de ouro, pesando 81 grammas.
196	14127	1 bolsa de ouro com brilhantes e pedras de cores, pesando 48 grammas.
197	7109	1 broche com 1 brilhante, 1 dito com 3 ditos, 1 dito flor com 2 ditos, 1 anel marquise com brilhantes, 1 par de bichas com 2 brilhantes e 1 dito com 4 ditos, tudo de ouro.
198	20068	1 pulseira de ouro pesando 8 grammas e 1 relogio de ouro remontoir para senhora.
199	19745	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
200	160216	2 aneis de ouro com brilhantes e 1 par de botões com brilhantes e diamantes.
201	10942	2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 23.418 e 23.421.
202	15380	1 dita do dito n. 1.898.
203	16568	1 dita do dito n. 1.897.
204	17807	1 dita do dito ns. 2.583.
205	20881	11 ditas do dito ns. 8.230, 23.640, 23.642, 23.643, 23.644, 2.095, 2.099, 9.983, 9.985, 9.984 e 9.979.
206	19573	1 espivitadeira e uma tesoura faltando o pé, tudo de prata, pesando 365 grammas, e um anel de ouro com um pequeno brilhante.
207	19835	1 salva, uma palmatoria e dez colheres de prata, pesando 1.470 grammas, e uma bolsa de prata.
208	17630	4 castiçaes de prata, pesando 1.450 grammas.
210	19401	2 salvas, um assucareiro, e uma leiteira, tudo de prata, pesando 1.935 grammas.
213	4650	1 jarro de prata, pesando 1.250 grammas.
214	159032	1 rtinchante, uma colher de arroz, uma dita de peixe, uma concha para sopa, uma dita para assucar, 12 garfos, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, tudo de prata, e 24 facas com cabos de prata, pesando tudo, bruto, 3.860 grammas.
215	6014	36 peças de christofles, sendo 12 garfos, 12 facas, 12 colheres.
216	19242	1 bacia, um jarro de prata, tudo de prata, pesando 2.580 grammas.
218	140367	1 bengala de madeira com castão de ouro.
219	12126	1 par de bichas de ouro, chuveiro de brilhantes,
220		1 botão de ouro com um brilhante.
221	19775	1 alfinete de ouro com um brilhante.
222	1590	1 anel de ouro com brilhantes, faltando um.
223	3866	1 corrente e berloque, feitio ancora e um anel, tudo de ouro, pesando 34 grammas.
224	146773	1 fio de perolas e um botão moeda de ouro.
225	19850	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
226	19771	1 broche com seis brilhantes, um dito com um brilhante e uma pedra verde, e um coração de ouro com seis brilhantes.
228	166	1 par de bichas de ouro com duas perolas e diamantes e uma judic de ouro com pedras encarnadas.
229	19562	1 corrente e medalha com um brilhante e uma dita com diamantes, tudo de ouro, pesando 91 grammas, e um alfinete com uma pedra azul e brilhantes, e um relogio de ouro remontoir e um dito de ouro remontoir sabonete.
230	25131	1 cautela do Monte de Soccorro n. 15.291.
231	27630	1 dita do dito n. 19.153.
232	30224	2 ditas do dito ns. 1.739 e 22.322.
235	16421	1 alfinete de ouro com um brilhante e um anel de dito com brilhantes.
237	19975	1 collar, uma figa, um berloque, tudo de ouro, e uma figa de madreperola.
240	6002	1 pulseira de ouro com diamantes, um grampo de ouro com brilhantes e um dito com dois brilhantes e diamantes.
242	20151	1 par de botões de ouro com pedras, para punhos, e tres botões de ouro com tres pequenos brilhantes.
243	149155	1 anel de ouro com um brilhante.
244	147942	1 anel de ouro com dois brilhantes e uma pedra azul.
245	19968	1 dedal, um anel, um dito com diamantes, tudo com oito grammas.
246	19358	1 broche de ouro com um brilhante.
247	20055	1 relogio de ouro remontoir.
248	14963	1 broche de ouro com diamantes e tres perolas, faltando uns diamantes, um par de bichas de ouro com oito brilhantes, um par de dito com diamantes, um anel com dois brilhantes, uma perola e diamantes, faltando cinco, e uma figa de ouro.
250	14318	1 collar e cruz com brilhantes, uma judic com diamantes, tudo pesando 18 grammas e um relogio de ouro remontoir, para senhora.
252	20173	1 anel de ouro com um pequeno brilhante e duas pedras encarnadas.
253	10675	1 anel de ouro com uma pedra azul e dois brilhantes.
255	20120	1 par de botões de ouro correntinhas.
256	8942	1 alfinete de ouro com perolas, para gravata.
258	20130	1 argolão de ouro com oito grammas.
259	137574	1 correntinha de ouro com um brilhante e diamantes e um relogio de ouro remontoir, para senhora.
261	32625	1 cautela do Monte de Soccorro n. 27.311.
262	32835	1 dita do dito n. 27.743.
265	20115	1 collar, um crucifixo, um par de bichas com perolas e um dedal, tudo de ouro, pesando 12 grammas.
266	156317	2 moedas de ouro e um collar de dito, tudo com 12 grammas.
267	19882	1 par de botões de ouro correntinhas com pedras encarnadas.
268	19600	1 cordão de ouro com 10 grammas.
269	19308	1 par de botões de ouro pesando cinco grammas.
270	18187	1 guarda-chuva em máo estado com castão de ouro amassado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

General de divisão José Maria Marinho da Silva

A viuva e filhos do general **JOSE' MARIA MARINHO DA SILVA** convidam os parentes e amigos do saudoso e extremado esposo e pai para assistirem á missa de seu anniversario natalicio, que será celebrada ás 9 1\|2 horas, hoje, terça-feira, 24 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Coronel Numa de Azevedo Vieira

A familia manda rezar uma missa por sua alma, na matriz de Santo Antonio dos Pobres,amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento, ás 9 1\|2 horas.

Eduardo Pereira de Aguiar

Antonia de Albuquerque Aguiar, Guilhermina Pereira de Aguiar, seus filhos, genros, noras e netos, Affonso Lucio de Albuquerque Mello e familia (ausentes), Raymundo de Farias e Antonieta da Cruz, viuva, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos e afilhados, participam aos seus parentes e amigos que a missa de 7° dia, por alma do seu querido morto, se realizará hoje, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Lucinda Macedo

Augusto Macedo de Moraes, filho e nora convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7° dia, que mandam rezar, por alma de sua esposa, mãi e sogra, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, e na capela de Nossa Senhora da Luz, na Tijuca, sexta-feira, 27 do corrente, ás mesmas horas, e desde já se confessam gratos.

Antonio de Padua Monteiro Junior

D. Maria Gloria Padua Monteiro e Antonio de Padua Monteiro, viuva e pai, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7° dia, que terá logar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na matriz de S. José, e por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

Marciano Dias Tostes

Virginia Barroso Tostes, seus filhos e genros mandam rezar uma missa, pelo eterno repouso de seu prezado marido, pai e sogro **MARCIANO DIAS TOSTES**, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, 7° dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março, convidando para esse acto de religião todos os seus parentes e amigos.

Georges Vannier

O 1° tenente da armada Evandro dos Santos e sua senhora, Julie Santos (ausentes), Georges Vannier Fils, Carmen Vannier e Camille Vannier (ausente) agradecem cordialmente as homenagens prestadas a seu extremoso sogro e pai **GEORGES VANNIER**, por occasião do seu fallecimento, e convidam os parentes e amigos de sua familia para assistirem á missa que por alma do mesmo querido finado será rezada no 7° dia do seu passamento, amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na matriz da Candelaria.

Dr. João Martins da Camara Coutinho

A viuva Silva Coutinho, Jorge da Camara Coutinho, Dr. Fernando Lisboa Coutinho, Francisca Coutinho Buarque de Macedo e Manoel Buarque de Macedo, mãi, irmãos e cunhados do Dr. **JOÃO MARTINS DA CAMARA COUTINHO**, fallecido em Paris, e cujo corpo deve chegar no paquete "Oravia", convidam os seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que deverá ter logar amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, após á missa de corpo presente, que será rezada na igreja do Carmo, ás 9 1\|2 horas.

MME. ROSENTHAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

De ordem do Sr. director, faço publico que se acha aberta durante dois mezes a inscripção para o concurso a um logar de amanuense desta bibliotheca.

Os concurrentes instruirão suas petições com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento, e poderão juntar quaesquer outros que attestem suas habilitações e serviços, ficando dispensados de apresentar os de maior idade e bom procedimento os que forem empregados da repartição.

As provas de habilitação exigidas em concurso consistirão:

1°, em respostas escriptas contendo noções geraes sobre assumptos concernentes ás seguintes materias: historia, geographia e literatura;

2°, uma composição em portuguez e traducção de um trecho de francez;

3°, classificação de um livro impresso, de uma estampa, de uma medalha ou moeda e de um manuscripto da bibliotheca.

Além de prestar estas provas, os candidatos deverão responder a quaesquer perguntas que os examinadores entenderem necessario fazer-lhes sobre as materias do concurso.

As instrucções que regulam o concurso ficam á disposição dos interessados.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 16 de maio de 1910—O secretario interino, **Constancio Alves.**

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Minerva

Tendo sido licenciado, a seu pedido, o director desta companhia, o Sr. Jacintho Magalhães, assumiu o respectivo cargo o Sr. Affonso Vizeu, membro do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1910 —A DIRECTORIA.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Inauguração das estações Buritys e Pirapora, na linha do centro.

De ordem da directoria, se faz publico que no dia 28 do corrente serão abertas ao trafego, para o serviço de telegrapho, viajantes, encommendas, bagagens, mercadorias, vehiculos, animaes, etc., as estações de Buritys, no kilometro 976.325, e Pirapora, no kilometro 1.005.940, da linha do centro.

Escriptorio do trafego, em 23 de maio de 1910 — J. J. DE SA' FREIRE, sub-director.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED

Emissão de 70.000 acções preferenciaes de £ 10 cada uma

Juro 5 1\|2 %

Em virtude de autorização concedida á directoria por decisão da assembléa geral dos accionistas effectuada em Londres, no dia 19 do corrente, resolveu a directoria fazer uma emissão de mais 70.000 acções preferenciaes de £ 10, com o juro de 5 ½ %.

Querendo, porém, proporcionar tambem aos portadores dos seus titulos no Rio de Janeiro o ensejo de subscreverem essas acções, a directoria autorizou a superintendencia, nesta capital, a receber pedidos para essa subscripção.

Essas acções terão direito a um dividendo preferencial de 5 ½ % ao anno sobre as quantias que já houverem respectivamente sido pagas sobre ellas, e serão classificadas pari-passu entre si no tocante á devolução de capital de preferencia a todos os titulos ordinarios ou acções da Companhia, mas não terão direito algum ulterior de participar dos lucros ou do activo e de serem classificados no tocante a dividendos e a capital em igualdade de circumstancias a quaesquer outras acções preferenciaes que de futuro venham a ser emittidas, sendo que essas acções de preferencia nunca poderão exceder de 50 % do capital emittido em acções ordinarias.

O preço da emissão é de £ 10-10-0 por acção, sendo as entradas realizadas na seguinte proporção:

10 shillings por acção no acto da subscripção;

£ 2-0-0 no acto da distribuição;

£ 4-0-0 até o dia 31 de julho proximo futuro;

£ 4-0-0 até 30 de setembro proximo futuro.

A falta de pagamento de qualquer dessas entradas nas épocas prefixadas importará em commisso das quantias já pagas.

O pagamento póde ser integralizado quando se fizer a distribuição das acções, e sobre a importancia assim paga adiantadamente será concedido o juro á razão de 4 % ao anno.

Os pedidos de subscripção são recebidos na thesouraria desta Companhia, á rua da Gloria n. 36, até o dia 30 do corrente mez de maio, onde serão fornecidas as fórmulas para a mesma subscripção; sendo que no caso de haver excesso de pedidos sobre a emissão annunciada, a distribuição será feita em rateio e na proporção do numero dos titulos ordinarios da Companhia que possuir o subscriptor.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1910 — Dr. JOÃO TEIXEIRA SOARES, representante.

THE RIO DE JANEIRO
CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 10, 1° andar.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

SEXTA-FEIRA, 27 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

SEGUNDA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

40:000$000 Por 4$000

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE uma moradia para operarios; na rua da Alegria n. 22, antigo; a chave está no botequim proximo.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, para o jardim, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, bonds de 100 réis á porta, e de 15 em 15 minutos.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE em Paquetá uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e banhos de mar á porta; na praia do Catimbão; trata-se na mesma.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGA-SE em Santa Thereza uma saleta com um quarto, para moços solteiros, do commercio; no palacete da pittoresca chacara da rua Aqueducto n. 12, hoje 54.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado commodo, para um ou dois moços serios ou um casal sem filhos, em casa de familia; na rua Cassiano n. 51, perto do largo da Gloria.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2° andar.

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada endependente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE uma sala com porta independente, a rapazes ou familia, pintada de novo e gaz; rua Correia Dutra n. 80, Cattete.

ALUGA-SE uma sala com um quarto com tres janelas; no sobrado da pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173; para moços solteiros.

ALUGA-SE um bom porão com quatro janelas e entrada independente, a homens solteiros; na rua barão de Mesquita n. 587, em frente á rua General Silva Telles, Andarahy.

ALUGA-SE boa sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma grande sala, com gaz, independente e forrada de novo, a casaes ou rapazes; na rua Correia Dutra n. 80, Cattete.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1° andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGA-SE um excellente commodo a casal sem filhos, estudantes ou moços do commercio; á rua Joaquim Silva n. 63, segunda casa aos fundos; tem uma vista esplendida para o mar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua da Lapa n. 66, casa de familia.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e quarto, tendo varanda, a rapaz do commercio ou a casal,com direito á cozinha e quintal; na rua Tenente Costa n. 23, estação do Meyer.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com sacadas, a pessoas sérias; trata-se na rua dos Andradas n. 85, moderno, 2° andar.

ALUGA-SE um grande quarto, limpo e mobilado e com janelas, em casa de familia, a senhora de tratamento; na rua do Senador Dantas n. 54.

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, a moços serios ou casal sem filhos, sendo a sala mobilada; no largo das Neves n. 2, casa de familia, querendo dá-se pensão.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala mobilada, a dois ou tres moços, tendo duas janelas, com bonita vista e um bello terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um quarto de frente com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Acre...........	amanhã
	Satellite........	»
	Alagoas........	a 27 do cor.
	Brazil........	a 31 »
DO SUL:	S. Paulo......	hoje
	Victoria.........	a 26 do cor.
	Jupiter.	a 25 »

IDA

OLINDA.........	Entre Pará e Manáos
SERGIPE	Entre Maranhão e Pará
MANAOS.........	No Maranhão
MARANHÃO......	Entre Victoria e Bahia
FLORIANOPOLIS..	Em Montevidéo
SATURNO	Em Florianopolis
IRIS..........	Em Aracajú
M YERK.........	Entre Rio e Paranaguá
JAVARY	Em Asuncion
PRUDENTE.	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

ACRE...........	Em Victoria
ALAGOAS........	Entre Bahia e Victoria
BRAZIL.........	Em Natal
PARÁ	No Maranhão
JUPITER........	Em Florianopolis
SATELLITE......	Em Victoria
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Pará
LADARIO........	Em Asuncion
VICTORIA.......	Entre Santos e Rio

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA

sairá no sabbado 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 26 do corrente a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos do Matto Grosso.

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 do junho, á 1 hora da tarde para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá amanhã, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

PIRYNEOS

sairá amanhã, 25 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará. Camocim, Para e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., esperado hoje de Santos, **sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

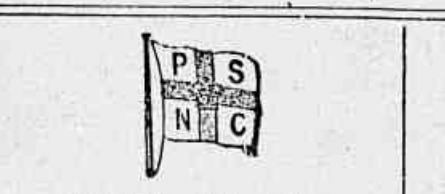
sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ.............................. a 28 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.........	26 do corrente	(directo)
ORTEGA.........	8 de junho	(escalas)
OROPESA........	23 de »	(directo)
ORITA..........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA.........	21 de »	(directo)
OROPESA........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Callão e escalas no dia 26 do corrente, sairá para
S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool no mesmo dia, as 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % imposto do governo.
Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa hoje, 24 do corrente, sairá para
Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), **Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão,** no mesmo dia, as 2 horas da tarde.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**
2 Rua S. Pedro 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 25 do corrente, ao meio dia.
Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE a casa com duas salas, tres quartos, quintal e boa cozinha; na rua da Alegria n. 557.

ALUGA-SE um quarto de frente, com uma janela e sacada, com ou sem pensão; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas e pequeno jardim independente, a moços do commercio ou casal sem filhos; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, casa de familia; bonds de 100 réis de 15 em 15 minutos, á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE o predio n. 3, da rua dos Coqueiros, com duas salas e dois quartos, Catumby.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE um sotão com uma sala e tres quartos, a rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; todos os commodos com janelas; em casa de familia, á rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34; as chaves estão em frente e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 26, villa Lucinda; trata-se no numero 30, Botafogo.

ALUGA-SE uma bella sala de frente, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

101$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Mizericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se **na rua Haddock Lobo n. 372.**

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22, Praia Formosa; as chaves estão no n. 24 e trata-se na rua Sete de Setembro numero 82.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, tendo jardim, chacara, banhos de cachoeira, tres quartos, duas salas, e cozinha.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGAM-SE as duas casas da rua Henrique Dias ns. 16 e 18, na estação do Rocha; as chaves estão no n. 12 da mesma rua e trata-se na rua do Theatro n. 3, escriptorio.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 185, tendo dois quartos e duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106, café Amorim.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 104, Botafogo, com duas boas salas, tres quartos, cozinha, quintal e tanque, forrada e pintada de novo; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85.

ALUGAM-SE bons aposentos para medicos, advogados, etc., na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor; trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo; ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE a casa n. 4 da avenida Esteves Netto, á rua da Passagem n. 78, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 29, moderno, onde está a chave.

ALUGA-SE a casa n. I, da villa Ambrosina, na rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, banheiro e latrina dentro de casa, forrada, com agua, gaz e bonds á porta; a chave está na obra junto ao n. 82, da rua Campos Salles.

125$000

ALUGA-SE uma boa casa á rua Lopes Quintas, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se na fabrica Carioca, com o Sr. Delfim; tem uma sala e quatro quartos, etc., podendo servir para duas familias.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGAM-SE pelo preço acima, cada uma das casas da rua das Laranjeiras n. 285, III, IV, V, com dois quartos, salas de jantar e de visitas, despensa e latrina; trata-se na praia de Botafogo n. 220, moderno, ou na rua da Assembléa **n. 94, das 3 ás 5 horas, 1º andar.**

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, em Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se no mesmo, com o proprietario, aos domingos, e nos outros dias á rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE um predio assobradado na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, dispensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12 e trata-se no mesmo, das 3 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades, as chaves estão, por favor, no numero 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão n. 67, Botafogo; trata-se na mesma rua n. 69.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Real Grandeza n. 278, com cinco quartos, duas salas, copa e mais dependencias precisas e grande quintal; as chaves estão embaixo na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Barro Vermelho n. 48, para familia regular; trata-se na praça dos Lazaros n. 16.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, proprio para pensão; trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janelas e vista para o mar, ou com pensão; póde servir tambem para casal, e, neste caso, o preço é de 300$; na rua D. Luiza n. 99, moderno.

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua D. Luiza, travessa Alice n. 34, proximo ao cáes da Gloria; as chaves estão no predio, das 8 ás 5 horas da tarde; para informações, rua Gonçalves Dias n. 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Santa Alexandrina n. 29 B, 119 moderno; tem bom quintal, jardim, banheiro, etc.; as chaves, na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, á rua de D. Luiza n. 99, uma sala de frente com tres janelas, e vista para o mar, inclusive pensão, para uma pessoa e por 300$ para casal

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

270$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a tres rapazes, em casa de familia; rua da Lapa n. 66.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49 da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com boas accommodações; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

300$000

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, a casa completamente mobilada, da praia de Copacabana n. 82, esquina da rua João Francisco; as chaves estão na casa vizinha.

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de grande familia de tratamento a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves, na mesma rua n. 110.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

600$000

ALUGA-SE um esplendido palacete, acabado de construir, com muito boas accommodações para familia de tratamento, pintado a oleo interiormente; na praia de Botafogo n. 114, e trata-se no n. 78.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE ou traspassa-se a loja da rua Uruguayana n. 147, que serve para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma cozinheira, no morro de Santo Antonio n. 6, ladeira da linha dos bonds F. C. Carioca.

PRECISA-SE alugar dois bons aposentos, para casal sem filhos, no centro ou arredores da cidade. W. S.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 108, lado da sombra, proprio para familia de tratamento, fica entre as ruas do Rezende e Relação.

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de pequena familia, fazendo todo o serviço desta e dormindo na mesma; no campo de S. Christovão n. 181.

PRECISA-SE de bons vendedores á commissão remuneratiya. Só quem tiver boas relações no commercio e possa dar boas referencias e prestar fiança, precisa applicar. Dirija-se á Opportunidade, caixa postal n. 1.153.

PRECISA-SE de officiaes de marceneiro e entalhador; na rua General Camara n. 122.

VENDEM-SE os predios da rua Ermelinda ns. 4 e 6 antigos, em Catumby; trata-se na rua General Camara n. 115, moderno.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios sérios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

PERDERAM-SE as cautelas do Monte do Soccorro ns. 7.398 e 7.948.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives 8, casa Hildebrandt.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

RHEUMATISMO GOTTA ASTHMA — São curados com os Banhos de Luz, obtendo-se logo nos primeiros dias grande diminuição das dores e da dyspnéa. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central 90.

PREÇOS OCCASIONAES

A EXPOSIÇÃO

NÃO REPETIMOS ESTE ANNUNCIO

O publico que costuma transigir com a nossa casa, sabe que não costumamos annunciar senão aquillo que, realmente, é para liquidar; ou, então, quando em verdade é baratissimo.

Temos no trapiche, **A RETIRAR HOJE**, 27 caixas de moveis das fabricas que representamos de S. Paulo e Campos; e, porquanto, parte desses moveis já estejam vendidos, todavia, precisamos fazer logar **ASSIM** temos resolvido liquidar tudo que são consignações — **ATE' 31 DE MAIO** — e, restituir a seus donos o que, a é lá, não seja vendido. **APROVEITEM A OCCASIÃO. Presentes finos por pouco dinheiro.**

6 busios grandes do valor de 3$ cada um a	1$000
6 batedores de tapetes de 3$ cada um a	1$000
4 cafeteiras russas de 30$ cada uma a	12$000
1 bilhar completo de 550$ por	215$000
1 balcão grande de Riga de 250$ por	70$000
1 centro com "plateau" Hercules de 120$	50$000
1 centro com "plateau" Ceres de 140$	60$000
2 caixas com divisões, de 10$ a	4$000
2 escrivaninhas grandes de 200$ a	35$000
1 girau para louça, de 35$ por	10$000
1 lote de taças de crystal de 1$200 a	$600
1 pendula com caixa no estado	5$000
1 relogio de marmore antigo vale 300$	80$000
2 riquissimos medalhões artisticos de custo de 800$ por	230$000
1 importante e grande quadro a oleo, do lembrado pintor Estevam Silva — "Assumpto historico" — custou 500$, por	90$000
2 jarrões artisticos do custo de 250$, por	80$000
2 licoreiros de christofle de custo de 140$, por	50$000
1 serviço para creme, faiance Vista Alegre, custo 35$, por	14$000
1 salva-madeira, trabalho japonez, custo 30$, por ...	3$000
1 quadro tapessaria, custo 45$, por	20$000
3 vasos legitimos Macáo, valor 300$, por	100$000
1 porta-chapéos, com espelho e pinturas de custo de 200$, por	70$000
1 porta-chapéos com espelho grande, custo de 200$, por	80$000
1 quadro — Corôa portugueza — de custo de 8$, por	3$000
1 lote de quadros fantasia a	$600
1 banco para pés por	3$000
2 jardineiras de ferro para vasos a	4$000
2 fruteiras para mesas, de 20$ cada uma a	10$000
10 carrinhos de desmontar, americanos, de custo de 75$ cada um — bonito presente a	55$000
50 machinas de bolso — para cigarros — entretenimento para as noites de inverno a	3$000
1 dormitorio Moreira Santos, para solteiro, com 4 peças perfeitas, de custo primitivo, 600$, por	320$000

e muitos outros artigos, que se liquidam até 31 do corente, pelos motivos acima expostos — CASA SÉRIA.

Sete de Setembro, 195

TELEPHONE 432

MARCA REGISTRADA

Tavares Junior

HISTORIA DE UM CAIXEIRO

O Sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. "Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e ma-

SR. PERCHAL

terias esbranquiçadas. Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me multissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado, só me restava morrer.

Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costeleta de carneiro, o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parara a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado—Claudius Perchal, caixeiro de casa de perfumarias—Paris, 29 de novembro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc na dose de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago, por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois da comida, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—"As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na boca e engulir a saliva." 5

FOLHETIM 255

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LVI

Uma missão secreta

—Como?! O que?! Pois é dos jesuitas que se trata?

Marco Vasques, julgando que isso agradava immenso a D. João V, começava a sua explicação:

—Sim, real senhor... Elles têm-se introduzido no sertão e uma vez postos em contacto com os negros, fomentam revoltas para ás quaes é impotente a limitada guarnição de que dispomos! Vingam-se, meu senhor, das perseguições aqui soffridas...

—Elles?! Mas acaso os perseguimos?! perguntou sua magestade com certo interesse.

—Pelo menos a um tal frei Vasco de Deus que foi outr'ora confessor...

—Da Madre Paula?...

—O proprio...

—Ah! Bem vai... E que papel desempenha elle no Brazil.

—O de chefe...

—Chefe?!... Pois esse homem levou o seu odio a ponto de guerrear...

—Quasi a descoberto, real senhor! bradou o outro.

Chegava-lhe então ao animo o desejo de se vingar tambem, ao lembrar-se dos antigos factos passados em Odivellas, das grandes coisas que elle tratára e nas quaes se ia perdendo como um desgraçado. E esse nome de frei Vasco de Deus saia-lhe dos labios com odio, com raiva intensa e continuava:

—Esse homem singular, real senhor, encheu-se de uma louca audacia, atravessou o deserto, metteu-se pelos sertões, entrou nas cabanas dos negros e, com o crucifixo em uma das mãos e o odio nos labios, falou-lhes, ligou-os á sua causa e todos os dias apparece no palacio do governo com um sorriso hypocrita nos labios, buscando novas, apresentando-se como um subdito leal...

—E depois?

—Como sabeis, real senhor, são enormes as preogativas concedidas á companhia de Jesus...

—Sim, enormes...

O rei parecia já não ter o menor interesse em semelhante revelação; mas de seguida, abrindo os olhos, interrogou:

—E por que não o prendem?

— Seria o mesmo que alimentar a revolta, que dar azo para que os negros viessem em massa invadir o Rio, levarem a morte e a desolação ao seio das cidades, como miseraveis...

— Bem... Que pensam, então?!

— A decisão de vossa magestade, eis o que sua excellencia o vice-rei me envia buscar! Será facil acabar de uma vez para sempre...

Aos labios acudia-lhe a sua pergunta, aquella idéa que desde ha muito lhe fervilhava na mente, e a qual era a sua unica obsessão.

— Não veiu comvosco o rendimento do erario?!

Marco Vasques deu um pulo; em vez de responder, exclamou:

— Será facil attrair frei Vasco de Deus á metropole...

— Como? interrogou o rei, mas sem o menor interesse.

— Por intermedio da Companhia, fazendo com que o geral o chamasse, offerecendo-lhe o perdão de vossa magestade para antigos delictos... Era esta a idéa do senhor vice-rei... Bem sabeis, real senhor, que o jesuita constitue um perigo para a colonia...

— Bem...

Calava-se de seguida, ficava a meditar muito sobresaltado, cheio de desalento, apenas a lembrar-se desse ouro, por que almejava, e do jesuita, ao qual seria necessario castigar, desde que além estivesse; e não sentia coragem de atacar já esses sacerdotes, que lhe pareciam intermediarios, medianeiros seguros para o céo. Mas ao mesmo tempo queria fazer ainda um acto de audacia e volvia:

— Assim será... Tereis o vosso fim... Mandarei publicar um decreto perdoando todos os crimes praticados em relação ao estado...

— Assim será, meu senhor, dessa maneira tudo conseguiremos em relação á Companhia...

— Mantendo a tranquilidade dessa colonia tão rica.

E voltava á questão de dinheiro; sentia cada vez o maior desejo de saber quanto lhe mandavam para os seus gastos, para o arremeçar pela janela fóra, como um verdadeiro prodigo.

Então, devéras excitado, com a doença a actuar-lhe nos nervos, foi direito ao fim:

— E quanto trazeis?...

— De que, meu senhor?

— Dos rendimentos da colonia!... Quantas náos de quintos chegaram comboiadas?!

— Não veiu commigo, no meu sequito, não alguma!...

D. João V estremeceu, congestionou-se-lhe o rosto, agarrou-se com força ao rebordo da poltrona e bradou:

— Que quer então isso dizer?!... Vejamos para que vem então um enviado á minha presença?

— Senhor, meu senhor... Grave é o caso que vos trago...

— Graves são as necessidades do meu erario...

— No entanto, bem sabeis que a colonia mal póde alimentar-se!

— Que importa?... A metropole é tudo! Ide em paz, senhor, dizei ao vice-rei que aguardo os rendimentos e que será publicado o decreto ácerca dos jesuitas... Frei Vasco de Deus, uma vez perdoado, estará em Lisboa e ao alcance das minhas justiças...

— Salvo se quizer ficar no Rio...

— O provincial da Companhia o fará voltar! assegurou D. João V, despedindo-o sem mesmo o olhar.

Mas Marco Vasques ficava na sua frente e exclamava:

— Real senhor...

— Que?

— Ainda uma mercê...

Chegava o momento de se dar a conhecer, emfim, ia supplicar-lhe o seu perdão.

Mas D. João V, fatigado pela conversa e pela desillusão soffrida, empalideceu e tornava:

— Ide-vos... ide-vos...

— Peço-vos, meu senhor, que me entregueis a vigilancia do jesuita!...

— Alguns motivos de odio vos impellem, não é assim?

— Sim! bradou elle com ousadia.

— Seja...

Despedia-o de novo, tomado de um fremito, começo das suas frequentes syncopes.

— Mas é que, real senhor...

— Que, ainda?! interrogou cheio de impaciencia.

— Para isso careço de que vossa magestade me conceda o perdão de velhas culpas... isto é, a ordem de voltar ao reino cumprindo a missão...

Só então D. João V reparou nelle; cerrou em seguida os olhos, reconheceu-o e evocou as scenas a que se referiu e então com um sorriso nos labios desbotados, volveu:

— Perdoo-vos... Perdoar a um é o começo de castigo de outro...

Marco Vasques caiu de joelhos na sua frente, tomou-lhe respeitosamente a mão e levou-a aos labios; de seguida, murmurou:

— Agradeço-vos... agradeço-vos, real senhor!

Mas sentiu nessa mão um suor frio, olhou o monarcha e viu-o quasi inanimado, então ergueu-se de um salto e correndo para a porta, chamou por soccorro.

Elle debatia-se numa crise; abria o roupão vermelho, como atabafado, e punha a descoberto a pelle amarela, o corpo magro, arrepiado em fremitos nervosos.

E o enviado sentia uma piedade profunda por esse rei, que ainda era o omnipotente senhor de todos os destinos nesse reino que elle defraudava até o momento de morrer.

LVII

O infante D. Francisco

No fundo do coche de viagem a caminho das Caldas, o infante, com uma gargalhada, exclamou:

— Tanto faz chegar ao tarde como ao cedo, amigos... Não sou eu o herdeiro do throno!...

Os tres fidalgos que o acompanhavam, entre os quaes D. João de Ridalva, ficaram muito serios a olharem sua alteza, que continuava:

—Um rei nas vesperas de morrer deve até desejar maior recato... Depois, dizei-me, amigos, de que serve a meu irmão a minha companhia?!... Acaso gostámos um do outro alguma vez?!...

Falava com o maior cynismo; em seus labios grossos passava um novo sorriso e logo a redobrar os gracejos, accrescentava:

— Em pequeno diziam-me feio e todos achavam lindas as feições do meu augusto irmão, combatiam as minhas proezas e todos, á excepção de meu pai, achavam graciosas as suas... Mais tarde elle foi rei e eu fiquei infante... Ao principio o povo queixou-se do seu monarcha e eu ainda por sua causa, retrai-me, tive que ser bom um anno... Chega o momento de dar o golpe de morte, quando na realidade julgava que ia vencer e que esse povo estava farto do seu soberano e eis como elles me pagam... Vêm sob as minhas janelas, acclamar o rei, o galã, o aventureiro, aquelle de quem se queixavam... Vieram ali e isso foi uma accusação...

D. João de Ridalva, que tinha agora um ar muito grave, volvia:

— E vosso irmão, meu senhor, que até ahi não podia olhar-vos a direito...

— Ficou-me detestando...

— Alguns dos nossos amigos caro pagaram a ousadia da conspiração...

— Outros deixaram-nos, medrosa e cobardemente, accrescentou sua alteza.

— E no fim de tudo, o rei continuou a ser o mesmo...

— E mais querido! bradou um outro fidalgo, que se sumia no canto, muito embuçado.

— Sim, Ruy de Menezes, olharam-no como victima...

— E vossa alteza começou a ser d'ahi em diante...

— O miseravel, o traidor, o inimigo que se devia temer, disse com raiva e tornando de seguida:

(Continúa)

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Mal e Phosphato de Sodio:** o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental ; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**
CAPITAL........................ 500:000$000
Séde: **Rua do Hospicio n. 23** — Telephone n. 1 173
Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices da **EQUITATIVA.** Conservação do predio durante o prazo do pagamento — PEÇAM PROSPECTOS.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

JOCKEY CLUB

A corrida transferida de domingo ultimo, será realizada, com o mesmo programma AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE, dia feriado, em homenagem ao primeiro centenario da Revolução da Independencia da Nação Argentina.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910.

A Directoria de corridas.

CHLOROSIS — Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE — Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. ... COLLIN & C., 49 Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 722

AGENCIA 595

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de seguros PREVIDENTE. 212

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Hadock Lobo n. 10; preços resumidos.

CARLINDOG

Gratifica-se a quem encontrou um pequeno «carlindog», desapparecido, sabbado, da rua do Pinheiro n. 37—Cattete.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE DESCANSO HOJE

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE

(4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA)

com a extraordinaria e applaudida peça de costumes portuguezes

OS VELHOS

Considerada pela alta critica como a obra prima do escriptor portuguez D. JOÃO DA CAMARA. Nesta peça se apresentará a actriz LAURA CRUZ desempenhando a personagem de Emilinha.

Preços avulsos

Frizas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B, C, 4$; balcão 3$; galeria, 2$; gita, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Para a récita do actor FERREIRA DA SILVA, com as peças **Peraltas e secias** e **Pedro Caruso,** que se realiza no dia 30, têm os Srs. assignantes preferencia aos seus logares reclamando-os na Confeitaria Castellões até amanhã.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE **Escolhido e magistral programma** HOJE

1ª PARTE
VIAGEM AO LAGO WINDERMERE
(INGLATERRA — Scena natural

2ª PARTE
AUGUSTO E SEU BURRINHO
Scena fantastica

3ª PARTE
A MASCOTTE DO DID
Scena comica

4ª PARTE
GENEROSA VINGANÇA
Film de arte

5ª PARTE
O CLOWN E O CACHORRO
Scena comica

6ª PARTE
NO PALCO: — A comedia
O INVEJOSO

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.
Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

ULTIMA SEMANA DE ESPECTACULOS

Em vista da companhia partir para São Paulo, positivamente no fim do corrente mez.

HOJE Despedida do grande successo da temporada, a lindissima opereta em tres actos

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Brilhante creação de Cremilda de Oliveira e primoroso desempenho de toda a companhia

AMANHÃ—16ª e ultima récita de assignatura— A representação da formosa opereta de enormissimo exito— **A VERONICA.**

Segunda-feira, 30 — Despedida da companhia com espectaculo de grande festival. Bilhetes desde já a venda na bilheteria do theatro.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante
40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42
Proprietario J. Cruz Junior
Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Grande festival HOJE

em beneficio de Manoel da Silva Correia, com um maravilhoso programma novo, com as ultimas novidades

Abrilhantará a festa uma magnifica orchestra que acompanhará as fitas.

1ª parte—**Amor de Vande**—Film d'arte historico.
2ª parte—**Pede-se um genro**—Comica.
3ª parte — **Chamma mysteriosa**—Fantastica colorida.
4ª parte—**A ultima cartada**—Film d'arte dramatico de Biograph.
5ª parte—**Obcessão ao equilibrio**—Comica.

Domingo, 29 do corrente, a 1 hora da tarde extracção da grande tombola.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE **Novo e sensacional programma** HOJE

Artistico conjunto de magnificas fitas recebidas dos mais acreditados fabricantes. Successo colossal

1ª parte—UM DEFENSOR DA VIRTUDE—Scena comica de Mr. André Quatin—Esplendida comedia de um entrecho original e de exito garantido.

2ª parte—NO MÁU CAMINHO—Magnifica comedia drama devida ao escriptor Mr. Henri Darcet—As consequencias terriveis do jogo são o thema desta esplendida fita editada pela fabrica Pathé.

3ª parte—O BOMBEIRO HONORARIO—Novidade extremamente comica—Scenas hilariantes de successo indiscutivel.

4ª parte—CÃO QUE SAE CARO—Peripecias comicas que trazem um pobre caçador em apuros sérios—Exito incomparavel.

5ª parte—A HOSPEDARIA DA MONTANHA—Soberbo film dramatico, artisticamente colorido — Empolgante entrecho desempenhado primorosamente.

6ª parte—DISTRACÇÃO DE UM VAGABUNDO—Ultra comica—serie de peripecias que acontecem a um pensionista de xadrez.

Successo — Successo

AO PARIS, O CINEMA PREDILECTO

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas dos mais festejados fabricantes.

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Director musical maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Terça-feira, 24 de maio HOJE

EM MATINÉE
De 1 1/2 ás 5 da tarde
Deslumbrante programma novo composto de oito bellissimas fitas
EM SOIRÉE
Das 7 horas em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE —**Chantecler.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1
O UNICO PREMIADO

HOJE Terça-feira, 24 de maio HOJE

Grandioso festival em beneficio de **Adelaide Silveira e A. Santos**

Matinée de 1 1/2 ás 5.
Soirée das 6 1/2 ás 12.

1ª parte — **O viuvo e o seu filho** — Film de arte de Biograph.
2ª parte — **MIGNON** — Bellissima fita de grande effeito.
3ª parte — **Romance nas montanhas d'Oeste** — Scena sentimental da afamada fabrica Biograph.
4ª parte — **Garoto atrevido** — Fita comica de grande successo.
5ª parte — **No palco** — Canções, duettos e bailados pelos beneficiados e outros artistas.

BREVEMENTE— **Horas felizes.**

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana — Director da orchestra Cav. G. POLACCO

HOJE Terça-feira, 24 do corrente **HOJE**

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro PUCCINI

BOHÊME

Distribuição—Mimi, E. Allegri; Musetta, E. Marchini; Rodolfo, G. Krismer; Marcello, Viglione Borghese; Chaunard, Checchi; Collin, Torres de Luna; Benoit, Algos; Alcindoro, Da..; Parpignol, Nessi; Sergente, Righi.
Studenti, sartine, soldati, carmeriere, etc. —Corpo de côros e comparsaria

MISE-EN-SCÈNE DA ÉPOCA

Os bilhetes á venda desde já no «Jornal do Brazil», Av. n da Central 110.
PREÇOS—Camarotes de 1ª ordem, 80$; ditos de 2ª, 60$; poltronas e varandas, 15$; cadeiras, 9$; galerias de 1ª fila, 5$; ditas de 2ª, 4$000.

Quinta-feira, 26 — 2ª récita de assignatura

TRISTÃO E ISOLDA

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes
EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje Terça-feira, 24 de maio de 1910 **Hoje**

Artistico e importante programma completamente novo repleto de novidades e surpresas, destacando-se :

O BANDIDO FRA-DIAVOLO — Superior trabalho de arte da conceituada fabrica americana **Biograph**, que nos da em seus minimos detalhes a opereta, ricamente interpretada, apresentada e desenvolvida em bellos scenarios. Para maior realce será apresentado com a musica do mesmo nome por escolhida orchestra.

CONTO DO INVERNO

Grandiosa fita fantastica, de delicado enredo, constituido pelo seu todo artistico uma composição bastante commentavel
Trabalho perfeito e acabado, quer pela apresentação distincta, optimas PHOTOGRAPHIAS e BELLOS SITIOS

BREVEMENTE : Expedição á ilha da Trindade (pertencente ao Brazil) a 782 milhas do Rio de Janeiro — importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da «Gazeta de Noticias», foi na divisão composta do cruzador REPUBLICA e vapor ANDRADA, commandada pelo capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha, em que se presume que corsarios no começo do seculo XIX occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maior detalhes dessa arriscada viagem leia-a a respeito a «Gazeta de Noticias».

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia
Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE -- 7ª representação -- **HOJE**

da peça de grande espectaculo, em quatro actos e um quadro, original de **Julio Dantas**

SANTA INQUISIÇÃO

Na representação toma parte toda a companhia

Amanhã -- **Santa Inquisição.** Sexta-feira -- 3ª récita de assignatura

Acerca da interpretação desta peça, o "Jornal do Commercio", diz assim o seu artigo:
"Do desempenho da "Santa Inquisição", fixada a harmonia do conjunto, a que serviu de ambiente a mais completa reconstituição de scenarios, roupas e pertences, que nos têm sido dado apreciar em peças de valor historico, pouco ha a dizer, pois nem um só artista, nem um só elemento de enscenação se desviou dessa grande unidade de conjunto, que foi tambem uma das razões do exito.
E' de justiça destacar, porém, a creação do Sr. Augusto Rosa, o cardeal inquisidor, a que imprimiu toda a volupia malevola, todo o sadismo perverso, imaginado pelo autor, assim como a dolorosa interpretação dada pelo temperamento fogoso da Sra. Angela Pinto, á apaixonada figura de Isabel Conti.
Demais, os Srs. Azevedo, Alves Pinheiro, Chaby, Jesuina Saraiva, todos emfim se conjugaram no melhor do seu esforço para o successo da "Santa Inquisição".

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATLYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Terça-feira, 24 de maio HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO

Será representada a applaudida opereta em 3 actos de **C. Lindan e J. Wilhelm**

PRIMAVERA SCAPGLIATA

Musica do maestro J. STRAUSS

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados DAVID & C., Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

AMANHÃ— Grande espectaculo

Nesta semana
A VIUVA ALEGRE

Proximamente
Il viaggio della sposa

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1907 — Endereço telegraphico IDEAL

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
South american Tour
3 Praça Tiradentes 3
Telephone 593

HOJE Terça-feira, 24 de maio de 1910 HOJE

A's 8 3/4 da noite
GRANDIOSO SOIRÉE
EM DESPEDIDA DA
Quadrilha realista

Beneficio de
Mlle. BLANCHE DE LILLE

com o gracioso concurso da applaudida artista
GILL DELAUNAY
Chanteuse diction a voix.

SEMPRE IMMENSO SUCCESSO
DE
BABOON o mono sabio
E DE
FLORENCE MECHERINI
os reis do tango e do maxixe e os creadores da dansa dos
APACHES

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Terça-feira, 24 de maio **HOJE**

A'S 9 3/4 — CONTINUAÇÃO DO — A'S 8 3/4

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

MIRALES e sympathica troupe de senhoritas.

LA FILLE DU REGIMENT
THE PANTON BRIGADE

Grande
A's 10 1/2
campeonato feminino de lucta romana

Successo sempre crescente

Films cinematographicos de grande novidade

LUCTAS PARA HOJE: **Schmidt e Berkson,** revanche. **Philippi e Schwaloff. Morgan e Fischer,** revanche.

AMANHÃ — revanche — **Morgan e Philippi**

Amanhã—Sensacional luta de Schwaloff com uma amadora brazileira.

Nos primeiros dias de junho: estréa da grande companhia allemã de opera e operetas—Direcção PAPKE.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 24 de maio HOJE

Deslumbrante funcção

Successo! Sempre successo!!

MONUMENTAL FUNCÇÃO

na qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas; na segunda parte, se fará representar, pela 45ª vez, a popular revista brazileira

TUDO PEGA...

de Penjamin de Oliveira, musica do insigne maestro Paulino do Sacramento e versos de Henrique Carvalho.

Hoje Sempre novidades! **Hoje**

GRANDIOSA APOTHEOSE

Principio para o espectaculo ás 8 horas.

Amanhã — Grande espectaculo.

Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 395

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE - Terça-feira, 24 de maio - **HOJE**

PROGRAMMA NOVO

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA
COM
As ultimas edições PATHÉ FRÈRES

ISIS, Scena antiga de M. Gaston Velle — Serie de arte Pathé Frères —
Cinematographia em cores de Pathé Frères
Interpretes: Mr. Rivers, Dilo; Mmes. Massard, Isis; Mme. Berangere, Thyrsa; Mme. Jane Dumonteuil, a favorita

PRIMEIRO FURTO

COMEDIA DRAMATICA DE Mr. HENRI DARCET — Interpretes: Mr. Harry Baur, Mmes. Lola Noyer e Cassagne

UM DEFENSOR DA VIRTUDE

SCENA COMICA DE Mr. ANDRÉ QUANTIN—Interpretes: M. Blanche, Mr. Barré, Mr. Luguet, Mme. Marguerite Dufay e Mme. Dol

SONHO DO POLICIA
Magica comica

UM CÃO DE CAÇA!
Comica

PESCA NA OCEANIA
Ar livre

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes
Empreza Staffa Stamile & C.
Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Terça-feira, 24 de maio de 1910 **Hoje**

GRANDIOSO E IMPORTANTE PROGRAMMA NOVO

Organizado com as ultimas producções cinematographicas das mais applaudidas fabricas do universo, destacando-se

O BANDIDO FRA DIAVOLO,
superior trabalho de arte da conceituada fabrica norte-americana **Biograph** que nos dá em seus minimos detalhes a opereta ricamente interpretada, apresentada e desenvolvida em bellos scenarios

Para maior realce do **FRA-DIAVOLO** será apresentado com a musica do mesmo nome por escolhida orchestra

A CEGUINHA
Importante lavor de arte da applaudida fabrica franceza ECLAIR, pathetica cuja distribuição é a seguinte:
A Mlle. Alice Nery, do theatro Athenée; Tia Suzana, Mlle. Sandry, do Nouveautés; a pequena ceguinha, menina Delyse ..., e papa, Sr. André Hall, do theatro Gymnase

BREVEMENTE — Expedição á ilha da Trindade — (Pertencente ao Brazil, a 782 milhas do Rio de Janeiro) Importante fita de cerca de 300 metros, tirada por um dos nossos operadores que, em companhia do representante da *Gazeta de Noticias*, foi na divisão composta do cruzador *Republica* e vapor *Andrada*, commandada pelo Sr. capitão de mar e guerra Pereira Leite, destinada a collocar um marco na ilha em que se presume que corsarios, no começo do seculo XIX, occultaram riquezas avaliadas em 8.000.000 de libras esterlinas. Para maior detalhes dessa arriscada viagem leiam a respeito a *Gazeta de Noticias*.

CINEMA ODEON

AVENIDA (esquina da rua Sete de Setembro)

HOJE MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO HOJE

Escolhido d'entre os melhores films da producção Pathé para a semana de 24 a 30 de maio

GRANDIOSO CONCERTO PELA ORCHESTRA «ODEON»
NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE VICTOR

1ª parte: Um defensor da virtude — Scena comica de Mr. André Quantin, interpretada por Mr. Blanche, Mr. Barré, Mr. Luguet, Mme. Marguerite Dufay e Mme. Dol—Edição da **S. G. A. G. L.**

2ª parte: A hospedaria da montanha — Scena dramatica de Mr. Z. Rollini, cinematographia em cores.

3ª parte: No máo caminho — Comedia dramatica de Mr. Henri Darcet, interpretes: Mr. Harry Baur, Mmes. Lola Noyer e Cassagne—Edição da **S. G. A. G. L.**

4ª parte --- ISIS -- Serie de arte Pathé Frères. Cinematographia em cores. Scena antiga de Mr. Gaston Velle. Interpretada por Mr. Rivers (Dilo), Mme. Massard (Isis), Mme. Berangere (Thyrsa), e Mme. Jane Dumonteuil (a favorita).

5ª parte: Qual das duas? — Scena comica de grande successo.

Como extra na MATINÉE
PESCA NA OCEANIA — NATURAL.
SONHO DE POLICIAL — FANTASIA.